

Relatório Gerencial e Demonstrações Financeiras

3º Trimestre de 2020

inter



Belo Horizonte, 12 de novembro de 2020 – O Banco Inter S.A. (B3: BDI11) anuncia hoje os resultados financeiros do 3º trimestre de 2020. As informações financeiras, exceto quando ressaltadas de forma diferente, são apresentadas em milhões de reais, de acordo com as demonstrações financeiras consolidadas, em BACEN GAAP.

Principais Destaques

○ Crescimento e engajamento

- Chegamos a 7,2 milhões de correntistas no 3T20, crescimento de 120% YoY;
- Alcançamos R\$ 349,0 milhões em receitas totais¹ no 3T20, crescimento de 31,8% frente ao mesmo período do ano anterior;
- Atingimos R\$ 140,5 milhões em receitas de serviços² no 3T20, representando 45,3% das receitas líquidas totais³;
- Reduzimos em 4,4% o Custo de Aquisição de Clientes (CAC) em relação ao 2T20, chegando a R\$22,14;
- Apresentamos queda de 26,7% no Custo de Servir por cliente⁴ quando comparado ao 3T19, atingindo R\$110,85 no 3T20;
- Atingimos uma receita média por cliente (ARPU) de R\$173,65, com crescimento de 10% no ARPU de serviços frente ao 2T20.

○ Day to day banking

- Chegamos a R\$ 5,2 bilhões em depósitos à vista, crescimento anual de 256%;
- Transacionamos R\$ 5,2 bilhões em cartões no 3T20, crescimento de 135% em relação ao 3T19.

○ Crédito

- Atingimos a marca de R\$ 7,3 bilhões na carteira de crédito ampliada, crescimento anual de 64,5%;
- Originamos R\$ 2,5 bilhões em crédito no 3T20, crescimento de 101% YoY.

○ Inter Shop

- Transacionamos mais de R\$ 376 milhões na Inter Shop no 3T20, crescimento de 207% quando comparado ao trimestre anterior;
- Atingimos 760 mil clientes ativos na Inter Shop, os quais realizaram 2,8 milhões de transações no trimestre;
- Atingimos R\$ 18,7 milhões em receitas na Inter Shop, crescimento de 257% em relação ao 2T20.

○ Inter Seguros

- Chegamos a 180 mil segurados pela Inter Seguros, crescimento de 377% YoY;
- Realizamos 75,2 mil vendas de seguros, consórcios e previdência privada, crescimento anual de 787%;
- Renovamos a exclusividade da Liberty Seguros sobre o nosso balcão por 15 anos. Além das comissões recorrentes, a seguradora pagará um total de R\$ 368 milhões.

○ Inter Invest

- Encerramos o 3T20 com R\$ 31,6 bilhões em ativos sob custódia (AuC), crescimento anual de 80,8%;
- Alcançamos 970,5 mil clientes ativos na plataforma de investimentos no 3T20, crescimento de 187% YoY, representando cerca de 13,5% da base de clientes;
- Superamos 310 mil clientes com ações custodiadas na plataforma Inter no 3T20.

¹Receitas totais = receitas da intermediação financeira + receitas de prestação de serviços (bruta de cashback) + outras receitas operacionais;

²Receitas de serviços = considera receita de cartões, floating, PAI, Inter seguros, Marketplace (bruta de cashback) e receitas acessórias ao crédito e à conta digital;

³Receitas líquidas totais = NII (- receitas de floating - receitas de câmbio) + Receitas de Serviços;

⁴Custo de servir por cliente = [(Despesas administrativas + despesas de pessoal + outras despesas operacionais - despesas de cashback) * 4 ÷ número de contas digitais] - CAC

Concretização de uma plataforma

Há um ano, começávamos uma virada importante em nosso negócio. Depois de revolucionar o mercado bancário e consolidar nossa posição como o maior banco digital do Brasil, demos início a uma nova jornada que nos transformou em uma plataforma completa, que vai muito além dos serviços financeiros. Em novembro de 2019, lançamos nosso Super App e no terceiro trimestre de 2020 vimos esse modelo de fato se concretizar.

Para captar a essência do nosso novo propósito – criar o que simplifica a vida das pessoas – deixamos de ser apenas banco e nos tornamos Inter. Reforçamos nosso foco no varejo e criamos no Inter Day (07/07) uma nova e importante data para o segmento de varejo. Somente neste dia, estreia do Inter Day, os clientes compraram mais de R\$ 30 milhões em nosso shopping. Conquistamos o reconhecimento e a parceria dos principais players de varejo para, juntos, realizarmos ofertas relevantes em um dia inédito. Graças ao *awareness* e *buzz* gerados pelo Inter Day, mudamos o nosso patamar de vendas, encerrando julho com um GMV de R\$ 115 milhões, e superamos esse valor nos meses de agosto e setembro.

O Inter Shop, que era uma opcionalidade um ano atrás, é hoje uma grande realidade. As oportunidades e potencial de crescimento dessa avenida de negócios têm sido um dos principais tópicos de análise de nossos investidores, além de um dos geradores da demanda por um novo *follow on*, em que captamos R\$ 1,2 Bi. Com parte dos recursos, investiremos em novas competências através de aquisições estratégicas para desenvolvermos nosso negócio de shopping, que nos permitirão incrementar a oferta de serviços e aumentar a monetização dos já existentes. Os recursos também garantirão capacidade de crescimento orgânico em crédito, fortalecimento de time e aquisições com foco na área de investimentos.

Enquanto expandimos a plataforma, seguimos atraindo novos correntistas para o Inter, ultrapassando em setembro os 7,2 milhões de correntistas e mais de 20 mil contas abertas por dia útil. Assim garantimos a sustentabilidade desse ciclo virtuoso de crescimento, que se reflete em indicadores como o aumento da receita média por cliente, atividade e engajamento.

Ponto de inflexão se consolidando tri a tri mesmo com forte investimento em *growth*

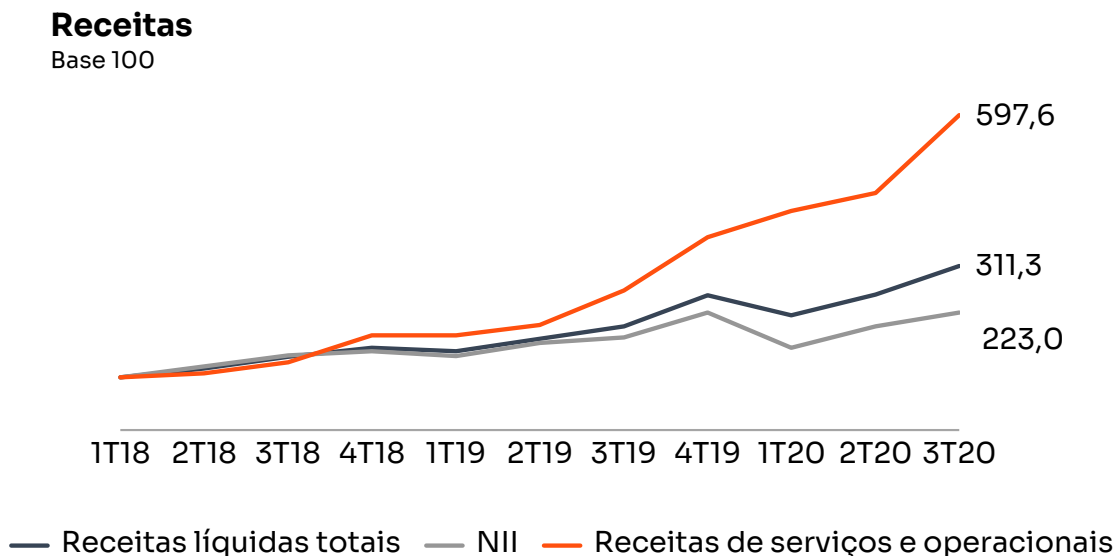
Em modelos de alto crescimento, é recorrente a necessidade de investimentos em marketing, desenvolvimento de plataforma e equipe. Nesse paradigma, é comum haver um longo *gap* entre o período de gastos e a geração de receitas. No caso do Inter, o que vemos é uma história de equilíbrio.

Em nossa evolução, vimos no primeiro momento as despesas aumentarem: além do custo de aquisição de clientes, temos o custo de estruturação da empresa, das áreas de negócio e de produtos. Nessa etapa, as receitas dos clientes de varejo ainda eram baixas por alguns motivos, entre eles: (i) oferta de produtos limitada, e (ii) clientes novos, com engajamento incipiente.

À medida que evoluímos, este jogo vira. Com uma estrutura marginalmente maior que a inicial, um modelo escalável consegue servir um número muito maior de clientes e capturar os ganhos de eficiência. Enquanto uma base relevante de clientes, produtos e processos cada vez mais maduros potencializam o crescimento de receita, que passa a apresentar um crescimento constante. Chega-se então, no ponto de inflexão na visão por cliente.

No Inter, temos passado por essa etapa de forma bastante equilibrada, atingindo a inflexão de forma rápida apesar da materialização de um cenário de crescimento muito mais agressivo que o inicialmente planejado. Os indicadores do 3T20, nos deixam novamente animados. Na comparação trimestral, a receita média por cliente apresenta estabilidade, o que é ótimo considerando um cenário inicial de diluição devido crescimento acelerado na base de clientes. Quando observamos a receita de serviços média por cliente, bastante correlacionada ao crescimento do varejo, ficamos ainda mais empolgados.

Com um modelo *asset-light*, vemos as receitas de serviços por cliente crescerem 10% t/t, resultado do crescimento exponencial representado no quadro abaixo.



Outro ponto importante para a sustentabilidade das receitas é a formação de um “colchão” de receitas futuras. No 3T20 demos mais um passo para a formação dessa receita recorrente de longo prazo. Assinamos um acordo de 15 anos com a Liberty Seguros no valor de R\$ 368 milhões, que serão reconhecidos ao longo do contrato. Isso significa que, além das comissões, que também vão se acumulando à medida que crescemos a carteira de seguros, teremos também receitas referentes ao deal. O mesmo efeito ocorre com deals com a Mastercard, e outros que podemos vir a assinar.

Tal dinâmica de crescimento de receitas mostra que nossos negócios evoluem no caminho certo, com monetização se consolidando apesar de ainda deixar enorme espaço para crescimento.

A evolução do *consumer finance*

O grande valor de uma plataforma está no efeito de rede gerado entre todas as partes. Na plataforma do Inter, vemos uma clara interconexão e sinergia entre as diferentes avenidas. Estamos empolgados, particularmente, entre a conexão entre crédito e shopping.

Com o lançamento do Inter Shop, percebemos que podemos reescrever o produto de *consumer finance* no Brasil. Hoje, o crescimento dessa avenida é ancorado por uma oferta ampla, parceiros importantes, uma experiência nunca antes oferecida no Brasil especialmente nas vendas *end-to-end*, além da oferta de cashback nas compras. Acreditamos que a incorporação do crédito para financiar as compras é o que vai ser transformador.

Na plataforma do shopping, conectamos duas pontas – clientes e varejistas. Por um lado, temos mais de 7 milhões de correntistas, com alta recorrência de uso do App do Inter. A partir do seu comportamento, podemos sugerir produtos de diversos varejistas, dar crédito e aumentar o percentual de conversão no shopping. Do outro lado, temos varejistas ávidos por recorrência e um marketing eficiente. Quanto maior o nosso poder de conversão de vendas, mais os varejistas perceberem valor em nossa parceria, o que resulta em maiores *take-rates* e em uma receita adicional, advinda da plataforma de pagamentos – a antecipação de recebíveis de cartões para esses varejistas que estiverem conectados em nosso *end-to-end*.



Continuamos sonhando em construir um ecossistema mais justo e eficiente. Queremos trazer para o consumer finance esse mesmo racional. O lançamento do CDB Mais Limite, para colateralizar os limites de cartão, é um produto que permite que 100% dos clientes tenham limite de crédito, mas sem aumentar o risco para o cliente e para o banco. As transações no shopping também trazem comissões que podem ser consideradas como uma grande taxa de intercâmbio que remunera a nossa DRE de cartão. A combinação dessas duas formas de colateral pode chegar a representar um percentual representativo do volume transacionado.

Ter uma plataforma financeira (leia-se conta corrente, crédito e meios de pagamento) como elo é essencial para conectar as duas pontas do Inter Shop.

Finalmente, gostaríamos de destacar alguns elementos chave de nosso negócio.

Cada de uma de nossas avenidas atingiu seu recorde de performance histórica nas métricas operacionais e financeiras. Crédito superou em muito os patamares de originação anteriores ao COVID, atingindo um patamar diferenciado sem adição de quaisquer riscos diferentes de nossa já comunicada estratégia de crescimento. Investimentos continua vendo crescimento esperado, com entrega de AuC crescente. A avenida de seguros se supera a cada mês, e nossa plataforma de *day to day banking* se consolida constantemente como concentradora das transações de nossos clientes.

Nosso CSI acelerou num ritmo acima do normal, atingindo 2,94, e refletindo nossa atuação mais forte em *cross selling*, utilizando as ferramentas tecnológicas nas quais temos investido.

Nos consolidamos também como a plataforma de cashback mais completa do Brasil. Os clientes, que até então recebiam os cashbacks mas sem entendimento pleno das fontes, ganharam agora um extrato detalhado, dando visibilidade ao que estão recebendo. E o mais importante é que este gasto, um “marketing” onde quem ganha é o cliente, é sustentável dentro de nosso modelo.

Agradecemos nossos colaboradores por serem protagonistas desse crescimento e evolução, e, principalmente, nossos clientes pelo engajamento e parceria.

Inovação e execução

interbank

Conta Digital PF:

- Lançamento do Cartão Virtual para compras online com mais de 300 mil cartões ativos
- Pré cadastro dos correntistas no PIX
- Cadastro dos cartões Inter no Google Pay

Conta Digital PJ:

- Nova UX nas telas de extrato e transferências
- Liberação da abertura de conta sem necessidade de convite prévio

Crédito:

- Lançamos o CDB Mais Limite, um investimento para garantir o limite de crédito no cartão. Em dois meses, captamos cerca de R\$ 100 milhões nesse produto, que nos permite um *consumer finance* colateralizado
- Lançamos o crédito imobiliário atrelado à poupança com R\$ 56 milhões de produção em outubro.

interseguros

- Lançamento do Seguro de Vida
- Renovação automática para os seguros Auto e Odonto

intershop

- Lançamento do Shopping para não correntistas
- Lançamento do Inter Viagens com venda de passagens aéreas 100% pelo App, com cashback. Apenas em outubro foram R\$ 412 mil em GMV nessa categoria.
- Disponibilização do extrato/lançamentos de cashback

interinvest

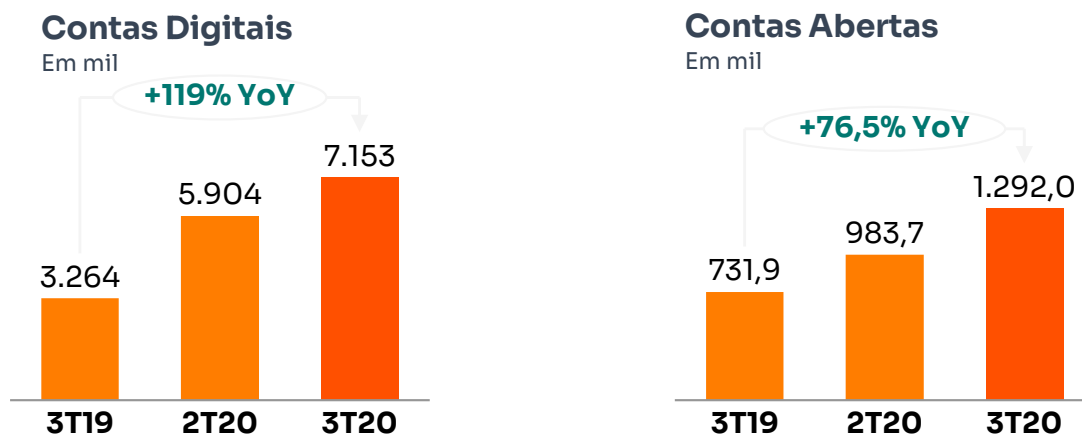
- Nova UX na Plataforma de Investimentos com recursos para análise de carteira e uma aba de conteúdos para aprender a investir
- Disponibilização da nova versão das comunidades de investimento mais interativas. Atualmente já temos cerca de 30 mil comunidades criadas
- Lançamento do Podcast Inter Invest nas plataformas de streaming
- Lançamento do IFI-E Inter, um fundo de investimento imobiliário que acompanha o índice IFI-E que mede o desempenho de Fundos Imobiliários de tijolo



Release de Resultados

Crescimento

Continuamos em ritmo de crescimento acelerado. Atingimos 7,2 milhões de contas digitais no 3T20, crescimento de 119% quando comparado ao 3T19.

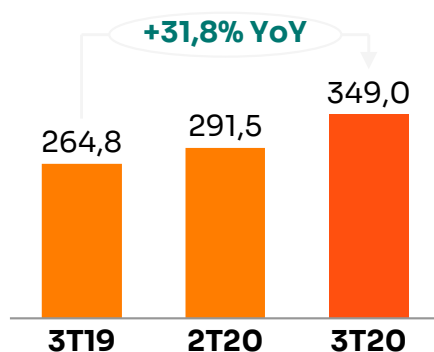


Acrescentamos 1,3 milhão de novas contas no 3T20, crescimento de 77% YoY. Em média, foram abertas cerca de 20 mil contas por dia útil no 3T20, contra 16 mil no 2T20.

Receitas totais

As receitas totais⁵ atingiram R\$ 349 milhões no 3T20, crescimento de 31,8%, impulsionadas pelas receitas de prestação de serviços que cresceram 128% no ano.

Receitas totais
Em R\$ milhões



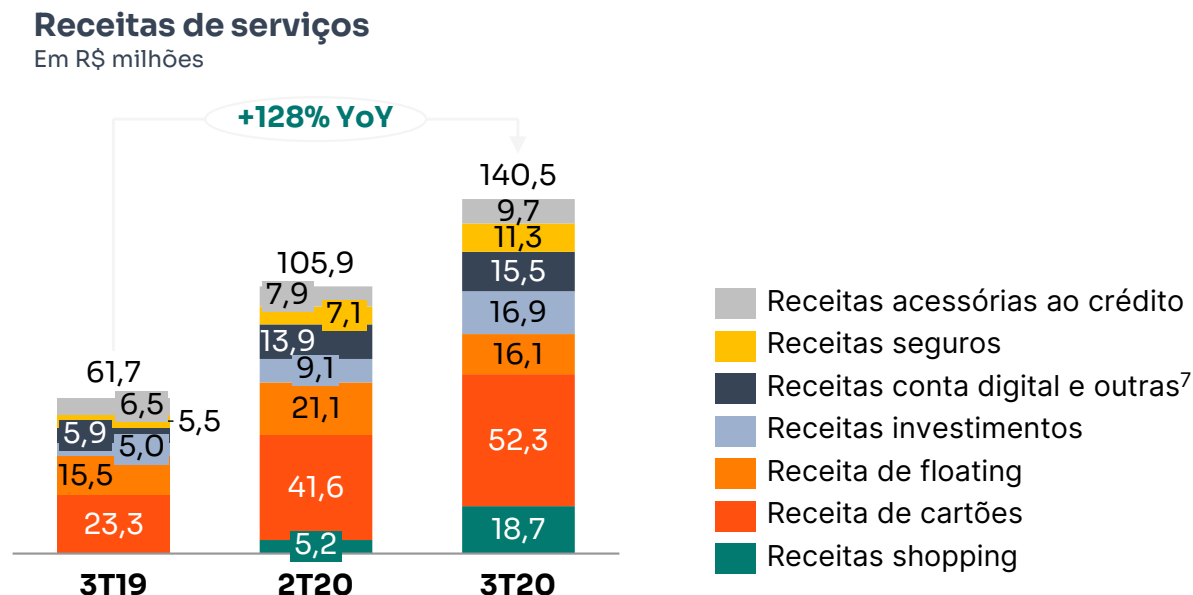
Em comparação ao 2T20 as receitas totais saltaram 20%

⁵Receitas totais = receitas da intermediação financeira + receitas de prestação de serviços + outras receitas operacionais;

Receitas de serviços

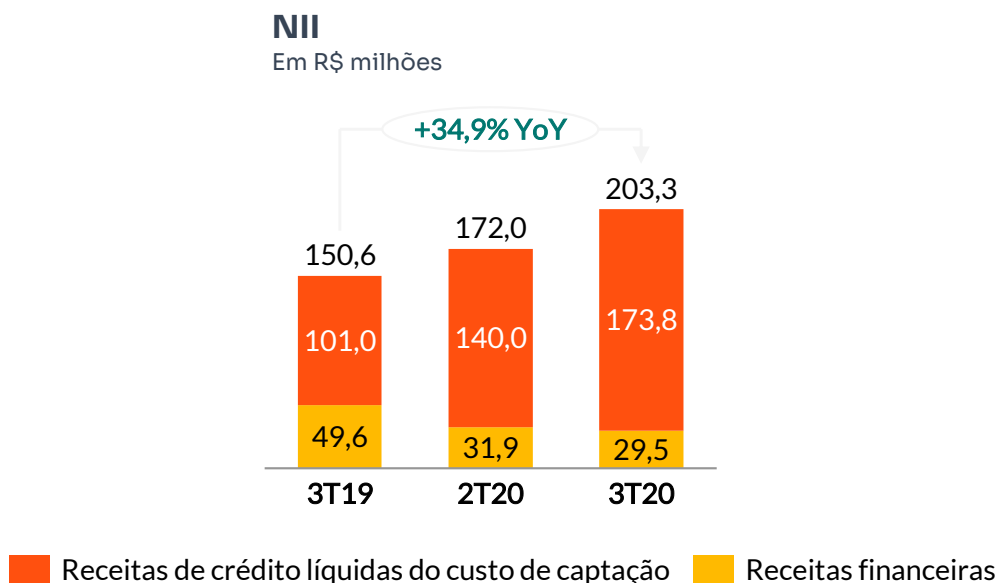
No 3T20 as receitas de serviços atingiram R\$ 140,5 milhões, crescimento de 128% quando comparado ao terceiro trimestre de 2019.

As receitas foram impulsionadas principalmente pelo Shopping, em que as receitas confirmadas⁶ totalizaram R\$ 18,7 milhões no trimestre, apresentando um crescimento exponencial 257% na comparação trimestral.



Receitas de crédito líquidas do custo de captação

O resultado bruto da intermediação financeira, antes da PDD, atingiu R\$ 203 milhões no 3T20 e com crescimento de 34,9% quando comparado ao 3T19.



A margem financeira líquida (NIM)¹⁴ alcançou 6,1% no 3T20, redução de 2,3 p.p., se comparada ao ano 3T19, queda que pode ser explicada parcialmente pela redução da taxa básica de juros Selic.

⁶ Parte das receitas provenientes do GMV do trimestre ainda estão pendentes de confirmação. Tais receitas são, em sua maioria, provenientes das compras feitas pela plataforma de afiliados.

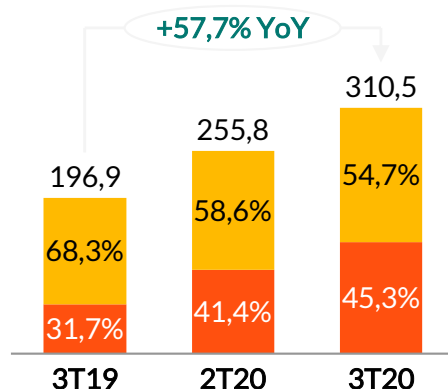
⁷ Inclui receitas acessórias da conta digital, da Inter Shop e de câmbio até 1T20. A partir do 2T20 inclui receitas acessórias da conta digital e câmbio.

Receitas líquidas totais

À medida que crescemos a nossa base de clientes, as receitas de serviços⁸ ganham representatividade frente às receitas líquidas totais⁹. No 3T20, o índice das receitas de serviços por receitas líquidas totais atingiu 45,3%, 13.6 p.p. acima de 3T19.

Receitas líquidas totais

Em R\$ milhões



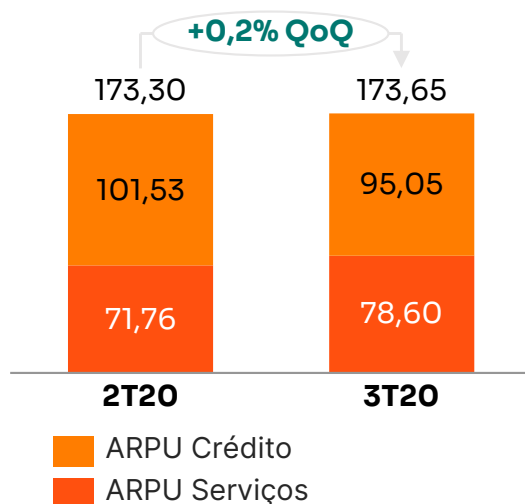
■ NII (- receitas de floating e câmbio) ■ Receitas de serviços e operacionais

Receita média por cliente (ARPU)

A receita média por cliente (ARPU)¹⁰ atingiu R\$ 173,65, no 3T20 sendo R\$ 78,60 referente às receitas de serviços e R\$ 95,05 às receitas de crédito líquidas do custo de captação.

Receita média por cliente

Em R\$



Destaque para o **ARPU de serviços** que **cresceu 10%** na comparação trimestral

⁸Receitas de serviços considera receita de cartões, floating, PAI, Inter Seguros, Marketplace e receitas acessórias ao crédito e à conta digital;

⁹Receitas líquidas totais= NII (- receitas de floating - receitas de câmbio) + Receitas de Serviços.

¹⁰ARPU = [(Receita de serviços + NII)*4] ÷ número de contas digitais.

Custo de aquisição de clientes (CAC) e Custo de Servir (CTS)

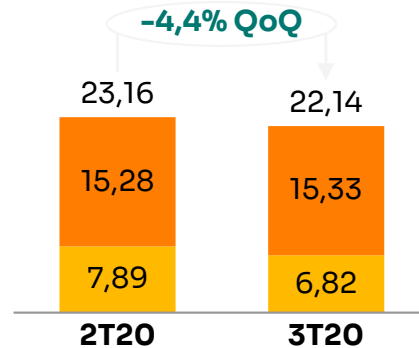
No 3T20, o custo de aquisição de clientes atingiu R\$ 22,14 por cliente. A queda de 4,4% no CAC na comparação trimestral reflete principalmente a queda de custos de marketing, uma vez que grande parte da aquisição de novos clientes é baseada em indicações.



Clientes conquistados por indicação são muito mais propensos a utilizar a conta, por isso vemos um índice de ativação referência de mercado em todas as nossas safras de clientes.

Custo de aquisição de clientes

Em R\$

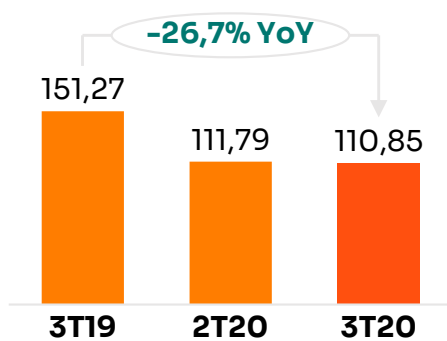


- Custos operacionais
- Custos de marketing

Para refletir melhor o custo de servir o cliente¹¹, excluímos as despesas de cashback do cálculo do CTS. Acreditamos que dessa forma melhoramos nossas métricas de *Unit Economics*.

Custo de servir por cliente

Em R\$

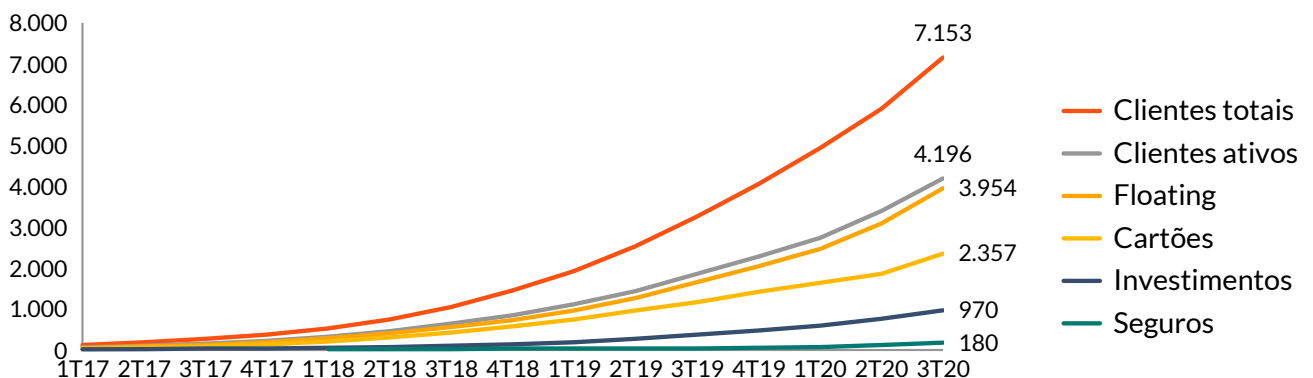


Utilizamos o cashback como uma estratégia de captação e ativação de clientes. Portanto, se analisarmos o CTS sem as despesas de cashback, observamos uma redução de 0,8% QoQ e de 26,7% YoY.

Engajamento

Clientes ativos por trimestre

Em mil



¹¹Custo de servir por cliente = [(Despesas administrativas + despesas de pessoal + outras despesas operacionais) * 4 ÷ número de contas digitais] - CAC; 10

Atingimos 4,2 milhões de clientes ativos no trimestre, evolução de 126% frente ao 3T19. A tabela abaixo mostra a evolução da ativação de clientes por safra.

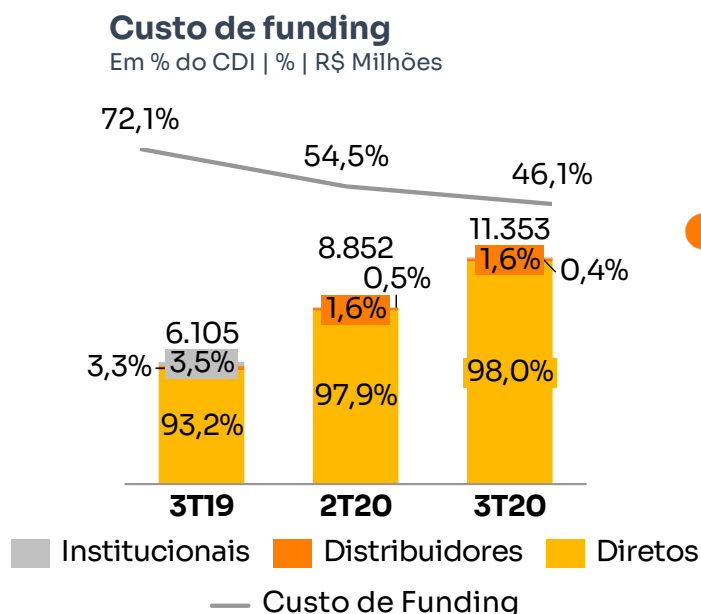
Clientes Ativos	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20
Até 4T16	58,6%	61,2%	62,3%	63,2%	63,6%	63,9%	64,0%	64,6%	64,7%	64,4%	64,5%	64,4%	63,6%	63,9%	61,0%
1T17	43,1%	63,4%	65,9%	67,9%	69,4%	70,1%	70,4%	70,5%	70,9%	71,0%	71,2%	71,2%	70,3%	70,6%	67,6%
2T17		46,4%	66,3%	68,8%	70,6%	71,7%	72,3%	72,4%	72,8%	72,9%	72,9%	72,9%	72,1%	72,3%	70,0%
3T17			44,5%	65,3%	67,8%	69,1%	69,9%	70,2%	70,6%	71,0%	71,1%	71,2%	70,2%	70,7%	68,0%
4T17				45,4%	67,9%	70,1%	70,8%	71,4%	71,9%	72,3%	72,6%	72,7%	71,7%	72,2%	69,8%
1T18					49,6%	69,0%	70,4%	70,8%	71,4%	71,9%	72,2%	72,3%	71,4%	71,9%	69,9%
2T18						47,4%	65,9%	67,0%	67,7%	68,4%	68,8%	69,0%	68,1%	68,8%	66,5%
3T18							44,8%	61,6%	62,8%	63,8%	64,6%	64,9%	64,1%	64,9%	62,5%
4T18								36,3%	52,3%	54,4%	55,4%	56,1%	55,7%	57,0%	56,6%
1T19									41,8%	59,2%	60,9%	61,5%	60,9%	62,2%	62,3%
2T19										40,4%	57,4%	58,7%	58,0%	59,9%	60,9%
3T19											40,8%	58,1%	57,8%	60,2%	61,9%
4T19												36,0%	49,5%	52,7%	55,4%
1T20													36,6%	52,7%	56,2%
2T20														44,7%	61,1%
3T20															46,7%

O número médio de produtos consumidos pelos clientes ativos, o Cross-Selling Index (CSI), segue em evolução. Safras mais maduras tendem a apresentar um CSI mais alto que a média.

CSI Por Trimestre	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20
Até 4T16	1,26	1,31	1,34	1,36	1,38	1,39	1,41	1,43	1,47	1,50	1,51	1,53	1,54	1,55	1,59
1T17	2,18	2,50	2,61	2,64	2,70	2,72	2,76	2,80	2,99	3,01	3,00	3,02	3,05	3,05	3,24
2T17		2,32	2,74	2,72	2,74	2,78	2,82	2,85	3,04	3,06	3,06	3,09	3,09	3,10	3,28
3T17			2,39	2,75	2,71	2,72	2,77	2,81	3,00	3,02	3,01	3,03	3,04	3,04	3,24
4T17				2,37	2,77	2,73	2,77	2,81	2,99	3,02	3,01	3,04	3,04	3,05	3,26
1T18					2,42	2,75	2,74	2,77	2,96	2,98	2,96	3,00	3,00	3,00	3,20
2T18						2,37	2,71	2,67	2,84	2,86	2,84	2,87	2,87	2,89	3,11
3T18							2,36	2,67	2,77	2,77	2,76	2,78	2,78	2,80	3,04
4T18								2,42	2,86	2,8	2,76	2,77	2,77	2,79	3,01
1T19									2,55	2,92	2,83	2,83	2,83	2,85	3,05
2T19										2,57	2,89	2,83	2,81	2,82	3,03
3T19											2,59	2,89	2,82	2,82	3,02
4T19												2,54	2,84	2,80	2,97
1T20													2,54	2,83	3,00
2T20														2,50	3,04
3T20															2,62
Total	1,32	1,51	1,72	1,90	2,08	2,20	2,31	2,41	2,59	2,66	2,68	2,72	2,73	2,75	2,94

Custo de funding

O custo de funding apresentou redução de 26,0 p.p. ao longo de doze meses, atingindo 46,1% do CDI. Mesmo com o forte crescimento na base de depósitos, observamos uma redução de 44,3% nas despesas da intermediação financeira no 3T20 em relação ao 3T19, que reduziu 44,3% YoY.



Base de captação
fundamentalmente de varejo com forte crescimento de depósitos à vista

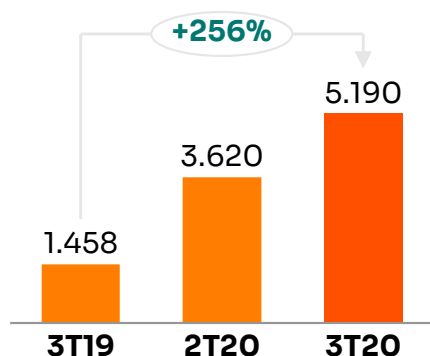
Depósitos à vista

O volume em depósitos à vista atingiu R\$ 5,2 bilhões no 3T20, aumento de 256% YoY, superior à evolução do número de clientes, reafirmando o ganho de *share of wallet*.

As receitas de floating, apresentaram crescimento de 3,8% no 3T20 quando comparado ao 3T19, chegando a R\$ 16,1 milhões. A queda observada em comparação ao 2T20 é reflexo da queda da Selic. Com a Selic no mesmo patamar do trimestre anterior teríamos uma receita de floating de R\$ 24,3 milhões.

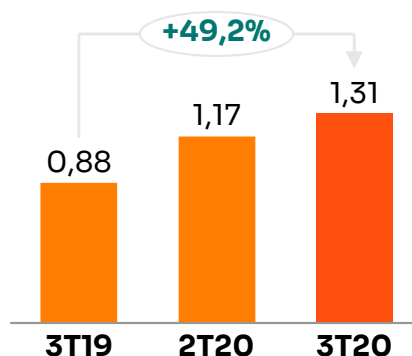
Depósitos à vista

Em R\$ milhões



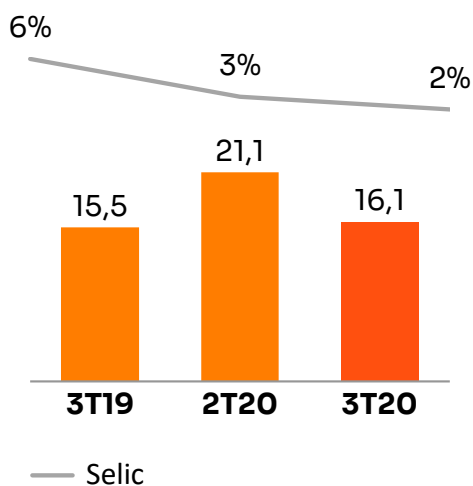
Saldo médio em conta

Em R\$ mil



Receitas de floating

Em R\$ milhões / %



Projeção receita de floating

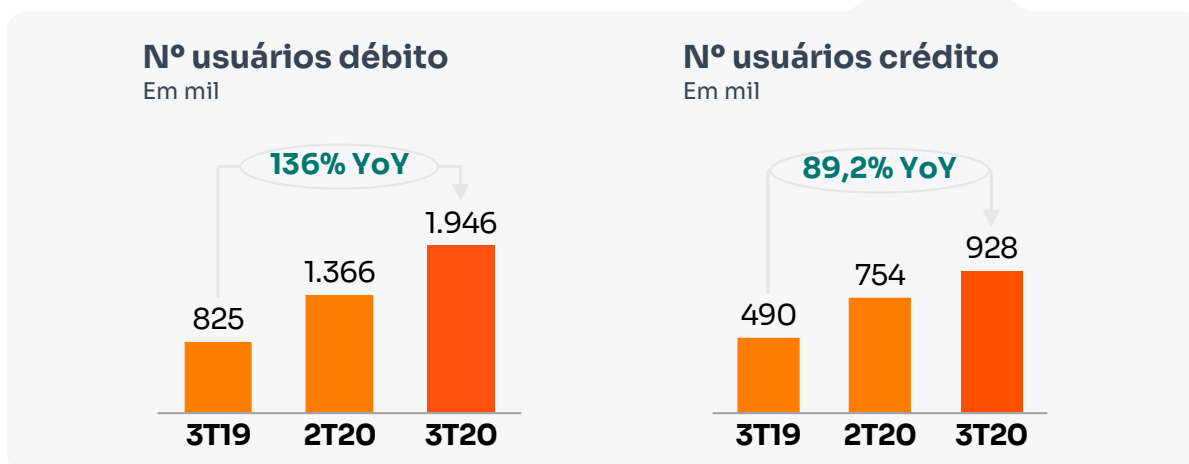
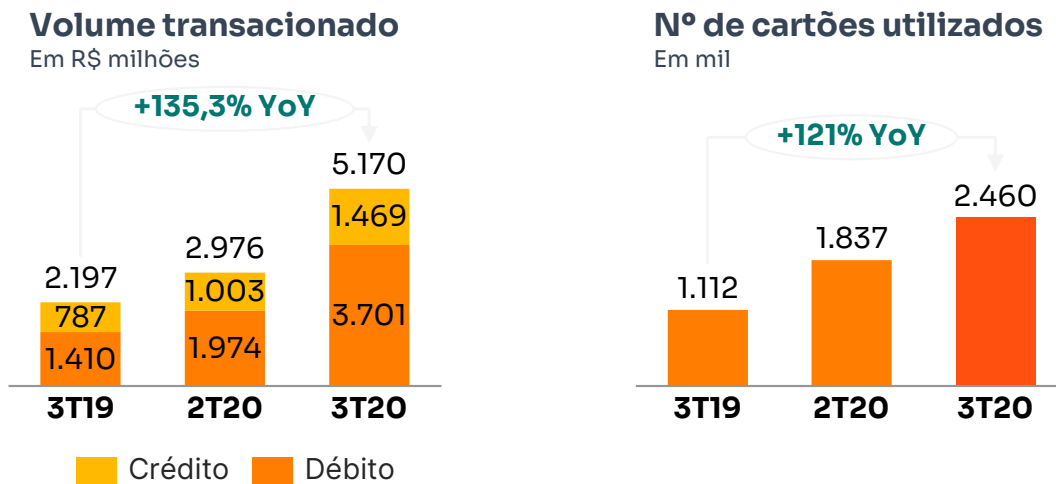
Em R\$ milhões

	Receita
Real	16.085
Selic 1,9%	15.455
Selic 2,5%	20.281
Selic 3,0%	24.283
Selic 3,5%	28.268
Selic 4,0%	32.234
Selic 4,4%	35.395

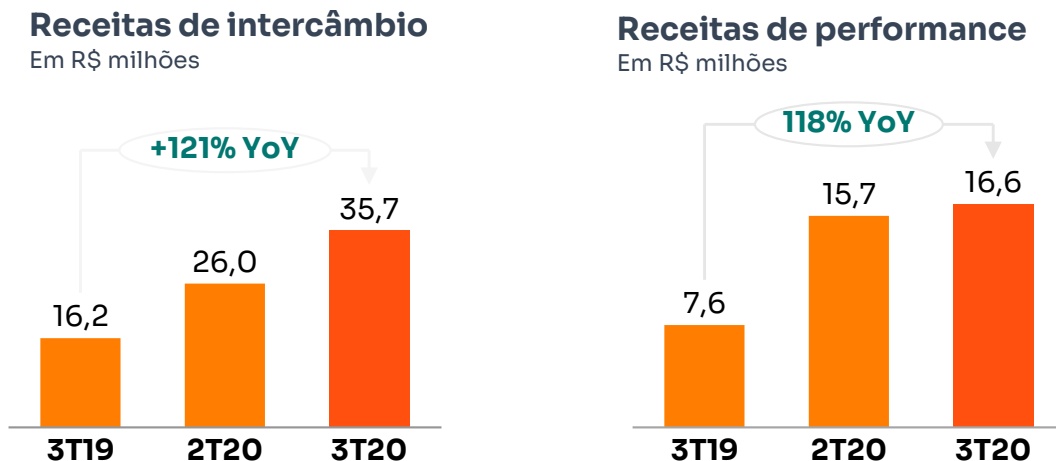
Cartões múltiplos

No 3T20, mais de 2,4 milhões de cartões múltiplos foram utilizados. Dentre eles, 928 mil foram utilizados na funcionalidade crédito e 1,9 milhão na funcionalidade débito, havendo uma interseção entre eles.

O volume transacionado atingiu R\$ 5,2 bilhões no 3T20, um aumento de 135% em comparação ao anual e 74% na comparação trimestral, impulsionados pelo aumento nos limites e retomada da economia após impacto inicial da pandemia e aumento do gasto médio por cliente.

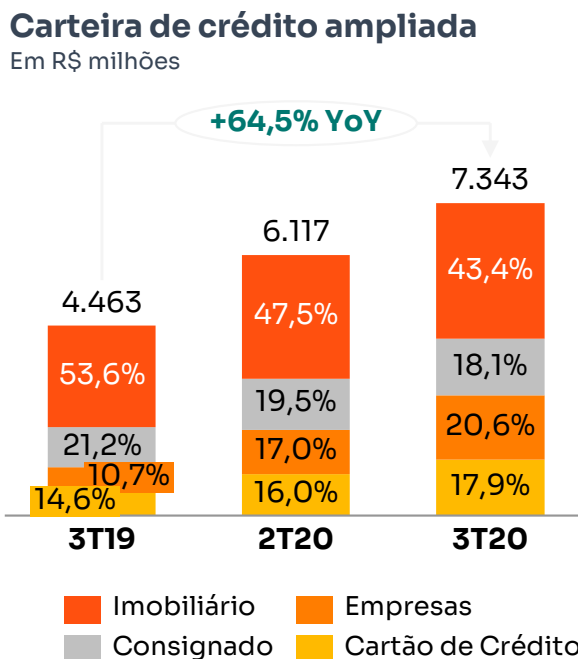


As receitas de cartões totalizaram R\$ 52,3 milhões no 3T20, divididos em R\$ 16,6 milhões de receitas de performance e R\$ 35,7 milhões de receitas de intercâmbio, e apresentaram crescimento de 120% YoY.



Crédito

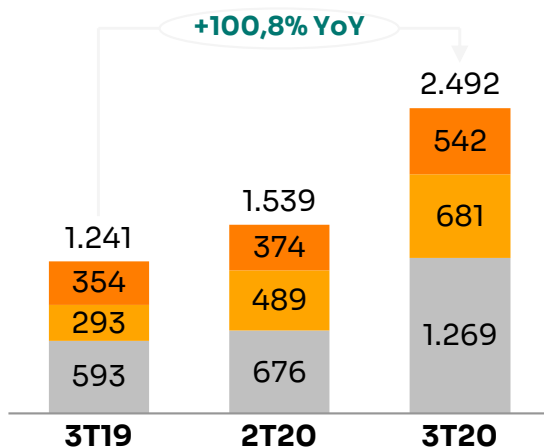
A carteira de crédito ampliada¹² atingiu R\$ 7,3 bilhões, com crescimento de 64,5% na comparação anual.



Com alto grau de colateralização da carteira e melhor performance do modelo de cartões, no 3T20 sentimos confortáveis para acelerar a originação de crédito e batemos recordes de produção nas três linhas de crédito: imobiliário, empresas e consignado.

Originação de crédito

Em R\$ milhões



■ Crédito imobiliário ■ Crédito consignado ■ Crédito empresas

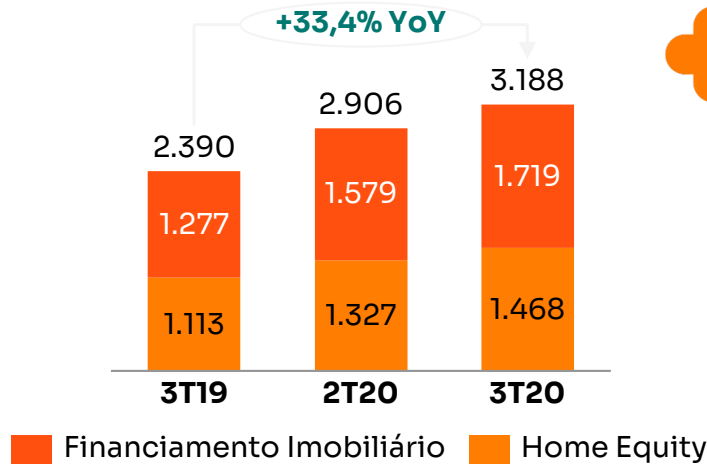
Originamos R\$ 2,5 bilhões, crescimento de 101% YoY, impulsionado principalmente pelo crédito empresas nas operações *de Supply Chain Finance*.

Crédito imobiliário

A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 3,2 bilhões no 3T20, expansão de 33,4% em 12 meses, com um Loan to Value (LTV) de 44% e NPL de 2,9%. As receitas referentes à carteira de crédito imobiliário atingiram R\$ 105,9 milhões, representando um crescimento de 20,0% YoY.

Carteira crédito imobiliário

Em R\$ milhões



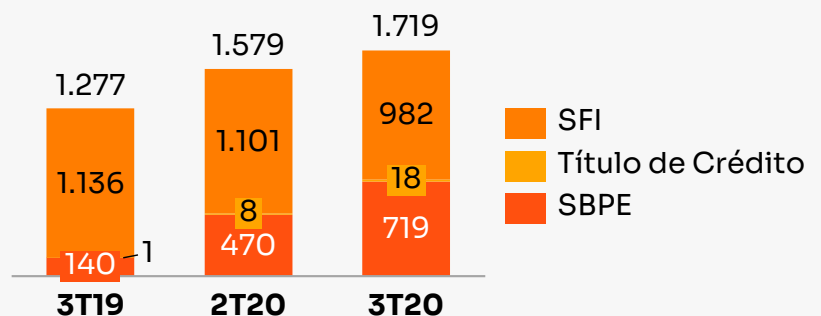
Mais de 50% da originação de crédito imobiliário foi para clientes que já possuíam conta Inter

Financiamento Imobiliário

Em R\$ milhões



A carteira de financiamento imobiliário SBPE cresceu 414% YoY com mais de 3 mil contratos ativos

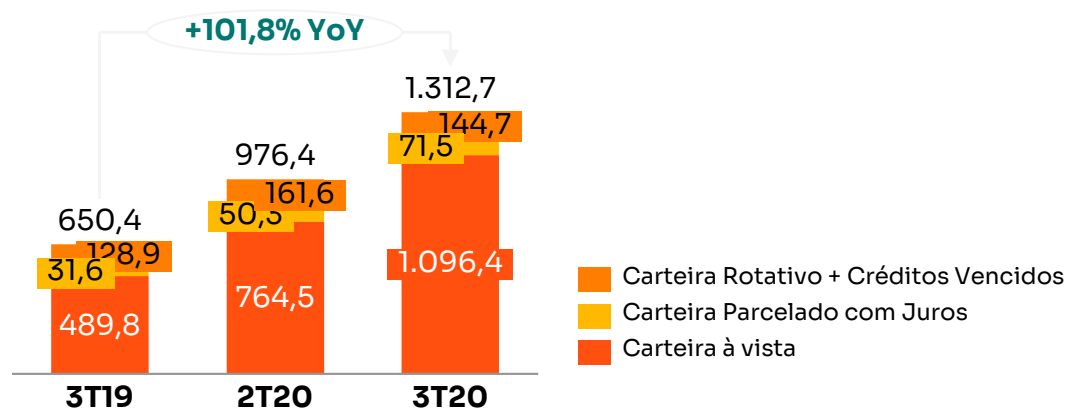


Cartão de crédito

A carteira de cartão de crédito atingiu R\$ 1,3 bilhão no 3T20. Deste valor, R\$ 216 milhões correspondem a créditos rotativo e parcelado que geram receitas de juros.

Carteira cartão de crédito

Em R\$ milhões



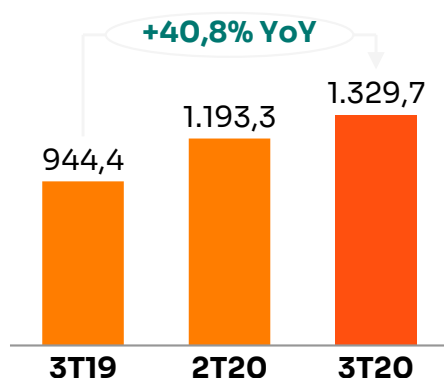
Crédito consignado

O saldo da carteira de crédito consignado totalizou R\$ 1,3 bilhão, crescimento de 40,8% YoY. As receitas¹³ ultrapassaram R\$ 83,3 milhões, 30,8% superior ao apresentado no 3T19.

O NPL no período foi de 3,9%, incremento de 0,1 p.p. frente ao 3T19.

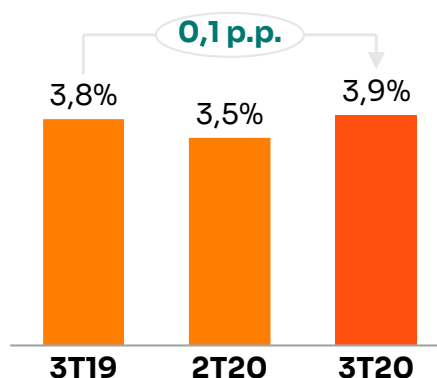
Carteira crédito consignado

Em R\$ milhões



NPL

Em %



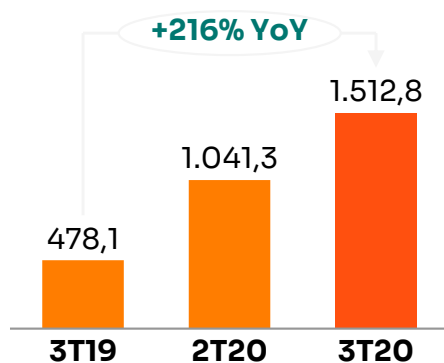
Crédito empresas

No 3T20, a carteira de crédito empresas ampliada¹⁴ atingiu R\$ 1,5 bilhão, aumento de 216% YoY. O crescimento expressivo na originação foi impulsionado pelas operações de *Supply Chain Finance*, também conhecidas como risco sacado.

O NPL reduziu 0,6 p.p. YoY, alcançando 0,3% no 3T20. As receitas totalizaram R\$ 21,6 milhões no 3T20, crescimento de 39,3% YoY.

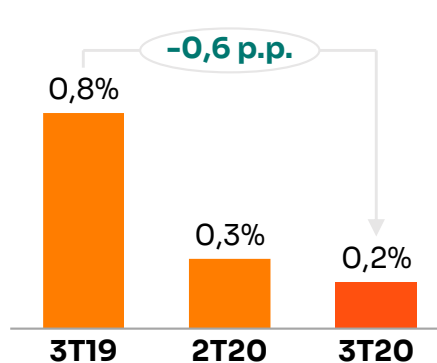
Carteira crédito empresas

Em R\$ milhões



NPL

Em %



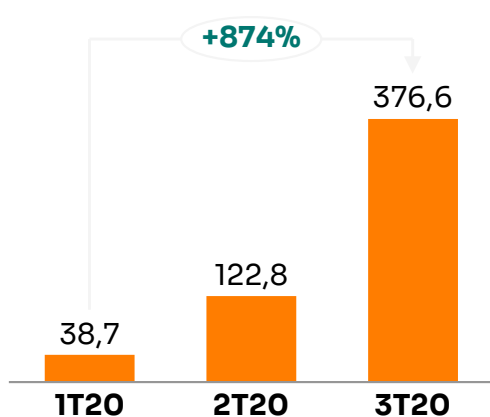
¹³Inclui receitas de cartão de crédito

¹⁴Carteira de crédito empresas inclui debêntures;

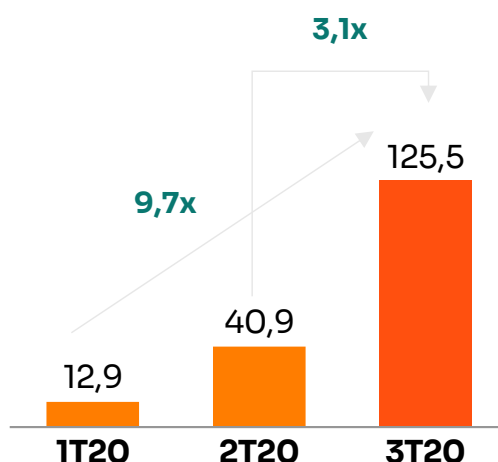
No 3T20, 760 mil clientes realizaram compras através da Inter Shop, e superamos R\$ 376 milhões no volume total de vendas. Desde o início de 2020, aumentamos o nosso volume de vendas em aproximadamente 10x.

O crescimento no GMV foi impulsionado pelas campanhas exclusivas como o Inter Day (07/07). Adicionalmente, estamos aperfeiçoando cada vez mais nossa inteligência de dados com promoções exclusivas e direcionadas através do perfil de consumo de nossos clientes.

Volume total em vendas (GMV) Inter Shop
Em R\$ milhões



Volume médio mensal em vendas Inter Shop
Em R\$ milhões

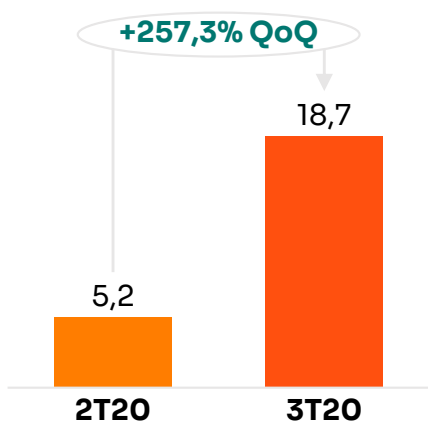


No 3T20 trouxemos mais de 320 mil novos clientes para a Inter Shop o que representa 42% do total de clientes que realizaram compras no trimestre, os outros 58% já são clientes recorrentes, que utilizaram nossa plataforma para outras compras nos trimestres anteriores.

As receitas de comissão da Inter Shop somaram R\$ 18,7 milhões, crescimento de 257% contra o trimestre anterior que corresponde a uma variação superior a do crescimento de GMV, indicando uma tendência de alta no *take-rate*.

No 3T20 demos início na antecipação de recebíveis de compras parceladas no shopping *end-to-end* para os varejistas na plataforma, sendo uma nova linha de receita para aumentar a rentabilidade dessa linha de negócio.

Receitas Inter Shop
Em R\$ milhões

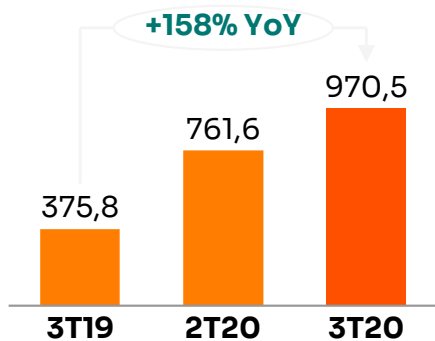


- Cerca de 200 parceiros no shopping
- 42 lojas 100% integrados ao app (*end-to-end*)
- + Giftcards (games, mobilidade, etc.), Viagens, Estacionamento, Rotativo, Recarga e Combustível
- Mais de 150 mil SKUs disponíveis até o início de novembro

Ultrapassamos 970 mil clientes investidores, um avanço de 158% na comparação anual. Destes, cerca de 312 mil com ações custodiadas no Inter no 3T20, representando um crescimento anual de 360%.

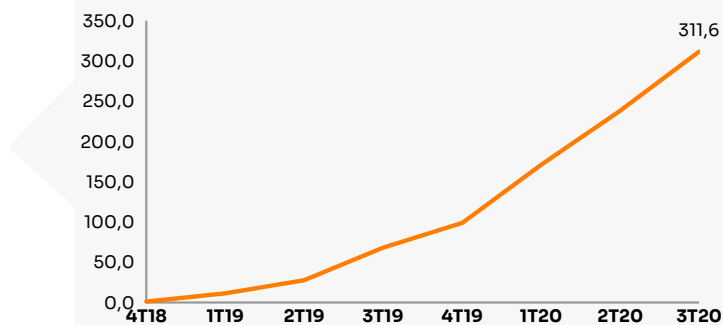
Número de investidores

Em mil



Investidores com ações custodiadas

Em mil

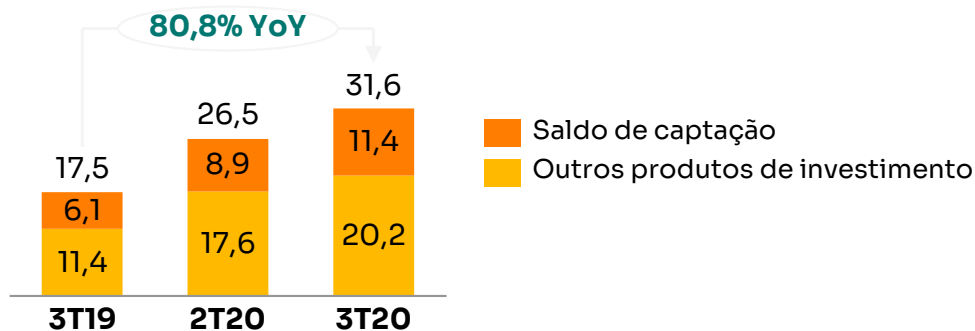


O volume de recursos sob custódia¹⁵ (AuC) atingiu R\$ 31,6 bilhões no 3T20, representando saldo médio de R\$ 32,5 mil por cliente investidor.

Do AuC total, R\$ 11,4 bilhões é referente ao saldo da captação incluindo depósitos à vista.

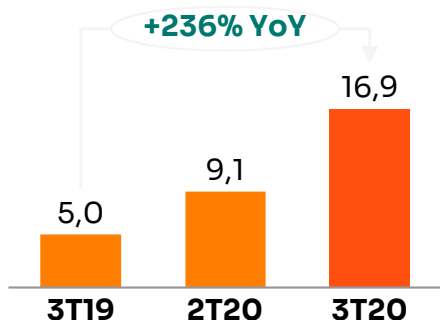
Recursos sob custódia e gestão

Em R\$ bilhões



Receitas investimentos

Em R\$ milhões



As receitas apresentaram crescimento de 236% na comparação anual, impulsionadas principalmente pelas receitas de distribuição de fundos.

A Inter Invest dá autonomia total aos nossos clientes com uma oferta híbrida de plataforma aberta (corretora com atendimento especializado) e demais serviços bancários.



¹⁵Considera depósitos à vista;

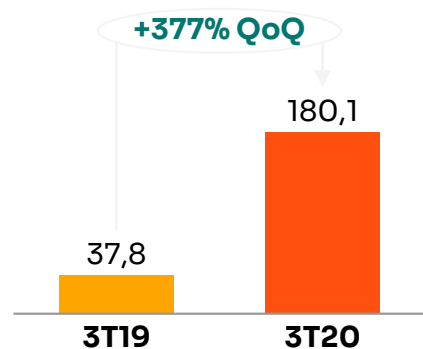
No terceiro trimestre lançamos o Seguro de Vida, assim, diversificamos ainda mais o nosso portfólio ao simplificar um dos produtos mais tradicionais do mercado de seguros. A contratação é direta, com poucas etapas e é adaptável às escolhas do cliente, de forma inteiramente digital via aplicativo.

Mantivemos o crescimento exponencial nas vendas dos nossos seguros appassurance dentro da Plataforma de Proteção e evoluímos ainda mais a penetração da nossa operação bancassurance nos créditos imobiliário e consignado. Esses resultados refletem no crescimento expressivo apresentado em nossa carteira de clientes, que passou de 37,8 mil clientes no 3T19 para 180,1 mil neste trimestre, um crescimento anual de 376,6%.

Também apresentamos grandes resultados em Consórcio: aumentamos em 5 vezes o volume financeiro das cartas vendidas ao passar de R\$ 10,1 milhões em 2019 para R\$ 50,6 milhões. Esse resultado é fruto da evolução das nossas ofertas contextualizadas e também da parceria com a MRV para a criação de grupos exclusivos com condições especiais aos correntistas.

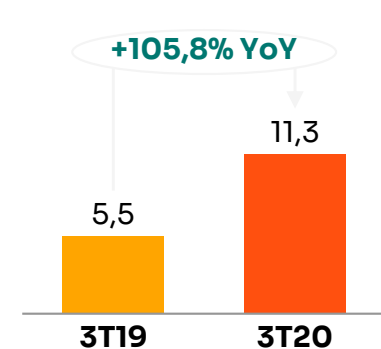
Carteira de segurados¹⁶

Em mil



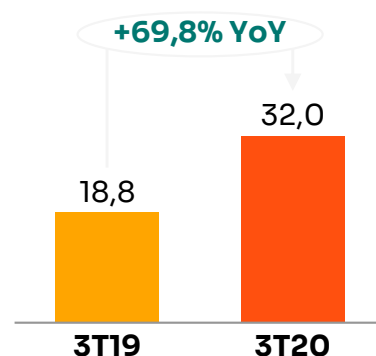
Receitas de seguros

Em R\$ milhões



Prêmio líquido

Em R\$ milhões



Atingimos altos níveis de crescimento em todas as nossas linhas de negócio e consolidamos nosso modelo de oferta contextualizada, com seguros que se encaixam no perfil de cada cliente.

Nos resultados financeiros, seguimos consistentes em nosso crescimento acelerado. A Receita Bruta do trimestre foi de R\$ 11,3 milhões, uma evolução de 105,8% frente ao mesmo período do ano anterior.

Mantendo a resiliência e controle nas despesas, a evolução foi ainda maior no EBITDA: chegamos a R\$ 9,1 milhões no período, crescimento de 153,2% frente ao ano anterior. O Lucro Líquido do trimestre foi de R\$ 7,8 milhões, aumento de 161,1% frente a 2019.

Resultados	3T20	2T20	ΔQoQ	3T19	ΔYoY
Receitas seguros	11,3	7,1	58,5%	5,5	105,8%
EBITDA	9,1	5,2	75,6%	3,6	153,2%
Margem EBITDA	85,7%	77,3%	8,4 p.p.	69,1%	16,6 p.p.
Lucro Líquido Inter Seguros	7,8	4,4	79,2%	3,0	161,1%

¹⁶Segurados: clientes ou o objeto do contrato (residência, auto, previdência, consórcios etc)

Resultado líquido, patrimônio líquido e índice de Basileia

Apresentamos resultado líquido de - R\$ 8,1 milhões no 3T20, impactado pelo crescimento nas despesas de marketing e cashback, assim como o efeito não recorrente da restrição de distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) imposta pela Resolução 4820/20 do Banco Central. Considerando a distribuição de JCP, nosso resultado líquido seria - R\$ 0,7 milhão.

% / R\$ milhões	3T20	2T20	ΔQoQ	3T19	ΔYoY
ROAE LTM	1,6%	2,6%	-1,0 p.p.	6,6%	-5,0 p.p.
ROAA LTM	0,3%	0,5%	-0,2 p.p.	1,2%	-0,9 p.p.
Resultado líquido contábil	(8,1)	2,7	n.a.	11,8	n.a.
Resultado líquido ajustado	(0,7)	2,7	n.a.	11,8	n.a.
Ativo Total	16.474,8	12.388,7	33,0%	9.229,1	78,5%
Patrimônio Líquido	3.309,3	2.154,2	53,6%	2.189,9	51,1%
Receitas de Serviços e Operacionais	140,5	105,9	32,7%	62,4	125,1%
Índice de Eficiência	77,8%	71,7%	6,1 p.p.	69,5%	8,2 p.p.
Índice de Basileia	36,9%	27,9%	9,0 p.p.	43,4%	-6,5 p.p.

O patrimônio líquido atingiu R\$ 3,3 bilhões, variação de 51,1% na comparação anual e o Índice de Basileia¹⁷ chegou a 36,9%, com aumento de 9,0 p.p. QoQ. Ambos movimentos foram impactados pelo Follow-on efetuado pelo Inter em setembro de 2020.

Avanços ESG

Emissões Atmosféricas

Em nossa última Seção Avanços ESG, comunicamos a elaboração de nosso primeiro **Inventário de Emissões Atmosféricas** com os dados de 2019. Com o seu lançamento oficial e divulgação pelo Registro Público de Emissões do GHG Protocol em setembro, conseguimos além de reportar nossas emissões de forma transparente, demonstrar nosso impacto reduzido no tema, comprovando quantitativamente nossos **diferenciais de ecoeficiência**. Nosso modelo de negócio apresentou um montante total de emissões por milhão de clientes equivalente a apenas 14% da média dos principais bancos tradicionais brasileiros.



Pela preocupação em mensurar todas as fontes relevantes de emissão, com validação por auditoria independente, conseguimos a **certificação ouro do GHG Protocol** já em nosso primeiro inventário.

Para conferir nosso Inventário de Emissões Atmosféricas completo, acesse a nossa página no Registro Público de Emissões do GHG Protocol [aqui](#).



Compensação das Emissões Atmosféricas

Compensamos o nosso impacto no tema através da compra de créditos de carbono do programa Amigo do Clima. Para alinhar a estratégia de compensação das emissões com as expectativas de nossos *stakeholders*, escolhemos projetos com foco na geração de **Energia Renovável**, um de nossos **temas materiais**.

Confira abaixo os projetos selecionados:

- Geração de Energia Eólica no Nordeste do Brasil – Ventos do Araripe;
- Geração de Energia em Pequenas Centrais Hidrelétricas em Minas Gerais;
- Redução de Emissões e Geração de Energia no Aterro Sanitário de Manaus.

Hub ODS Minas Gerais

Desde 2019, fazemos parte da Rede Desafio 2030, rede de empresas mineiras que visa estimular debates e ações conjuntas para o alcance dos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030** pelo estado de Minas Gerais. Desde sua criação, contamos com o apoio da rede brasileira do Pacto Global que agora oficializou essa parceria com o lançamento do primeiro **Hub ODS do Brasil**. Para o seu lançamento, foi realizado no dia 11/11 um evento online que contou com a presença de diversos CEOs e representantes das empresas integrantes da rede, inclusive de nossa CFO e DRI Helena Lopes Caldeira. Nessa oportunidade, foi possível observar como os modelos de negócio individualmente e em rede estão relacionados com os ODS e podem contribuir minimização de impactos negativos e potencialização de impactos positivos rumo ao desenvolvimento sustentável. Com esse hub, pretendemos aumentar ainda mais o alcance de nossa atuação através da inteligência coletiva do mesmo e da expertise do Pacto Global.



Rede Brasil



MINAS GERAIS



Em parceria com

Balanço patrimonial consolidado (R\$ Mil)

Ativo	2018	2019	3T19	2T20	3T20
Caixa e equivalentes de caixa	1.546.066	3.114.789	3.337.870	3.531.562	5.337.836
Instrumentos Financeiros	3.906.308	6.573.699	5.605.907	8.383.748	10.581.775
Aplicações interfinanceiras de liquidez imediata	150.300	229.088	257.426	153.508	490.886
Títulos e valores mobiliários	314.396	1.154.389	544.242	1.504.644	1.598.046
Relações interfinanceiras	90.118	416.294	354.590	941.839	1.365.359
Relações interdependências	3	15	200	31	-
Carteira de crédito	3.257.176	4.628.019	4.258.277	5.487.663	6.779.409
Operações de Crédito	2.998.810	3.975.200	3.725.178	4.621.394	5.298.878
Outros créditos com características de concessão de c	348.236	798.207	658.753	1.044.757	1.671.131
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(89.870)	(145.388)	(125.654)	(178.488)	(190.600)
Outros ativos financeiros	94.315	145.894	191.172	296.063	348.075
Crédito tributários	37.545	61.370	57.453	99.206	133.691
Investimentos	1.105	1.105	1.105	1.105	1.105
Imobilizado de uso	13.826	22.465	20.883	27.422	27.681
Intangíveis	26.425	79.245	62.896	158.397	201.579
Outros ativos	110.069	166.905	143.028	187.278	191.090
Ativo total	5.641.344	10.019.578	9.229.142	12.388.718	16.474.757
Passivo	2018	2019	3T19	2T20	3T20
Passivos financeiros	4.673.371	7.801.095	7.018.108	10.216.040	13.146.061
Depósitos	2.390.518	4.992.514	4.123.758	7.061.895	9.561.568
Depósitos à vista	618.288	2.088.132	1.457.606	3.620.197	5.190.155
Depósitos poupança	73.778	307.098	218.513	515.454	700.014
Depósitos a prazo	1.640.282	2.597.284	2.447.639	2.926.245	3.671.399
Captações no mercado aberto	25.888	166.432	147.652	259.487	152.210
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.763.936	1.731.640	1.974.117	1.783.592	1.766.778
Relações interfinanceiras	265.081	640.625	528.923	800.946	1.133.774
Relações interdependências	440	1.134	-	10.218	12.252
Obrigações por empréstimos e repasses	31.988	29.800	30.161	28.827	28.164
Instrumentos financeiros derivativos	996	20.941	10.816	33.111	53.533
Outros Passivos Financeiros	194.524	218.009	202.681	237.963	437.782
Provisões	18.940	18.531	21.118	18.526	19.390
Patrimônio Líquido	949.033	2.199.952	2.189.916	2.154.152	3.309.306
Passivo total	5.641.344	10.019.578	9.229.142	12.388.718	16.474.757

Demonstração do resultado consolidado (R\$ Mil)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2018	2019	3T19	2T20	3T20
Receitas da intermediação financeira	630.001	850.885	217.226	208.566	228.920
Operações de crédito	559.021	644.187	167.455	177.113	210.846
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	23.991	62.581	7.456	7.271	7.275
Resultado com aplicações interfinanceiras	61.952	139.451	42.143	23.643	20.728
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(16.632)	4.235	142	(494)	(11.377)
Operações venda ou transf. ativos financeiros	-	-	-	-	-
Resultado das operações de câmbio	1.669	431	30	1.033	1.447
Despesas da intermediação financeira	(217.289)	(255.681)	(66.448)	(36.587)	(37.038)
Operações de captação no mercado	(215.496)	(253.631)	(66.010)	(36.191)	(36.610)
Operações de empréstimos e repasses	(1.786)	(2.050)	(438)	(396)	(428)
Operações venda ou transf ativos financeiros	(7)	-	-	-	-
Resultado bruto da interm. financeira	412.712	595.204	150.778	171.979	191.882
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(57.607)	(130.959)	(33.920)	(46.796)	(51.186)
Outras receitas (despesas) operacionais	(243.242)	(412.913)	(104.045)	(136.289)	(165.513)
Receitas de prestação de serviços	57.396	130.457	32.492	54.354	86.952
Despesas de pessoal	(118.920)	(169.198)	(43.393)	(53.352)	(60.210)
Outras despesas administrativas	(165.094)	(322.530)	(85.488)	(125.844)	(158.835)
Despesas tributárias	(26.254)	(39.661)	(10.105)	(14.063)	(17.921)
Outras receitas operacionais	38.830	56.909	15.067	28.598	33.147
Outras despesas operacionais	(29.200)	(68.890)	(12.618)	(25.982)	(48.645)
Resultado operacional	111.863	51.332	12.813	(11.107)	(24.818)
Outras receitas e despesas	(17.983)	31.775	(2.856)	1.681	9.074
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	93.880	83.107	9.957	(9.426)	(15.744)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(12.659)	(5.859)	3.909	(1.226)	(3.527)
Ativo fiscal diferido	(11.386)	4.321	(2.046)	13.336	11.211
Resultado Líquido Contábil	69.835	81.569	11.820	2.685	(8.060)

Anexos

Relacionamento com o cliente

Utilizamos a tecnologia para oferecer uma plataforma cada vez melhor e estabelecemos uma relação de parceria com os nossos clientes em cada uma de nossas vertentes. Essa relação é muito presente nas redes sociais, onde nosso engajamento cresce a cada dia.

Avaliação do App



4.3 na Google Play Store
4.8 na App Store

Nº de acessos App e IB



236 milhões de acessos no 3T20

Fãs nas redes sociais



Mais de 3 milhões de seguidores nas redes sociais

Net Promoter Score (NPS)



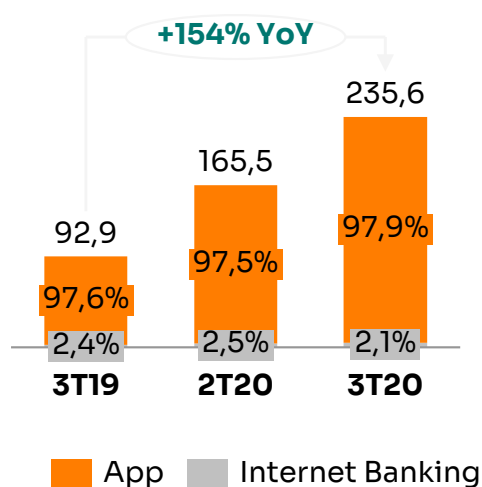
83 em setembro de 2020

Número de acessos na plataforma Inter

Os acessos ao Super App e ao Internet Banking crescem na medida em que aumentamos o número de clientes ativos e a gama de produtos e serviços oferecidos: no 3T20, aumentamos em 154% o acessos em nossa plataforma.

Acessos App e Internet Banking

Em milhões



Qualidade da carteira de crédito por nível

Rating	Provisão Requerida	Carteira de Crédito (R\$ milhões)	%	Provisão (R\$ milhões)
AA	0,0%	3.410,7	48,9%	-
A	0,5%	2.838,6	40,7%	(25,2)
B	1,0%	272,8	3,9%	(2,7)
C	3,0%	167,1	2,4%	(5,0)
D	10,0%	69,3	1,0%	(6,9)
E	30,0%	55,2	0,8%	(16,6)
F	50,0%	31,1	0,4%	(15,6)
G	70,0%	22,1	0,3%	(15,5)
H	100,0%	102,9	1,5%	(102,9)
Total		6.970,0	100,0%	(190,4)

Índice de Cobertura	3T20	2T20	ΔQoQ	3T19	ΔYoY
Imobiliário	49,3%	43,7%	5,6 p.p.	40,5%	8,7 p.p.
Empresas	224,2%	148,4%	75,8 p.p.	162,2%	62,0 p.p.
Consignado	65,6%	80,1%	-14,4 p.p.	73,6%	-8,0 p.p.
Total	72,5%	66,9%	5,6 p.p.	64,1%	8,5 p.p.

Loan-to-Value (LTV) - Crédito Imobiliário	3T20	2T20	ΔQoQ	3T19	ΔYoY
Financiamento Imobiliário	50,0%	50,3%	-0,2 p.p.	51,6%	-1,6 p.p.
Home Equity	31,9%	39,0%	-7,2 p.p.	47,8%	-15,9 p.p.
Total	43,7%	44,4%	-0,7 p.p.	49,4%	-5,7 p.p.

Conciliação entre as receitas contábeis e gerenciais

	3T20		
	Contábil	(+) Ajuste gerencial	(=) Gerencial
Receitas totais	349,0	0,0	349,0
Receitas da intermediação financeira	228,9	(20,5)	208,5
Receitas de serviços e operacionais	87,0	53,6	140,5
Receitas conta digital e outras	9,4	6,1	15,5
Receitas seguros	9,1	2,2	11,3
Receitas Marketplace	18,7	-	18,7
Receitas investimentos	10,0	6,9	16,9
Receitas acessórias crédito	4,0	5,7	9,7
Receitas cartões	35,7	16,6	52,3
Receitas de floating	-	16,1	16,1
Outras receitas operacionais	33,1	(33,1)	0,0

	3T20		
	Contábil	(+) Ajuste gerencial	(=) Gerencial
Receitas líquidas totais	278,8	36,0	314,9
Receitas de serviços e operacionais	87,0	53,6	140,5
Resultado bruto da intermediação financeira	191,9	(17,5)	174,3
(-) Floating	-	(16,1)	(16,1)
(-) Câmbio	-	(1,5)	(1,5)

Gerenciamento de liquidez

A gestão, controle e monitoramento da liquidez do Banco Inter são realizados pela equipe de gerenciamento do risco de mercado e liquidez, vinculada à Diretoria de Riscos desta Instituição, em conformidade com a Resolução BACEN 4.557 e alinhada às melhores práticas do mercado. O Banco avalia sua liquidez de forma recorrente observando duas abordagens metodologias: a necessidade de Caixa Mínimo que pondera o volume de ativos de alta liquidez em caixa, frente à necessidade de recursos para o cumprimento das obrigações financeiras da Instituição, dentro de um cenário de estresse com duração de 21 dias úteis; e o cálculo do LCR, em linha com a Resolução BACEN 4.401 e Circular BACEN 3.749, que observa a necessidade de recursos do Banco, dado um choque sistêmico definido pelo Regulador, frente os ativos de alta liquidez em caixa.

Estes índices são acompanhados no Comitê de Gestão de Ativos e Passivos, fórum estatutário com participação do Corpo Diretivo e membros do Conselho do Banco.

Gerenciamento de risco de mercado

O Banco observa o risco de mercado nas visões banking e trading, segundo o direcionamento dos recursos em gestão. A equipe de gerenciamento de risco de mercado e liquidez, monitora o casamento das posições ativas frente os respectivos passivos que as suportam, tendo em vista os riscos de variação de índices, moedas e de prazos, mantendo-os dentro dos padrões estabelecidos pela Declaração do Apetite de Risco da Banco Inter (RAS).

Especial cuidado tem-se com a gestão do lastro para emissão das letras de crédito imobiliário (LCI), garantindo o casamento de prazo dos passivos com a carteira de ativos subjacente de forma conservadora. Por sua vez, a modelagem matemática dos depósitos à vista permitiu a definição com segurança estatística do percentual de permanência destes recursos na instituição no tempo (core deposits), possibilitando a Instituição lançar mão destes volumes como funding das operações de crédito, reduzindo os custos de captação inclusive para operações longas.

Gestão de Ativos e Passivos

Ativos

Segmento	3T19		3T20	
	Saldo (R\$MM)	Duration(dias)	Saldo (R\$MM)	Duration(dias)
Crédito Imobiliário	2.390,1	1.252	3.187,5	1.563
Crédito Empresas	478,1	83	1.130,4	205
Crédito Consignado	944,4	710	1.329,7	847

Passivos

Produto	3T19		3T20	
	Saldo (R\$MM)	Duration(dias)	Saldo (R\$MM)	Duration(dias)
CDB	2.454,3	582	3.669,4	558
LCI	1.950,8	395	1.750,1	595
Poupança	218,5	1	700,0	1
LIG	12,6	455	13,0	134
LF	11,0	210	-	-
Operações de Repasse	33,6	3.030	-	-
Total	4.680,9	493	6.132,5	504

Glossário

Cientes ativos:

Cientes ativos são todos aqueles com Conta Digital que geraram receita no decorrer do trimestre. Considera todos os produtos do banco, Inter Seguros, Marketplace e IDTVM.

Cross-Selling Index (CSI):

É a média de consumo por cliente ativo de todos os produtos do Banco, Inter Seguros, Marketplace e IDTVM no trimestre. É calculado através do número total de produtos consumidos no período dividido pelo número de clientes ativos no mesmo período.

Receita média por cliente (ARPU):

A receita média por cliente é calculada através da razão entre o NII + Receita de Serviços trimestrais anualizados sobre total de clientes ao fim do período.

Net Interest Income (NII):

É o resultado bruto da intermediação financeira, antes da PDD. Pode ser calculado através da fórmula: Receita da Intermediação Financeira – Despesas da Intermediação Financeira.

Receitas de serviços:

Considera as receitas de cartões (intercâmbio + performance), floating, investimentos, seguros, Inter Shop (bruta de despesas com cashback) e receitas acessórias ao crédito e à conta digital.

Receitas totais:

São as receitas da intermediação financeira somadas às receitas de prestação de serviços e às outras receitas operacionais.

Receitas líquidas totais:

É representada pela soma do NII (líquido de receitas de floating e câmbio) e Receitas de Serviços.

Margem Financeira Líquida (NIM):

É uma medida de rentabilidade através obtida da diferença entre a receita da intermediação financeira e o custo de captação, em relação aos ativos rentáveis.

É calculada através da razão entre a média dos últimos 5 trimestres do NII e dos ativos rentáveis médios.

O ativo rentável, por sua vez, é calculado através da soma do caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez imediata, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, relações interdependência, outros ativos financeiros, operações de crédito, outros créditos e provisão.

Índice de Eficiência Ajustado:

Métrica calculada através da seguinte razão:

$$\frac{\text{Despesas de Pessoal} + \text{Outras Despesas Administrativas} + \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Despesas tributárias} - \text{provisão para créditos de liquidação duvidosa} + \text{receitas consideradas como descontos}}{\text{Receitas de Serviço} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receita da intermediação financeira} - \text{receitas consideradas como descontos}}$$

Receitas de Serviço + Outras Receitas Operacionais + Receita da intermediação financeira – receitas consideradas como descontos

Recursos sob custódia e gestão (AuC e AuM):

AuC e AuM incluem os produtos de captação primária emitidos pelo Banco Inter, os ativos sob custódia (produtos de emissão de terceiros, fundos de investimento, ações e outros títulos e valores mobiliários) da Inter DTVM e ativos sob gestão da Inter Asset.

Custo de Funding:

É o custo incorrido com captação com clientes. Para calcular o custo percentual de funding ponderamos os depósitos e letras emitidos em percentual do CDI, considerando as taxas de emissão, volume e prazo de cada um. No cálculo percentual não levamos em consideração algumas letras indexadas à inflação.

Custo de Aquisição de Clientes (CAC):

É o custo médio para adicionar um cliente à base, considerando despesas operacionais para abertura de conta – como despesas com pessoal de onboarding, embossing e envio de cartões e despesas de marketing digital com foco em aquisição de clientes divididos pelo número de contas abertas no trimestre.

Custo de Servir por cliente (CTS):

$CTS = [(Despesas\ administrativas + despesas\ de\ pessoal + outras\ despesas\ operacionais - despesas\ de\ cashback) * 4 \div número\ de\ contas\ digitais] - CAC.$

Volume transacionado no Marketplace (GMV):

Considera o volume transacionado em compras realizadas através do shopping, nos modelos afiliados e end-to-end, bem como recargas, gift cards e demais produtos comercializados na Inter Marketplace.

Carteira de crédito ampliada:

Considera operações de crédito, operações de cartão de crédito à vista, rotativo e parcelado, além de algumas operações de TVM como debêntures e CRI's.

Retorno sobre patrimônio líquido médio (ROAE):

$ROAE = Soma(Lucro\ líquido\ dos\ últimos\ 4\ trimestres) / Média\ (Patrimônio\ líquido\ dos\ últimos\ 5\ trimestres).$

Retorno sobre ativo médio (ROAA):

$ROAA = Soma(Lucro\ líquido\ dos\ últimos\ 4\ trimestres) / Média(Ativo\ total\ dos\ últimos\ 5\ trimestres).$

Demonstrações Financeiras

3º Trimestre de 2020

inter



Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores sobre a revisão de informações trimestrais financeiras individuais e consolidadas	7
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	9
Demonstrações individuais e consolidados de resultados	11
Demonstrações individuais e consolidados de resultados abrangentes	12
Demonstrações individuais e consolidados das mutações do patrimônio líquido	13
Demonstrações individuais e consolidados dos fluxos de caixa	14
Demonstrações individuais e consolidados do valor adicionado	15
Notas explicativas às informações financeiras individuais e consolidados	16

Relatório da Administração

A Administração do Banco Inter S.A. (Inter), banco múltiplo privado, que opera através de uma plataforma digital, incluindo serviços financeiros e não financeiros, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresenta a seus acionistas as informações financeiras Consolidadas do trimestre findo em 30 de setembro de 2020. As informações, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em milhares de reais) e foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), quando aplicável.

Banco Inter S.A.

Somos uma plataforma digital com o propósito de simplificar a vida de nossos clientes. Acreditamos que iniciamos a nossa jornada já como um dos principais agentes da modernização da indústria bancária brasileira, e que oferecemos uma proposta de valor disruptiva e inédita, com um novo conceito de banco. Ofertamos um portfólio extenso e serviços e produtos financeiros e não financeiros, sem cobrança de tarifas bancárias, para todos os tipos de clientes, independente de idade, condição econômica ou social.

Os produtos que hoje compõem o ecossistema Inter se conversam e são completamente interligados e interdependentes, oferecendo opções como conta corrente, financiamento, consórcios, câmbio, seguros, crédito, além da possibilidade de comprar produtos nas principais lojas de varejo do país, através de nosso *shopping marketplace*, tudo em um só lugar, de forma simples e rápida.

Os mais de 26 anos de nossa experiência e histórico de sucesso na indústria bancária brasileira proporcionaram credibilidade e expertise para prover serviços e produtos que entendemos ser de qualidade em um mercado fortemente regulado. A essência *fintech*, em paralelo, proporcionou a nosso ver ao Inter um modelo de negócio moderno, ágil, escalável e digital, atendendo da melhor forma as demandas dos clientes e estratégias de crescimento.

Nossa plataforma digital e disruptiva, que entendemos ser completa, evoluiu e transformou-se em um ecossistema de produtos e serviços além da nossa origem bancária. Hoje nos vemos como uma plataforma de inovação que pretende facilitar a vida dos clientes: entendemos que nossos processos envolvem apenas o necessário, de forma a evitar burocracias da indústria bancária tradicional para entregarmos o que acreditamos que os nossos clientes precisam de um jeito prático, adaptável e intuitivo.

A plataforma digital possibilita um acelerado crescimento na base de correntistas digitais, evoluindo de 3,3 milhões de correntistas em 30 de setembro de 2019 para mais de 7,2 milhões em 30 de setembro de 2020, equivalente a 120% de crescimento no período.

Desde a mudança do nosso modelo de negócios em 2015, aumentamos a diversificação das nossas receitas, ampliando a relevância das receitas de serviços. Adicionalmente, a estrutura de um banco de varejo digital contribui para uma composição de *funding* de baixo custo de captação, mais resiliente e pulverizado entre nossos correntistas.

Destaques Operacionais

Conta Digital

Em 30 de setembro de 2020, ultrapassamos 7,2 milhões de correntistas digitais. O número de contas abertas por dia útil superou 20 mil no mês de setembro de 2020.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2020, atingimos 3,4 milhões de clientes ativos, crescimento de 135% frente ao mesmo período do ano anterior, e somamos mais de 165 milhões de logins no app do Inter ao longo do trimestre.

Carteira de Crédito

Em 30 de setembro de 2020 o saldo das operações de crédito somou R\$6,9 bilhões, variação positiva de 43,8% em relação a 31 de dezembro de 2019 e de 56,8% em relação ao mesmo período de 2019. A carteira de crédito com garantia imobiliária superou R\$3,2 bilhões, crescimento de 26,0% comparado a 31 de dezembro de 2019, quando era de R\$2,5 bilhões. Já a carteira de crédito pessoa física, que inclui as carteiras de crédito consignado e cartão de crédito, no montante de R\$3,2 bilhões, apresentou um crescimento de 61,6% na comparação com 31 de dezembro de 2019, quando totalizava R\$ 2,0 bilhões. A carteira de crédito empresas, sem garantia imobiliária, apresentou um crescimento de 108,0% em relação a dezembro de 2019, totalizando R\$0,3 bilhões.

Captação

Em 30 de setembro de 2020, a captação total somou R\$11,5 bilhões, 66,6% superior ao montante de R\$6,9 bilhões registrados em dezembro de 2019. Os depósitos à vista totalizavam R\$5,2 bilhões, crescimento de 148,6% comparado ao volume apresentado ao final do ano de 2019.

Destaques Econômico-Financeiros

Resultado Líquido

No trimestre findo em 30 de setembro de 2020, apresentamos resultado líquido negativo de R\$8,1 milhões, representando uma redução de R\$19,9 milhões quando comparado com ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019. A diferença do lucro líquido do trimestre pode ser explicada pela queda na taxa básica de juros, Selic, que impactaram as receitas financeiras, assim como pelo do crescimento das despesas administrativas, reflexo do forte crescimento no número de correntistas e lançamentos de novos produtos, ao longo dos últimos 12 meses.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em 30 de setembro de 2020, o resultado bruto da Intermediação Financeira atingiu R\$191,9 milhões, registrando um aumento de R\$41,1 milhões em relação ao montante registrado no mesmo período de 2019. Como destaque positivo, vimos as receitas das operações de crédito somarem R\$210,8 milhões, apresentando crescimento de 25,9% frente ao terceiro trimestre de 2019.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas e de pessoal incorridas no trimestre findo em 30 de setembro de 2020, somaram R\$ 219,0 milhões, um acréscimo de R\$90,1 milhões em relação ao mesmo período de 2019, crescimento explicado pelo volume crescente de operações, ampliação dos serviços e produtos oferecidos e crescimento da base de clientes.

Destaques Patrimoniais

Ativo Total

Os ativos totais somaram R\$16,5 bilhões no 3º trimestre de 2020, evolução de R\$6,5 bilhões em comparação a dezembro de 2019. Destaque para as Operações de Crédito, que somaram R\$6,9 bilhões em 30 de setembro de 2020, um aumento de R\$2,1 bilhões no período.

Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2020, o patrimônio líquido somou R\$3,3 bilhões, apresentando um aumento R\$1,2 bilhão, quando comparado a 31 de dezembro de 2019. O Aumento é devido o processo de *follow on* que ocorreu no 3º trimestre de 2020, aumentando o capital social em R\$ 1,2 bilhão.

A relação entre Carteira de Crédito e Patrimônio Líquido, um dos indicadores que mede o grau de alavancagem da instituição, em 30 de setembro de 2020 é de 2,1 vezes, uma redução de 0,2 p.p., em relação a dezembro de 2019 quando apresentava uma relação de 2,3 vezes, a redução é explicada pelo aumento de capital que aconteceu no período.

De acordo com as normas regulatórias do Banco Central do Brasil, os Bancos devem manter um percentual mínimo de 8% dos ativos ponderados pelo risco que incidem em suas operações, a fim de preservar a solvência e estabilidade do sistema financeiro em relação às oscilações e adversidades econômicas.

O Banco Inter encerrou em 30 de setembro de 2020 com um Índice de Basileia de 36,8% mantendo forte estrutura de capital para manutenção das taxas de crescimento da instituição. A redução no Índice de Basileia comparado a 31 de dezembro de 2019, pode ser explicada pelo crescimento da carteira de crédito, mas principalmente pela posição de títulos e valores mobiliários mantidos em tesouraria.

Ratings

A classificação de *Investment Grade* atribuída pelas agências especializadas Fitch Ratings e Standard & Poor's, com notas em escala nacional de longo prazo "A-(bra)" e "brAA-", respectivamente, comprova a adequada posição de liquidez e o confortável nível de capitalização do Banco Inter. As agências destacam a melhoria da qualidade de crédito, a mitigação de riscos de descasamento de prazos, os importantes avanços na venda cruzada de produtos e na autonomia de captação de recursos, refletindo os benefícios do crescimento exponencial da base de clientes nos últimos anos.



Carteira de Títulos e Valores Mobiliários – Circular Nº 3.068/2001 – Bacen

Em atendimento ao disposto no Artigo 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, O Grupo Inter declara ter a intenção e a capacidade de manter R\$334,6 e R\$ 363,3 milhões, controladora e consolidado, respectivamente, na categoria de “Títulos mantidos até o vencimento”.

Declaração da Diretoria

A Diretoria do Inter declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, o Grupo Inter contratou outros serviços que não fossem os serviços de auditoria de suas informações/demonstrações financeiras. Os serviços adicionais prestados por nossos auditores independentes representam 8% dos honorários totais de auditoria.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros pela confiança em nós depositada, e a cada um dos colaboradores que constroem diariamente a nossa história.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2020.

A Administração



KPMG Auditores Independentes

Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários

30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Telefone +55 (31) 2128-5700

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

**Aos Acionistas, Conselho de Administração e Administradores do
Banco Inter S.A.**
Belo Horizonte - Minas Gerais

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Inter S.A. ("Banco"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

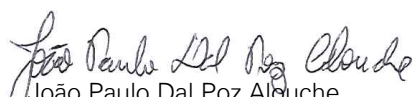
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG


João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2



Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.322.226	3.114.672	5.337.836	3.114.789
Instrumentos financeiros		10.516.394	6.572.956	10.581.775	6.573.699
Aplicações financeiras de liquidez	6	490.886	229.088	490.886	229.088
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	7	1.656.403	1.165.021	1.598.046	1.154.389
Relações interfinanceiras	8	1.365.359	416.294	1.365.359	416.294
Relações interdependências		-	15	-	15
Carteira de crédito	9	6.687.062	4.628.019	6.779.409	4.628.019
Operações de crédito		5.206.515	3.975.200	5.298.878	3.975.200
Outros créditos com características de concessão de crédito		1.671.131	798.207	1.671.131	798.207
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(190.584)	(145.388)	(190.600)	(145.388)
Outros ativos financeiros	10	316.684	134.519	348.075	145.894
Créditos tributários	11	133.642	61.233	133.691	61.370
Investimentos	13	96.245	45.671	1.105	1.105
Investimentos em participações em coligadas e controladas		95.140	44.566	-	-
Outros investimentos		1.105	1.105	1.105	1.105
Imobilizado		27.177	22.418	27.681	22.465
Imobilizado em uso		40.777	33.950	41.511	34.020
(Depreciação acumulada)		(13.600)	(11.532)	(13.830)	(11.555)
Intangível	14	148.718	77.778	201.579	79.245
Ativos intangíveis		184.328	89.123	237.998	90.825
(Amortização acumulada)		(35.610)	(11.345)	(36.420)	(11.580)
Outros ativos	12	191.054	167.645	191.090	166.905
Total do ativo		16.435.456	10.062.373	16.474.757	10.019.578

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Passivo					
Passivos financeiros		13.164.107	7.842.840	13.146.061	7.801.095
Depósitos	15a	9.640.935	5.010.704	9.561.568	4.992.514
Depósitos à vista		5.213.114	2.094.127	5.190.155	2.088.132
Depósitos poupança		700.014	307.098	700.014	307.098
Depósitos a prazo		3.727.807	2.609.479	3.671.399	2.597.284
Captações no mercado aberto		152.210	178.492	152.210	166.432
Recursos de aceites e emissão de títulos	15b	1.768.600	1.758.078	1.766.778	1.731.640
Relações interfinanceiras	8	1.133.774	640.625	1.133.774	640.625
Relações interdependências		12.252	1.134	12.252	1.134
Obrigações por empréstimos e repasses do país	16	28.164	29.800	28.164	29.800
Instrumentos financeiros derivativos	7a	53.533	20.941	53.533	20.941
Outros passivos financeiros	17	374.639	203.066	437.782	218.009
Provisões	21	19.390	18.516	19.390	18.531
Total do passivo		13.183.497	7.861.356	13.165.451	7.819.626
Patrimônio líquido	20	3.251.959	2.201.017	3.309.306	2.199.952
Capital social		3.221.258	2.068.305	3.221.258	2.068.305
Reserva de capital		1.071	1.119	1.071	1.119
Reservas de lucros		68.238	130.131	68.238	124.889
Outros resultado abrangentes		(3.020)	1.462	(4.003)	1.462
Ações em tesouraria		(35.588)	-	(35.588)	-
Participações de acionistas não controladores		-	-	58.330	4.177
Total do passivo e patrimônio líquido		16.435.456	10.062.373	16.474.757	10.019.578

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Rendas de operações de crédito	9g	208.209	575.035	167.455	476.436	210.846	578.172	167.455	476.436
Rendas de operações de câmbio		1.447	7.015	30	435	1.447	7.015	30	435
Resultado com aplicações interfinanceiras	6	20.725	75.112	42.143	96.773	20.728	75.214	42.143	96.773
Resultado com títulos e valores mobiliários	7	7.724	(2.273)	6.922	16.435	7.275	(1.272)	7.456	17.688
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	(11.377)	(22.448)	142	2.130	(11.377)	(22.448)	142	2.130
Resultado de intermediação financeira		226.728	632.441	216.692	592.209	228.920	636.681	217.226	593.462
Operações de captação no mercado	15c	(36.544)	(132.361)	(66.088)	(184.877)	(36.610)	(132.111)	(66.010)	(184.527)
Operações empréstimos e repasses		(429)	(1.189)	(438)	(1.534)	(428)	(1.189)	(438)	(1.534)
Despesas de intermediação financeira		(36.973)	(133.551)	(66.526)	(186.411)	(37.038)	(133.301)	(66.448)	(186.061)
Resultado de intermediação		189.756	498.890	150.166	405.798	191.882	503.381	150.778	407.401
(Provisão)/reversão de provisão para perdas associadas ao risco de crédito	9f	(51.186)	(148.376)	(33.920)	(87.359)	(51.186)	(148.381)	(33.920)	(87.359)
Resultado de provisões para perdas		(51.186)	(148.376)	(33.920)	(87.359)	(51.186)	(148.381)	(33.920)	(87.359)
Rendas de prestação de serviços	22	49.048	112.868	25.196	63.365	86.952	185.665	32.492	84.290
Despesas de pessoal	23	(56.483)	(155.836)	(41.487)	(114.181)	(60.210)	(167.047)	(43.393)	(119.029)
Outras despesas administrativas	24	(147.186)	(369.555)	(83.686)	(217.840)	(158.835)	(392.698)	(85.488)	(222.293)
Despesas tributárias		(14.974)	(39.952)	(9.509)	(25.503)	(17.921)	(45.686)	(10.105)	(27.110)
Resultado de participações em controladas		741	6.418	2.723	9.183	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	25	27.032	86.302	13.433	35.714	33.147	96.085	15.067	37.589
Outras despesas operacionais	26	(29.788)	(75.380)	(12.573)	(48.035)	(48.645)	(99.361)	(12.618)	(48.087)
Receitas e despesas operacionais		(171.609)	(435.135)	(105.903)	(297.297)	(165.514)	(423.043)	(104.045)	(294.640)
Resultado operacional		(33.039)	(84.622)	10.343	21.142	(24.818)	(68.043)	12.813	25.402
Outras receitas		15.676	28.315	1.763	51.613	15.676	28.315	1.763	51.577
Outras despesas		(6.240)	(14.700)	(4.619)	(17.847)	(6.602)	(16.656)	(4.619)	(17.847)
Outras receitas e despesas	27	9.436	13.615	(2.856)	33.766	9.074	11.659	(2.856)	33.730
Resultado antes dos tributos		(23.603)	(71.007)	7.487	54.908	(15.744)	(56.385)	9.957	59.132
Provisão para imposto de renda		-	-	3.108	-	(2.602)	(4.758)	2.353	(1.844)
Provisão para contribuição social		-	-	1.918	-	(925)	(1.737)	1.556	(843)
Ativo fiscal diferido		11.232	49.064	(1.904)	703	11.211	49.064	(2.046)	400
Tributos e participações sobre o lucro	19	11.232	49.064	3.122	703	7.684	42.569	1.863	(2.287)
Resultado líquido do período		(12.371)	(21.943)	10.609	55.611	(8.060)	(13.816)	11.820	56.845
Lucro atribuível aos:									
Participação de acionistas não controladores						4.311	8.127	1.211	45.002
Participação de acionistas controladores						(12.371)	(21.943)	10.609	23
Resultado líquido por ação									
Resultado por ação básico – R\$						(0,01695)	(0,03006)	0,01619	0,07787
Resultado por ação diluído – R\$						(0,01691)	(0,03000)	0,01615	0,07767

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Resultado líquido dos períodos	(12.371)	(21.943)	10.609	55.611	(8.060)	(13.816)	11.820	56.845
Outros resultados abrangentes dos trimestres								
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado								
Resultado de avaliação a valor justo de títulos disponíveis para venda	(2.399)	(4.482)	(76)	(102)	(3.248)	(223)	(76)	(102)
Total de resultados abrangentes dos períodos	(14.770)	(26.425)	10.533	55.509	(11.308)	(14.039)	11.744	56.743
Atribuição do resultado abrangente								
Parcela do resultado abrangente dos acionistas controladores					(14.770)	(26.425)	11.744	55.509
Parcela do resultado abrangente dos acionistas não controladores					3.462	12.386	-	1.234
Total do resultado abrangente dos períodos					(11.308)	(14.039)	11.744	56.743

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido
Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social		Reserva de capital		Reserva de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total Patrimônio Líquido do Banco	Outros resultados abrangentes	Participação dos Não Controladores no Pat.Liq.das	Patrimônio Líquido Total
					Reserva legal	Reserva Estatutária								
saldo em 01 de janeiro de 2019	848.760	1.290	13.262	89.241	-	-	(3.340)	-	-	(432)	948.781	-	252	949.033
Aumento de capital	1.248.315	(87)	-	-	-	-	-	1.248.228	-	-	1.248.228	-	-	1.248.228
Custo na emissão de ações	(29.868)	-	-	-	-	-	-	(29.868)	-	-	(29.868)	-	213	(29.655)
Ágio na venda de ações em tesouraria	-	192	-	-	-	-	-	192	-	-	192	-	-	405
Pagamentos baseados em ações	-	77	-	-	-	-	-	77	-	-	77	-	-	77
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	55.611	55.611	-	55.611	-	1.234	56.845
Destinações propostas:														
Constituição de reserva legal	-	-	2.781	-	-	-	-	(2.781)	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros a distribuir	-	-	-	14.392	-	-	-	(14.392)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(38.438)	-	-	(38.438)	-	-	(38.438)
Recompras de ações	-	(166)	-	-	-	-	-	432	432	-	266	-	-	266
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	3.470	-	-	3.470	-	-	3.470
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(102)	-	-	(102)	-	-	(102)
Saldo em 30 de setembro de 2019	2.067.207	1.306	16.043	103.633	-	-	28	2.188.217	-	-	2.188.217	-	1.699	2.189.916
Mutações do período	1.218.447	16	2.781	14.392	-	-	3.368	1.239.436	-	432	1.239.436	-	1.447	1.240.883
saldo em 01 de janeiro de 2020	2.068.305	1.119	17.206	112.925	-	-	1.462	2.201.017	-	-	2.201.017	(5.242)	4.177	2.199.952
Aumento de capital	1.181.351	-	-	-	-	-	-	1.181.351	-	-	1.181.351	-	-	1.181.351
Custo na emissão de ações	(28.532)	86	-	-	-	-	-	(28.446)	-	-	(28.446)	-	-	(28.446)
Pagamentos baseados em ações	134	(134)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	(21.943)	(21.943)	-	(21.943)	-	8.127	(13.816)
Destinações propostas:														
Reversão de reserva de lucros	-	-	-	(61.893)	-	-	-	61.893	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(39.950)	-	-	(39.950)	-	-	(39.950)
Recompras de ações	-	-	-	-	-	-	-	(35.588)	(35.588)	-	(35.588)	-	-	(35.588)
Aquisição de fundos com participação de não-controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.026	46.026
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	-	-	-	(4.482)	-	-	(4.482)	4.259	-	(223)
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.221.258	1.071	17.206	51.032	-	-	(3.020)	3.251.959	-	(35.588)	3.251.959	(983)	58.330	3.309.306
Mutações do período	1.152.953	(48)	-	(61.893)	-	-	(4.482)	1.050.942	-	(35.588)	1.050.942	4.289	54.155	1.109.354

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Elaborada pelo método indireto				
Atividades operacionais				
Resultado líquido do período	(21.943)	55.611	(13.816)	56.845
Provisão para imposto de renda	-	-	6.495	2.687
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	148.376	87.359	148.381	87.359
Impostos diferidos	(49.064)	(703)	(49.064)	(324)
(Reversões)/Provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	8.397	6.299	8.397	6.299
Resultado de participações em coligadas e controladas	(6.418)	(9.224)	-	(41)
Resultado da variação cambial	(436)	(354)	(436)	(354)
Depreciações e amortizações	26.774	9.105	27.128	9.258
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações	-	77	-	77
(Ganho) / perda na venda de ativos permanentes	-	(75)	-	(75)
Outros ganhos e perdas de capital	(19.066)	(40.288)	(19.439)	(40.288)
Provisão receitas de performance	(58.322)	-	(58.322)	-
Varição de ativos e passivos				
Aumento (Redução) Aplicações interfinanceiras de liquidez	(261.798)	(107.126)	(261.798)	(107.126)
(Aumento) Redução Títulos e valores mobiliários	(289.774)	-	(242.049)	(12.282)
(Aumento) Redução Relações interfinanceiras	(455.916)	(1.341)	(455.916)	(1.341)
Aumento (Redução) Relações interdependências	11.133	73	11.133	73
(Aumento) Redução Operações de crédito	(2.207.419)	(781.150)	(2.299.771)	(781.150)
(Aumento) Redução Outros ativos financeiros	(108.455)	(433.532)	(124.452)	(430.451)
(Aumento) Redução Crédito tributário	(23.345)	-	(23.257)	-
(Aumento) Redução Outros ativos	(23.409)	(32.985)	(24.185)	(32.960)
Aumento (Redução) Depósitos	4.630.231	1.740.740	4.569.054	1.733.241
Aumento (Redução) Captações no mercado aberto	(26.282)	123.548	(14.222)	121.764
Aumento (Redução) Recursos de aceites e emissão de títulos	10.522	210.264	35.138	210.264
Aumento (Redução) Obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país	(1.636)	(1.828)	(1.636)	(1.828)
Aumento (Redução) Instrumentos financeiros derivativos	32.592	9.820	32.592	9.820
Aumento (Redução) Provisões	(7.523)	-	(7.538)	-
Aumento (Redução) Outros passivos financeiros	178.624	25.692	220.330	20.212
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	1.485.843	859.982	1.462.747	849.679
Impostos e Contribuição Social Pagos	(9.134)	-	(9.134)	188
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	1.476.709	859.982	1.453.613	849.867
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de investimentos	(44.156)	(18.982)	-	(13.982)
Alienação de investimentos	-	45.000	-	45.000
Aquisição de imobilizado de uso	(6.827)	(10.639)	(7.363)	(10.642)
Alienação de ativo imobilizado	-	735	-	735
Aquisição de intangível	(95.986)	(41.566)	(147.284)	(42.858)
Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(544.341)	(570.582)	(544.341)	(570.582)
Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	338.251	334.295	338.251	334.295
Recebimento de dividendos	4.019	6.532	-	-
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(349.040)	(255.207)	(360.737)	(258.034)
Fluxo de caixa da atividades de financiamentos				
Aumento de capital	1.152.905	1.218.359	1.152.905	1.231.359
Recompra de ações em tesouraria	(35.588)	-	(35.587)	-
Venda ações em tesouraria	-	457	-	457
Juros sobre o capital próprio pagos	(37.868)	(32.200)	(37.868)	(32.200)
Aquisição de fundos com participação de não-controladores	-	-	50.285	-
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos	1.079.449	1.186.616	1.129.735	1.199.616
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	2.207.118	1.791.391	2.222.611	1.791.449
Caixa e equivalentes no início do período	3.114.672	1.546.065	3.114.789	1.546.067
Caixa e equivalentes no fim do período	5.322.226	3.337.810	5.337.836	3.337.870
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes	(436)	(354)	(436)	(354)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	2.207.118	1.791.391	2.222.611	1.791.449
Transações que não envolveram caixa				
Provisão de Juros sobre o capital próprio	39.951	38.439	39.951	38.439
Ajustes valor justo instrumentos disponíveis para venda	(4.482)	(102)	(4,482)	(102)
Aumento de capital - pagamentos baseados em ações	134	-	134	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
1 - Receitas	220.201	621.468	210.085	601.224	243.569	682.347	219.504	625.189
Intermediação financeira	215.658	632.441	220.805	603.773	217.849	636.681	221.339	605.026
Prestação de serviços	49.049	112.868	25.196	63.365	86.952	185.665	32.492	84.290
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51.186)	(148.376)	(33.920)	(87.359)	(51.186)	(148.381)	(33.920)	(87.359)
Outras receitas/despesas operacionais	6.681	24.536	(1.996)	21.445	(10.045)	8.383	(407)	23.232
2 - Despesas da intermediação financeira	(25.903)	(133.551)	(66.526)	(186.411)	(25.967)	(133.301)	(66.448)	(186.061)
3 - Materiais e serviços adquiridos de terceiros	(131.317)	(332.664)	(81.306)	(213.704)	(142.795)	(355.145)	(83.007)	(217.924)
Materiais, energias e outros	(118.192)	(298.048)	(68.415)	(177.035)	(119.322)	(301.756)	(69.072)	(178.975)
Serviços de terceiros	(13.124)	(34.615)	(12.891)	(36.669)	(23.473)	(53.389)	(13.935)	(38.949)
4 - Valor adicionado bruto (1-2-3)	62.981	155.253	62.253	201.109	74.808	193.902	70.049	221.204
5 - Retenções	(11.512)	(26.774)	(3.991)	(9.105)	(11.610)	(27.128)	(4.049)	(9.258)
Depreciações e amortizações	(11.512)	(26.774)	(3.991)	(9.105)	(11.610)	(27.128)	(4.049)	(9.258)
6 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4+5)	51.469	128.479	58.262	192.004	63.198	166.774	66.000	211.946
7 - Valor adicionado recebido em transferência	741	6.418	2.723	9.183	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	741	6.418	2.723	9.183	-	-	-	-
8 - Valor adicionado a distribuir (6+7)	52.211	134.897	60.985	201.187	63.198	166.774	66.000	211.946
9 - Distribuição do valor adicionado	52.211	134.897	60.985	201.187	63.198	166.774	66.000	211.946
Pessoal e encargos	49.820	137.128	35.181	97.894	52.985	146.633	36.840	102.098
Remuneração direta	39.654	108.017	27.079	76.859	42.360	116.143	28.468	80.382
Benefícios	7.741	22.321	6.416	16.643	8.060	23.281	6.629	17.170
FGTS	2.425	6.790	1.686	4.392	2.565	7.209	1.743	4.546
Impostos, contribuições e taxas	10.405	9.595	12.694	41.087	17.463	23.531	14.795	46.329
Federais	8.251	3.816	11.784	38.394	14.107	15.336	13.670	43.017
Municipais	2.155	5.780	910	2.693	3.356	8.195	1.125	3.312
Aluguéis	4.357	10.118	2.501	6.595	4.435	10.426	2.545	6.674
Dividendos distribuídos	-	-	12.812	38.438	-	-	12.812	38.438
Juros sobre o capital próprio	-	39.950	12.813	12.813	1	39.950	12.813	12.813
Resultado retido no período	(12.371)	(61.894)	(15.016)	4.360	(15.998)	(61.894)	(15.016)	4.360
Participação não controladores	-	-	-	-	4.311	8.127	1.211	1.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às informações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

O Banco Inter S.A. (Inter) é uma companhia aberta de direito privado que opera na forma de banco múltiplo a partir de uma plataforma digital, conforme permitido pelo Banco Central do Brasil e nos termos da legislação aplicável. O Inter tem como objetivo a operação de um banco multisserviços digital, para pessoas físicas e jurídicas, e tem dentre suas atividades principais as operações de crédito imobiliário, consignado, crédito para empresas, crédito rural e cartão de crédito, e os serviços conta corrente, investimentos, seguros, e um *marketplace* de serviços não financeiros, prestados por meio de suas controladas. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo Inter, atuando no mercado de modo integrado.

2 Apresentação das informações financeiras

As informações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, em consonância, quando aplicável, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN são:

Resolução nº 3.566/2008 - Redução ao valor recuperável de ativos - CPC 01 (R1).

Resolução nº 3.604/2008 - Demonstração dos fluxos de caixa - CPC 03 (R2).

Resolução nº 3.750/2009 - Divulgação sobre partes relacionadas - CPC 05 (R1).

Resolução nº 3.823/2009 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - CPC 25.

Resolução nº 3.973/2011 - Eventos subsequentes - CPC 24.

Resolução nº 3.989/2011 - Pagamento baseado em ações - CPC 10 (R1).

Resolução nº 4.007/2011 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - CPC 23.

Resolução nº 4.144/2012 - Pronunciamento Conceitual Básico - CPC 00 (R1).

Resolução nº 4.424/2015 - Benefícios a empregados - CPC 33 (R1).

Resolução nº 4.524/2016 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - CPC 02 (R2).

Resolução nº 4.534/2016 - Ativo intangível - CPC 04 (R1).

Resolução nº 4.535/2016 - Ativo imobilizado - CPC 27.

Resolução nº 4.748/2019 - Mensuração do Valor Justo - CPC 46.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC, tampouco se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas informações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Inter evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

A Resolução CMN 3.786/2009 e a Circular Bacen 3.472/2009 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar por este órgão, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, anualmente, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

A partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução do CMN nº 4.270/2019 e Circular Bacen nº 3.959/2019 foram incluídas nas demonstrações financeiras do Banco Inter. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridades com requerimentos de apresentação das normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). As principais alterações introduzidas foram:

Balanço Patrimonial

Apresentação dos ativos e passivos exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade. A abertura circulante e não circulante está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas;

Adoção de nova nomenclatura e grupamento de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros (incluindo a apresentação agrupada da carteira de crédito), passivos financeiros, ativos, provisões e créditos tributários. O crédito tributário até 31 de dezembro de 2019 era segregado entre circulante e não circulante, no entanto com a referida Resolução este passa a ser classificado apenas no não circulante independentemente da sua realização.

Demonstração do Resultado

Abertura de despesas de provisões segregadas pelas classes mais relevantes apresentado na linha "Resultado de provisão para perdas";

Mudança da alocação das despesas com "Provisão para perdas associadas ao risco de crédito", que anteriormente era denominada de "Provisão para crédito de liquidação duvidosa, passando a ser apresentado logo após "Resultado bruto da intermediação financeira". A receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo passou a ser apresentada nessa linha;

Eliminação da nomenclatura de "Resultado não operacional", bem como receitas e despesas não operacionais. Itens com essas características passaram a ser denominados "Outras receitas" ou "Outras despesas".

A emissão das informações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de novembro de 2020.

Apresentação dos saldos comparativos

Para melhor apresentação e comparabilidade nestas informações financeiras, os saldos comparativos refletem essas mudanças na apresentação destas. Ressaltamos que esses ajustes não impactam o lucro líquido e nem o patrimônio líquido.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Banco e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no trimestre seguinte a 30 de setembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 7 - estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros e de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda.

Nota explicativa nº 9 - critério de provisionamento: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito.

Nota explicativa nº 10 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Nota explicativa nº 20 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3 Principais políticas contábeis

a. Base de consolidação

A tabela a seguir apresenta as entidades controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Entidade	Ramo de atividade	Participação no capital (%)	
		30/09/2020	31/12/2019
BMA Inter Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Multissetorial	Fundo de Investimento	58,8%	0,00%
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	60,0%	60,0%
Matriz Participações Ltda.	Gestora de recursos	70,0%	0,00%
Inter Títulos Fundo de Investimento	Fundo de Investimento	96,1%	98,1%
Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de TVM	98,3%	98,3%
Inter Marketplace Ltda.	Prestação de serviços	99,9%	99,9%
TBI Fundo De Investimento Renda Fixa Credito Privado	Fundo de Investimento	100,0%	0,00%

(i) Controladas

O Inter controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações financeiras de controladas são incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo Inter obtiver o controle e até a data em que o controle deixa de existir.

Nas informações financeiras individuais da controladora, quando requeridas, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo Inter contabiliza a parte relacionada aos acionistas não controladores dentro do patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado. Nas transações de compras de participação com

acionistas não controladores, a diferença entre o valor pago e a participação adquirida é registrada no resultado do período.

Lucros ou prejuízos atribuídos aos acionistas não controladores são apresentados nas informações consolidadas de resultado como lucros ou prejuízos atribuídos aos acionistas não controladores.

(iii) **Saldos e transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre empresas do Grupo Inter, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Base de mensuração

As informações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c. Moeda funcional

Essas informações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Apuração de resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do exercício a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

e. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Grupo Inter para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e estão apresentados na Nota Explicativa nº 5.

f. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas a custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para perdas por desvalorização, quando aplicável.

g. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão registrados e classificados de acordo com a Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece os critérios de avaliação e classificação contábil para esses papéis. O Grupo Inter possui papéis classificados em:

- **Títulos disponíveis para venda** - Incluem os títulos contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido (Ajuste de avaliação patrimonial) até a sua realização por venda, líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.
- **Títulos mantidos para negociação** - Na categoria títulos para negociação, devem ser registrados aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado são reconhecidos na demonstração do resultado.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - trata-se de títulos e valores mobiliários para os quais o Banco tem intenção e dispõe de capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado.

O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

h. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida em observância aos critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Grupo Inter, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre hedge contábil, suas categorias e hedge econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do exercício.

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial do Patrimônio Líquido". Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

Para os derivativos classificados na categoria hedge contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de hedge.

i. Operações de crédito e Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Constituídas, basicamente, de empréstimos e financiamentos com operações efetuadas a taxas pré e pós-fixadas. Encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações, e são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco.

Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e aos garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução CMN nº 2.682/1999, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
De 0 a 14 dias	A
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, e somente serão apropriadas ao resultado quando efetivamente forem recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações que se enquadrem nos requisitos da Resolução nº 4.803/20 emitida pelo CMN estão sendo mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020.

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos períodos de atraso acima descritos.

A Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas conforme as normas e instruções do Banco Central do Brasil, associadas a avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

j. Outros ativos

Compostos, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio correspondentes a imóveis disponíveis para venda são classificados como bens recebidos em dação em pagamento e registrados pelo valor contábil do empréstimo ou financiamento, ou pelo valor de avaliação do imóvel, dos dois, o menor, conforme disposto na Circular Bacen nº 909/1985.

As despesas antecipadas são correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. A apropriação ao resultado das parcelas de despesas antecipadas são apropriada no resultado de acordo com o regime de competência.

k. Ativo permanente

(iv) Investimentos

Quando há controle ou influência significativa na administração, os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Na inexistência de controle ou influência significativa, os investimentos são registrados a custo de aquisição. É reconhecida uma provisão para perda por impairment no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento, incluindo ágio, exceder seu valor recuperável. Os testes de redução ao valor recuperável são realizados semestralmente.

(v) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, os benefícios e o controle dos bens para a entidade.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicáveis. As depreciações são calculadas pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação, 10%, e sistema de processamento de dados, 20%.

(vi) Intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É composto, principalmente, por: (i) Direitos de uso, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (ii) Softwares e intangíveis gerados internamente amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

1. Redução do valor recuperável de ativos - Impairment

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderão valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Semestralmente, sempre na mesma época, o Grupo Inter avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda, o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

m. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009, conforme critérios, a saber:

Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos contingentes (quando aplicável): decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

As provisões e/ou passivos contingentes são classificadas como: (a) prováveis, para as quais são constituídas provisões; (b) possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e (c) remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Com relação às bases de mensuração das provisões, a entidade deverá buscar, segundo o CPC 25, a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço, considerando os riscos e incertezas envolvidos:

- Quando relevante, o efeito financeiro produzido pelo desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros necessários para liquidar a obrigação; e

- Os eventos futuros que possam alterar a quantia necessária para liquidar a obrigação.

A provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas é registrada nas informações financeiras quando baseada na opinião de assessores jurídicos e for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

- Método massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Para os provisionamentos cíveis é realizado como base o ticket médio histórico das condenações nos últimos 24 meses e os

provisionamentos trabalhistas são realizados com base no ticket médio histórico das condenações nos últimos 36 meses. Consideramos como base de cálculo as ações julgadas e o valor histórico das condenações. Assim, projetamos o ticket médio para todas as ações em trâmite em que exista a possibilidade de saída de recurso, presumindo-se uma estimativa confiável.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias decorrem de obrigações tributárias previstas na legislação, que, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais, têm os seus montantes reconhecidos, quando aplicável, integralmente nas informações financeiras.

n. Tributos

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS/PASEP e COFINS, constituídas às alíquotas a seguir discriminadas, consideraram as bases de cálculo previstas na legislação vigente para cada tributo:

Tributos	Alíquotas
Imposto sobre o lucro	
Imposto de Renda	15%
Adicional de Imposto de Renda	10%
Contribuição Social sobre o Lucro – a partir de janeiro de 2019 até fevereiro de 2020	15%
Contribuição Social sobre o Lucro – a partir de março de 2020	20%
Outros impostos	
PIS/PASEP	0,65%
COFINS	4%
ISS	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos créditos tributários sobre as diferenças temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base.

A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/2015, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

A Emenda Constitucional nº 103 de 2019, com vigência a partir de 01 de março de 2020, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) para bancos em 5% (cinco por cento). Referida majoração acarretou ajuste para os saldos de ativos e passivos diferidos de CSLL a serem utilizados sob as novas regras.

(vii) Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a ser pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e os passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(viii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias que não afetem nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão em que o Grupo Inter seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.
- Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e dos passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo Inter espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos

o. Outros ativos e passivos financeiros

Demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, ajustados ao seu valor presente.

p. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem as informações financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações financeiras e a data na qual é autorizada a emissão destas informações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

Os que evidenciam condições que já existiam na data final do exercício a que se referem as informações financeiras (evento subsequente ao exercício contábil a que se referem as informações que originam ajustes).

Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao exercício contábil a que se referem as informações financeiras (evento subsequente ao exercício contábil a que se referem as informações que não originam ajustes).

q. **Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

O Grupo Inter elaborou, de forma espontânea, a demonstração do valor adicionado (DVA) individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das informações financeiras.

r. **Resultado por ação**

O cálculo do resultado por ação básico do Banco Inter é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado das ações ordinárias e preferenciais em circulação em poder dos acionistas no período.

O cálculo do resultado diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais e na média ponderada de ações ordinárias em circulação no período, após os ajustes para todas as potenciais ações dilutivas.

s. **Pagamentos baseados em ações**

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios.

4 **Segmentos operacionais**

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo Inter estão divididas basicamente em seis segmentos: bancário, distribuição de títulos e valores mobiliários, corretagem de seguros, *marketplace*, gestão de ativos e outros segmentos.

Resultado gerencial por Segmento

A mensuração do resultado gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas apuradas pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada a seguir. Não há receitas ou despesas comuns alocadas entre os segmentos por qualquer critério de distribuição. As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

a. **Segmento bancário**

O segmento bancário é responsável pela parcela substantiva do resultado do Grupo Inter, e compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, empréstimos e adiantamentos a clientes e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição no país.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo realizados pela rede e equipes de atendimento e os negócios com microempreendedores.

b. Segmento de distribuição títulos e valores mobiliários

Esse segmento é responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos, estruturação, e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado de capitais e administração de fundos de investimentos (instituição, organização, custódia). As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

c. Segmento de corretagem de seguros

Nesse segmento são oferecidos produtos e serviços (vendidos por parceiros), relacionados a garantias, seguros de vida, patrimonial e automóvel, consórcios, previdências entre outros. As receitas de comissões de corretagem de seguros são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é cumprida. As receitas compreendem as contraprestações recebidas ou a receber pela prestação do serviço.

d. Segmento de marketplace

Nesse segmento são oferecidos prestação de serviços de vendas de mercadorias e/ou serviços por intermédio de uma plataforma digital para as companhias parceiras. As receitas de segmento compreendem, substancialmente, as comissões recebidas pelas vendas e/ou prestação desses serviços.

e. Segmento gestão de ativos

Composto essencialmente pelas operações inerentes à gestão das carteiras de fundos e outros ativos (compra, venda, gestão de riscos). As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de gestão cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

f. Outros segmentos

Compreende os segmentos de fundos de investimentos e outros, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Demonstração do resultado gerencial por segmento

30/09/2020									
	Bancário	Distribuição títulos e valores mobiliários	Corretagem de Seguros	Marketplace	Gestão de ativos	Outros segmentos	Combinado	Ajustes e eliminações	Consolidado
Operações de crédito	575.035	-	-	-	-	3.206	578.241	(69)	578.172
Rendas de operações de câmbio	7.015	-	-	-	-	-	7.015	-	7.015
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	75.112	1	250	-	-	102	75.464	(250)	75.214
Resultado com títulos e valores mobiliários	(2.273)	1.132	-	82	(11)	(4.449)	(5.519)	4.246	(1.272)
Instrumentos financeiros derivativos	(22.448)	-	-	-	-	-	(22.448)	-	(22.448)
Receitas da intermediação financeira	632.441	1.132	250	82	(11)	(1.140)	632.754	3.927	636.681
Operações de captação no mercado	(132.361)	-	-	-	-	-	(132.361)	250	(132.111)
Operações empréstimos e repasses	(1.189)	(69)	-	-	-	-	(1.258)	69	(1.189)
Despesas da intermediação financeira	(133.551)	(69)	-	-	-	-	(133.620)	319	(133.301)
Resultado bruto da intermediação financeira	498.890	1.064	250	82	(11)	(1.140)	499.134	4.246	503.381
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(148.376)	-	-	-	-	(5)	(148.381)	-	(148.381)
Resultado de provisões para perda	(148.376)	-	-	-	-	(5)	(148.381)	-	(148.381)
Rendas de prestação de serviços	112.868	16.537	22.239	25.018	9.003	-	185.665	-	185.665
Despesas de pessoal	(155.836)	(2.681)	(3.895)	(2.960)	(1.674)	-	(167.047)	-	(167.047)
Outras despesas administrativas	(369.555)	(19.535)	(726)	(910)	(1.005)	(967)	(392.698)	-	(392.698)
Despesas tributárias	(39.952)	(1.803)	(1.527)	(1.592)	(813)	-	(45.686)	-	(45.686)
Resultado de participações em controladas	6.418	-	-	-	-	-	6.418	(6.418)	-
Outras receitas operacionais	86.302	7.104	2.590	-	-	89	96.085	-	96.085
Outras despesas operacionais	(75.380)	(665)	(17)	(21.936)	(11)	(1.351)	(99.361)	-	(99.361)
Outras receitas (despesas) operacionais	(435.135)	(1.042)	18.663	(2.380)	5.500	(2.230)	(416.624)	(6.418)	(423.043)
Resultado operacional	(84.622)	21	18.913	(2.297)	5.489	(3.375)	(65.871)	(2.172)	(68.043)
Outras receitas	28.315	-	-	-	-	-	28.315	-	28.315
Outras despesas	(14.700)	-	(13)	0	(1.943)	-	(16.656)	-	(16.656)
Outras receitas e despesas	13.615	-	(13)	-	(1.943)	-	(11.659)	-	11.659
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(71.007)	21	18.900	(2.297)	3.546	(3.375)	(54.213)	(2.172)	(56.385)
Provisão para imposto de renda	-	(3)	(2.032)	(2.004)	(719)	-	(4.758)	-	(4.758)
Provisão para contribuição social	-	(3)	(738)	(728)	(268)	-	(1.737)	-	(1.737)
Ativo fiscal diferido	49.064	-	-	-	-	-	49.064	-	49.064
	49.064	(6)	(2.770)	(2.732)	(987)	-	42.569	-	42.569
Resultado do período	(21.943)	15	16.129	(5.029)	2.559	(3.375)	(11.644)	(2.172)	(13.816)
Total dos ativos	16.435.456	45.593	63.201	15.737	6.360	210.432	16.776.779	(302.022)	16.474.757
Total dos passivos	13.183.497	13.999	40.790	15.895	2.252	276	13.256.709	(91.258)	13.165.451
Total do patrimônio líquido	3.251.959	31.594	22.411	(158)	4.108	210.156	3.520.070	(210.764)	3.309.306

30/09/2019						
	Bancário	Distribuição títulos e valores mobiliários	Corretagem de Seguros	Combinado	Ajustes e eliminações	Consolidado
Operações de crédito	476.436	-	-	476.436	-	476.436
Rendas de operações de câmbio	435	-	-	435	-	435
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	96.773	218	153	97.144	(371)	96.773
Resultado com títulos e valores mobiliários	16.435	1.253	-	17.688	-	17.688
Instrumentos financeiros derivativos	2.130	-	-	2.130	-	2.130
Receitas da intermediação financeira	592.209	1.471	153	593.833	(371)	593.462
Operações de captação no mercado	(184.877)	(21)	-	(184.898)	371	(184.527)
Operações empréstimos e repasses	(1.534)	-	-	(1.534)	-	(1.534)
Despesas da intermediação financeira	(186.411)	(21)	-	(186.432)	371	(186.061)
Resultado bruto da intermediação financeira	405.798	1.450	153	407.401	-	407.401
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(87.359)	-	-	(87.359)	-	(87.359)
Resultado de provisões para perda	(87.359)	-	-	(87.359)	-	(87.359)
Outras receitas (despesas) operacionais						
Rendas de prestação de serviços	63.365	7.883	13.042	84.290	-	84.290
Despesas de pessoal	(114.181)	(1.735)	(3.113)	(119.029)	-	(119.029)
Outras despesas administrativas	(217.840)	(3.420)	(1.033)	(222.293)	-	(222.293)
Despesas tributárias	(25.503)	(710)	(897)	(27.110)	-	(27.110)
Resultado de participações em controladas	9.183	-	-	9.183	(9.183)	-
Outras receitas operacionais	35.714	2	1.873	37.589	-	37.589
Outras despesas operacionais	(48.035)	(52)	-	(48.087)	-	(48.087)
	(297.297)	1.968	9.872	(285.457)	(9.183)	(294.640)
Resultado operacional	21.142	3.418	10.025	34.585	(9.183)	25.402
Outras receitas	51.613	-	-	51.613	-	51.613
Outras despesas	(17.847)	-	(36)	(17.883)	-	(17.883)
Outras receitas e despesas	33.766	-	(36)	33.730	-	33.730
Resultado antes da tributação sobre o lucro	54.908	3.418	9.989	68.315	(9.183)	59.132
Provisão para imposto de renda	-	(636)	(1.208)	(1.844)	-	(1.844)
Provisão para contribuição social	-	(402)	(441)	(843)	-	(843)
Ativo fiscal diferido	703	(303)	-	400	-	400
	703	(1.341)	(1.649)	(2.287)	-	(2.287)
Resultado do período	55.611	2.077	8.340	66.028	(9.183)	56.845
Total dos ativos	9.236.450	37.283	7.958	9.281.691	(52.549)	9.229.142
Total dos passivos	7.048.233	4.591	4.867	7.057.691	(18.465)	7.039.226
Total do patrimônio líquido	2.188.217	32.692	3.091	2.224.000	(34.084)	2.189.916

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Disponibilidades	435.792	93.995	439.086	94.112
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	4.886.434	3.020.677	4.898.750	3.020.677
Total de caixa e equivalentes de caixa	5.322.226	3.114.672	5.337.836	3.114.789

(*) Referem-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo.

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

São representadas, substancialmente, por aplicações em CDI vinculadas ao crédito rural.

a. Composição Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Aplicações em depósitos interfinanceiros	490.886	229.088	490.886	229.088
CDI - ABC do Brasil	-	14.820	-	14.820
CDI - Banco BS2 S.A.	-	5.133	-	5.133
CDI - Banco Itaú Unibanco S.A.	-	29.555	-	29.555
CDI - Banco BTG Pactual S.A.	-	30.643	-	30.643
CDI - Operações vinculadas ao crédito rural	490.886	148.937	490.886	148.937
Total	490.886	229.088	490.886	229.088

O vencimento dos papéis está demonstrado abaixo:

Título	Controladora e Consolidado				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total em 30/09/2020	Total em 31/12/2019
Aplicações em CDI	-	490.886	-	490.886	229.088
Total	-	490.886	-	490.886	229.088

b. Rendas Aplicações interfinanceiras de liquidez

As rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez destacadas abaixo incluem parte das aplicações classificadas com caixa e equivalentes de caixa (Vide nota nº 5).

	Controladora			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Posição Bancada	18.801	66.933	36.375	84.199
Posição Financiada	1.016	4.269	2.893	5.357
Depósitos Interfinanceiros	908	3.910	2.874	7.216
Total	20.725	75.112	42.143	96.773

	Consolidado			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Posição Bancada	18.804	67.036	35.823	84.199
Posição Financiada	1.016	4.269	2.105	5.357
Depósitos Interfinanceiros	908	3.910	4.215	7.216
Total	20.728	75.214	42.143	96.773

7 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos

São representados, substancialmente, por Títulos Públicos Federais (LFTs), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Debêntures e pelos valores atualizados das cotas de fundos de investimentos.

a. Composição Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Carteira própria	1.271.466	961.574	1.185.015	951.046
Títulos Públicos	150.162	117.524	150.574	118.257
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) - TVM	150.162	117.524	150.162	118.257
Notas do Tesouro Nacional (NTN) - TVM	-	-	412	-
Títulos Privados	1.121.304	844.050	1.034.441	832.789
Certificados de Recebíveis Imobiliários	143.195	136.217	146.623	113.404
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	1.749	4.371
Certificados de Recebíveis Agrícolas	2.546	-	4.911	781
Letra de Crédito Imobiliário	-	-	1.574	139
Letra de Crédito Agrícola	-	-	35	594
Letras Financeiras - Não ligadas	86.341	-	98.565	-
Debêntures	334.581	260.409	369.973	266.076
Cotas de fundo de investimento	554.641	447.424	411.011	447.424
Vinculados a prestação de garantias	369.383	203.447	397.477	203.343
Títulos Privados	-	5.389	26.408	5.388
Certificados de Recebíveis Imobiliários - TVM	-	5.389	26.408	5.388
Títulos Públicos	369.383	198.058	371.069	197.955
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) - Garantia	369.383	198.058	371.069	197.955
Títulos e valores mobiliários	1.640.849	1.165.021	1.582.492	1.154.389
Circulante	844.627	498.124	784.173	514.144
Não circulante	796.222	666.897	798.319	640.245
Instrumentos Financeiros Derivativos - ativo	15.554	-	15.554	-
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo	1.656.403	1.165.021	1.598.046	1.154.389
Instrumentos Financeiros Derivativos - passivo	(53.533)	(20.941)	(53.533)	(20.941)
Total	1.602.870	1.144.080	1.544.513	1.133.448

b. Classificação por tipo de títulos e vencimento

	Controladora										
	30/09/2020					31/12/2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado/contábil	Custo de aquisição atualizado	Ganhos (perdas) não realizados	Valor de mercado/contábil	Custo de aquisição atualizado	Ganhos (perdas) não realizados
Disponível para venda	-	36.009	315.988	67.975	99.573	519.545	522.209	(2.664)	312.288	312.242	46
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	36.009	315.988	67.975	99.573	519.545	522.209	(2.664)	312.288	312.242	46
Mantidos até o vencimento	-	21.895	175.092	125.198	12.396	334.581	334.110	471	260.344	260.344	-
Debêntures	-	21.895	175.092	125.198	12.396	334.581	334.110	471	260.344	260.344	-
Para negociação (a)	556.269	2.981	26.815	128.571	72.087	786.723	788.301	(1.578)	592.389	592.389	-
Cotas de fundo de investimento	554.641	-	-	-	-	554.641	554.641	-	449.638	449.638	-
Certificados de Recebíveis Agrícolas	-	1.792	-	-	754	2.546	2.547	(1)	-	-	-
Letras Financeiras - Não ligadas	1.628	-	19.087	16.832	48.794	86.341	86.342	(1)	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	1.189	7.728	111.739	22.539	143.195	144.771	(1.576)	142.751	142.751	-
Total	556.269	60.885	517.895	321.744	184.056	1.640.849	1.644.620	(3.771)	1.165.021	1.164.975	46
						Total do Circulante	844.627		498.124		
						Total do não Circulante	796.222		666.897		

	Consolidado										
	30/09/2020					31/12/2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado/contábil	Custo de aquisição atualizado	Ganhos (perdas) não realizados	Valor de mercado/contábil	Custo de aquisição atualizado	Ganhos (perdas) não realizados
Disponível para venda	-	36.009	317.674	67.975	99.573	521.643	522.621	(978)	428.387	428.341	46
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	36.009	317.674	67.975	99.573	521.231	522.209	(978)	312.288	312.242	46
Certificados de recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	116.099	116.099	-
Notas do Tesouro Nacional	412	-	-	-	-	412	412	-	116.099	116.099	-
Mantidos até o vencimento	28.506	22.133	175.092	125.198	12.395	363.324	362.616	708	260.344	260.344	-
Debêntures	28.506	22.133	175.092	125.198	12.395	363.324	362.616	708	260.344	260.344	-
Para negociação (a)	452.877	5.239	28.840	133.088	77.481	697.525	674.382	23.143	465.658	465.658	-
Cotas de fundo de investimento	411.011	-	-	-	-	411.011	411.011	-	449.638	449.638	-
Letras Financeiras - Não ligadas	13.852	-	19.087	16.832	48.794	98.565	100.253	(1.688)	629	629	-
Letras de Crédito Imobiliário (LCI)	1.574	-	-	-	-	1.574	1.574	-	140	140	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	26.408	2.337	7.729	113.783	22.774	173.031	148.198	24.833	3.839	3.839	-
Certificados de Recebíveis Agrícolas	26	2.851	783	373	878	4.911	4.913	(2)	781	781	-
Certificados de Depósitos Bancários	4	35	810	324	576	1.749	1.749	-	4.371	4.371	-
Debêntures	2	16	403	1.769	4.459	6.649	6.649	-	5.667	5.667	-
Letras de Crédito Agrícola (LCA)	-	-	28	7	-	35	35	-	593	593	-
Cotas de fundo de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	481.383	63.381	521.606	326.261	189.449	1.582.492	1.559.619	22.873	1.154.389	1.154.343	46
						Total do Circulante	784.173		514.144		
						Total do não Circulante	798.319		640.245		

- (a) Para fins de publicação, os títulos denominados para negociação são apresentados apenas no ativo circulante, conforme parágrafo único do art. 7º da Circular Bacen nº 3.068/2001.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

O Grupo Inter tem parte de sua carteira de crédito imobiliário indexada ao Índice Geral de Preços (IGP-M) da Fundação Getúlio Vargas, parte indexada ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) e conta com a maior parte de sua captação em LCI indexada à taxa de Depósito Interfinanceiro (DI). Com o objetivo de buscar a proteção da receita da instituição em relação às oscilações do IGP-M e IPCA, a administração optou por realizar operações de swap cujas pontas se invertem em relação à parte de suas carteiras ativas e passivas. Foram pactuadas operações com derivativos em que o Grupo Inter deve pagar a variação do IGP-M mais cupom, IPCA mais cupom e receber um determinado percentual da variação do DI, em uma data determinada.

As operações foram realizadas via B3 e contam com margem de garantia e controle por esta Bolsa. Em 30 de setembro de 2020, o Grupo Inter possuía 11 contratos de swap ativos CDI x IGP-M, com Notional total de R\$216.989 (2019: R\$ 216.989) e 5 contratos de swap ativos CDI x IPCA, com Notional total de R\$170.000 (2019: R\$ 310.000) registrados na B3 e contam com depósito de margem de garantia cujo valor pode ser ajustado a qualquer momento. A operação de swap é a troca de riscos entre duas partes, consistindo em um acordo para duas partes trocarem o risco de uma posição ativa (credora) ou passiva (devedora), em data determinada, com condições previamente estabelecidas.

As operações de swap do Grupo Inter estão classificadas como Hedge Accounting ("Fair Value Hedge"), como proteção da exposição às alterações no valor justo de ativo reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo atribuível a um risco particular que possa afetar o resultado.

O instrumento de hedge (swap) foi utilizado com objetivo de proteção dos riscos relacionados ao descasamento de indexadores entre as carteiras de ativos e passivos, especificamente entre taxa

de juros e variações de índice de preços e são reconhecidos pelo valor justo no resultado do período. O valor justo é aquele que, de acordo com as condições de mercado, seria recebido pelos ativos e pago na liquidação dos passivos, sendo calculado com base nas taxas praticadas em mercados de Bolsa

d. Valor dos instrumentos financeiros derivativos - passivo

Controladora e Consolidado							
30/09/2020							
Índices	Contratos	Valor de Referência	Valor de Custo		Valor de Mercado		Ganho (perda) operação hedge
			Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
CDI x IGPM	906722276	38.397	40.536	47.538	40.536	47.821	(7.285)
CDI x IGPM	906722594	35.842	37.839	44.463	37.839	45.541	(7.702)
CDI x IGPM	906722608	29.894	31.560	37.132	31.560	38.773	(7.213)
CDI x IGPM	906723043	17.550	18.528	21.855	18.528	23.099	(4.571)
CDI x IGPM	906723159	17.306	18.271	21.571	18.271	22.764	(4.493)
CDI x IGPM	906723160	12.000	12.578	14.347	12.578	14.867	(2.289)
CDI x IGPM	906723161	14.000	14.675	16.763	14.675	17.254	(2.579)
CDI x IGPM	906723162	11.500	12.040	13.790	12.040	14.052	(2.012)
CDI x IGPM	906723163	16.000	16.751	19.226	16.751	19.415	(2.664)
CDI x IGPM	906723164	11.000	11.516	13.207	11.516	13.242	(1.726)
CDI x IGPM	906723165	13.500	14.133	16.257	14.133	16.138	(2.005)
Total CDI x IGPM		216.989	228.427	266.149	228.427	272.966	(44.539)

Índices	Contratos	Valor de Referência	Valor de Custo		Valor de Mercado		Ganho (perda) operação
			Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
CDI x IPCA	905638581	60.000	63.656	64.547	63.656	64.854	(1.198)
CDI x IPCA	905638590	50.000	53.046	53.951	53.046	55.049	(2.003)
CDI x IPCA	905638603	10.000	10.609	10.850	10.609	11.426	(817)
CDI x IPCA	905638611	50.000	53.046	54.348	53.046	58.021	(4.976)
Total CDI x IPCA		170.000	180.357	183.696	180.357	189.350	(8.994)
Total geral		386.989	408.784	449.845	408.784	462.316	(53.533)

Controladora e Consolidado							
31/12/2019							
Índices	Contratos	Valor de Referência	Valor de Custo		Valor de Mercado		Ganho (perda) operação
			Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
CDI x IGPM	906722276	38.397	39.631	40.589	39.631	41.931	(2.300)
CDI x IGPM	906722594	35.842	36.994	37.900	36.994	38.900	(1.906)
CDI x IGPM	906722608	29.894	30.855	31.628	30.855	33.003	(2.148)
CDI x IGPM	906723043	17.550	18.114	18.589	18.114	19.571	(1.457)
CDI x IGPM	906723159	17.306	17.863	18.338	17.863	19.396	(1.533)
CDI x IGPM	906723160	12.000	12.297	12.389	12.297	12.906	(609)
CDI x IGPM	906723161	14.000	14.347	14.455	14.347	15.083	(736)
CDI x IGPM	906723162	11.500	11.771	11.866	11.771	12.327	(556)
CDI x IGPM	906723163	16.000	16.376	16.522	16.376	17.294	(918)
CDI x IGPM	906723164	11.000	11.259	11.360	11.259	11.951	(692)
CDI x IGPM	906723165	13.500	13.818	13.952	13.818	14.718	(898)
Total CDI x IGPM		216.989	223.323	227.588	223.323	237.080	(13.755)

Controladora e Consolidado							
31/12/2019							
Índices	Contratos	Valor de Referência	Valor de Custo		Valor de Mercado		Ganho (perda) operação
			Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
CDI x IPCA	905638565	80.000	82.978	83.008	82.978	83.004	(26)
CDI x IPCA	905638573	60.000	62.233	61.893	62.233	62.523	(290)
CDI x IPCA	905638581	60.000	62.233	62.044	62.233	63.609	(1.376)
CDI x IPCA	905638590	50.000	51.861	51.776	51.861	53.715	(1.854)
CDI x IPCA	905638603	10.000	10.372	10.382	10.372	10.914	(542)
CDI x IPCA	905638611	50.000	51.861	51.955	51.861	54.959	(3.100)
Total CDI x IPCA		310.000	321.540	321.058	321.540	328.724	(7.186)
Total geral		526.989	544.863	548.646	544.863	565.804	(20.941)

e. Rendas de títulos e valores mobiliários e operações com derivativos

	Controladora			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Rendas de títulos de renda fixa	8.076	27.140	4.535	11.697
Resultado de aplicações em fundos de investimento	(352)	(29.413)	2.387	4.738
Resultado com títulos e valores mobiliários	7.724	(2.273)	6.922	16.435
Operações com derivativos	(11.377)	(22.448)	142	2.130
Total	(3.653)	(24.721)	7.064	18.565

	Consolidado			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Rendas de títulos de renda fixa	7552	29.811	5.069	12.950
Resultado de aplicações em fundos de investimento	(277)	(31.083)	2.387	4.738
Resultado com títulos e valores mobiliários	7.275	(1.272)	7.456	17.688
Operações com derivativos	(11.377)	(22.448)	142	2.130
Total	(4.102)	(23.720)	7.598	19.818

f. Precificação e Registro

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria negociação, disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou em cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e os contratos de derivativos e títulos privados são registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

8 Relações Interfinanceiras

As relações interfinanceiras são compostas, principalmente, por créditos vinculados a depósitos efetuados no Banco Central do Brasil para cumprimento das exigibilidades sobre depósitos e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por moedas eletrônicas e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva) e são como segue:

Ativo	Controladora e Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Outros Sistemas de Liquidação	297.990	24.014
Depósitos Banco Central - Outros	141.142	76.779
Depósitos Banco Central - Reservas Compulsórias	922.363	315.501
Relações com Correspondentes	3.863	-
Total	1.365.359	416.294
Passivo		
Valores a pagar a Instituições Financeiras	1.070.529	640.625
Outros Sistemas de Liquidação	63.245	-
Total	1.133.774	640.625

9 Carteira de crédito e Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são compostas, substancialmente, por empréstimos e financiamentos com garantia imobiliária, operações ativas de capital de giro, com garantia de recebíveis, por operações de cartão de crédito e de crédito pessoal com consignação em folha de pagamento.

a. Composição da carteira, por tipo de cliente e por atividade econômica

Operações de Crédito	Controladora				Consolidado			
	30/09/2020	% carteira	31/12/2019	% carteira	30/09/2020	% carteira	31/12/2019	% carteira
Pessoa jurídica	430.590	6,3%	251.416	5,3%	522.953	7,6%	251.416	5,3%
Empréstimos pessoa jurídica com garantia imobiliária	643.836	9,4%	557.552	11,7%	643.836	9,4%	557.552	11,7%
Financiamentos imobiliários	1.899.137	27,6%	1.352.509	28,3%	1.899.137	27,6%	1.352.509	28,3%
Empréstimos pessoa física com garantia imobiliária	626.417	9,1%	605.938	12,7%	626.417	9,1%	605.938	12,7%
Financiamentos Rurais	58.686	0,9%	1.500	0,0%	58.686	0,9%	1.500	0,0%
Pessoa física	1.535.368	22,3%	1.189.207	24,9%	1.535.368	22,3%	1.189.207	24,9%
Ajuste a valor de mercado de operações de crédito objeto de hedge	12.481	0,2%	17.078	0,4%	12.481	0,2%	17.078	0,4%
Subtotal de operações de crédito	5.206.515		3.975.200		5.298.878		3.975.200	
Total do circulante	1.266.718		1.093.280		1.359.081		1.093.280	
Total do não circulante	3.939.797		2.881.920		3.939.797		2.881.920	
Outros créditos								
Outros créditos com característica de concessão de crédito	571.658		164.126		571.658		164.126	
Cartão de crédito - compra à vista e parcelado lojista	1.099.473		634.081		1.099.473		634.081	
subtotal de outros créditos	1.671.131		798.207		1.671.131		798.207	
Total do circulante	1.637.001	23,8%	788.342	16,5%	1.637.001	23,8%	788.342	16,5%
Total do não circulante	34.130	0,5%	9.865	0,2%	34.130	0,5%	9.865	0,2%
Total da carteira de crédito	6.877.646	100,0%	4.773.407	100,0%	6.970.009	100,0%	4.773.407	100,0%
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (circulante)	(115.376)		(86.925)		(115.392)		(86.925)	
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (não circulante)	(65.425)		(52.462)		(65.425)		(52.462)	
Total (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(180.801)		(139.387)		(180.817)		(139.387)	
(-) Provisão para perdas com outros créditos com característica de concessão de crédito (circulante)	(9.671)		(5.926)		(9.671)		(5.926)	
(-) Provisão para perdas com outros créditos com característica de concessão de crédito (não circulante)	(112)		(75)		(112)		(75)	
Total (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com outros créditos	(9.783)		(6.001)		(9.783)		(6.001)	
Total (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(190.584)		(145.388)		(190.600)		(145.388)	
Total da carteira de crédito líquida	6.687.062		4.628.019		6.779.409		4.628.019	

b. Vencimento e direcionamento dos créditos

	Controladora					
	Prestações vencidas a partir de 15 dias	Prestações a vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30/09/2020	Total em 31/12/2019
Setor privado						
Pessoa Jurídica	12.360	106.677	125.065	186.488	430.590	251.416
Empréstimo PJ – Garantia imobiliária	4.520	36.091	112.923	490.302	643.836	557.552
Financiamentos Imobiliários	10.763	51.443	122.709	1.714.222	1.899.137	1.352.509
Empréstimo PF – Garantia imobiliária	8.584	20.488	51.293	546.052	626.417	605.938
Financiamento rural	-	1.500	17.825	39.361	58.686	1.500
Pessoas físicas	147.135	170.928	253.933	963.372	1.535.368	1.189.207
Ajuste de operações de crédito objeto de hedge	-	12.481	-	-	12.481	17.078
Total operação de crédito	183.362	399.608	683.748	3.939.797	5.206.515	3.975.200
Outros créditos com característica de op. de crédito						
Outros créditos com características de concessão de crédito	1.170	516.749	20.681	33.058	571.658	164.126
Cartão de crédito – compra à vista e parcelado lojista	-	854.232	244.169	1.072	1.099.473	634.081
Total outros créditos com característica de op. de crédito	1.170	1.370.981	264.850	34.130	1.671.131	798.207
Total da carteira de crédito	184.532	1.770.589	948.598	3.973.927	6.877.646	4.773.407

	Consolidado					
	Prestações vencidas a partir de 15 dias	Prestações a vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30/09/2020	Total em 31/12/2019
Setor privado						
Pessoa Jurídica	12.360	199.040	125.065	186.488	522.953	251.416
Empréstimo PJ – Garantia imobiliária	4.520	36.091	112.923	490.302	643.836	557.552
Financiamentos Imobiliários	10.763	51.443	122.709	1.714.222	1.899.137	1.352.509
Empréstimo PF – Garantia imobiliária	8.584	20.488	51.293	546.052	626.417	605.938
Financiamento rural	-	1.500	17.825	39.361	58.686	1.500
Pessoas físicas	147.135	170.928	253.933	963.372	1.535.368	1.189.207
Ajuste de operações de crédito objeto de hedge	-	12.481	-	-	12.481	17.078
Total operação de crédito	183.362	491.971	683.748	3.939.797	5.298.878	3.975.200
Outros créditos com característica de op. de crédito						
Outros créditos com características de concessão de crédito	1,170	516.749	20.681	33.058	571.658	164.126
Cartão de crédito – compra à vista e parcelado lojista	-	854.232	244.169	1.072	1.099.473	634.081
Total outros créditos com característica de op. de crédito	1.170	1.370.981	264.850	34.130	1.671.131	798.207
Total da carteira de crédito	184.532	1.862.952	948.598	3.973.927	6.970.009	4.773.407

c. Composição da carteira por níveis de risco (rating)

Rating	% mínimo de provisão	Controladora				Consolidado			
		30/09/2020		31/12/2019		30/09/2020		31/12/2019	
		Valor da carteira	Provisão	Valor da carteira	Provisão	Valor da carteira	Provisão	Valor da carteira	Provisão
AA	-	3.410.741	-	653.180	-	3.410.741	-	653.180	-
A	0,50%	2.746.228	(25.336)	3.502.686	(22.703)	2.838.591	(25.336)	3.502.686	(22.703)
B	1,00%	272.802	(2.728)	275.525	(2.755)	272.802	(2.728)	275.525	(2.755)
C	3,00%	167.143	(5.014)	130.447	(3.913)	167.143	(5.030)	130.447	(3.913)
D	10,00%	69.290	(6.929)	46.854	(4.685)	69.290	(6.929)	46.854	(4.685)
E	30,00%	55.223	(16.567)	45.658	(13.697)	55.223	(16.567)	45.658	(13.697)
F	50,00%	31.128	(15.564)	31.021	(15.510)	31.128	(15.564)	31.021	(15.510)
G	70,00%	22.149	(15.504)	19.704	(13.793)	22.149	(15.504)	19.704	(13.793)
H	100,00%	102.942	(102.942)	68.332	(68.332)	102.942	(102.942)	68.332	(68.332)
Total		6.877.646	(190.584)	4.773.407	(145.388)	6.970.009	(190.600)	4.773.407	(145.388)

Ao longo do ano de 2020 o Grupo Inter aprimorou os controles para apuração da Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, de maneira a atender, de forma ainda mais estruturada, os requisitos na Resolução CMN nº 2.682/1999, no que diz respeito à classificação de risco das operações, definida com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas.

A avaliação do rating de um contrato consiste em uma análise conjunta do seu histórico de pagamento e de sua garantia. O aprimoramento dos controles permitiu a análise mais aprofundada da classificação de risco, por tipo de operação, resultando na apuração da provisão da forma descrita a seguir.

Contratos que apresentaram algum atraso recente em relação à data-base e mudaram de rating por tais atrasos, devem manter suas parcelas com os pagamentos em dia em um período de, no mínimo, 3 meses para que possam retornar sua classificação de rating inicial, caso contrário, eles são mantidos no pior rating apresentado nos últimos meses. Esse procedimento garante, também, que não haja forte variação nos ratings entre os contratos.

De maneira geral, contratos com atraso somente terão uma melhora no rating após demonstrar solidez nos pagamentos, sendo que os contratos com um melhor histórico de pagamento terão uma provisão mais baixa, enquanto os contratos os com oscilações de pagamentos terão uma maior provisão.

Em se tratando das garantias, é verificado se o seu valor em relação aos contratos do crédito imobiliário leva a carteira a uma baixa perda geral (*Loan-to-value* - LTV). Para o cálculo da perda das operações frente a exposição de perda dos contratos, são utilizadas as seguintes informações, potencial de venda das garantias, o custo de oportunidade e a probabilidade de sucesso na consolidação dos imóveis. Nesta análise muitos mostram-se com risco negativo, ou seja, com baixa perda de crédito potencial.

A análise das garantias é também utilizada para determinar o arrasto, ou não, dos contratos de um mesmo cliente. Contratos com garantia real não são arrastados por contratos sem garantia. Dessa forma, um contrato de crédito imobiliário pode arrastar um contrato de cartão de crédito, porém o contrário não é possível, dada a segurança do Grupo Inter em recuperar aquele crédito caso o cliente se torne incapaz de quitar suas dívidas.

Desta forma, o incremento da metodologia para a mensuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos contratos, possibilita a classificação de uma grande parcela dos contratos em dia com o rating AA.

d. Composição Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito por atividade econômica

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Pessoa jurídica	(10.937)	(3.390)	(10.953)	(3.390)
Empréstimos pessoa jurídica com garantia imobiliária	(5.247)	(6.014)	(5.247)	(6.014)
Financiamentos imobiliários	(23.942)	(23.645)	(23.942)	(23.645)
Empréstimos pessoa física com garantia imobiliária	(15.237)	(10.306)	(15.237)	(10.306)
Financiamento Rural	(172)	(8)	(172)	(8)
Pessoa física	(125.265)	(96.024)	(125.265)	(96.024)
Outros Créditos	(9.784)	(6.001)	(9.784)	(6.001)
Total	(190.584)	(145.388)	(190.600)	(145.388)

Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, o total de créditos recuperados foi de R\$ 25.317 (30 de setembro de 2019: R\$18.387), o de créditos renegociados foi de R\$ 78.316 (30 de setembro de 2019: R\$ 3.101) e de créditos baixados como prejuízo foi de R\$103.180 (30 de setembro de 2019: R\$75.320).

e. Movimentação da Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(145.388)	(89.870)	(145.388)	(89.870)
Provisão constituída	(190.329)	(153.991)	(190.345)	(154.112)
Reversão de provisão	41.953	23.153	41.953	23.274
Baixas para prejuízo	103.180	75.320	103.180	75.320
Saldo final	(190.584)	(145.388)	(190.600)	(145.388)
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (nota 9a)	(180.801)	(139.387)	(180.817)	(139.387)
(-) Provisão para perdas esperadas com outros créditos com característica de concessão de crédito (nota 9a)	(9.783)	(6.001)	(9.783)	(6.001)
	(190.584)	(145.388)	(190.600)	(145.388)

f. Despesa de Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	Controladora			
	3º trimestre de 2020	30/09/2020	3º trimestre de 2019	30/09/2019
Provisão constituída	(77.591)	(190.329)	(46.645)	(110.512)
Reversão de provisão	26.405	41.953	12.725	23.153
Total	(51.186)	(148.376)	(33.920)	(87.359)

	Consolidado			
	3º trimestre de 2020	30/09/2020	3º trimestre de 2019	30/09/2019
Provisão constituída	(77.591)	(190.334)	(46.645)	(110.512)
Reversão de provisão	26.405	41.953	12.725	23.153
Total	(51.186)	(148.381)	(33.920)	(87.359)

g. Rendas de operações de crédito

	Controladora			
	3º trimestre de 2020	30/09/2020	3º trimestre de 2019	30/09/2019
Rendas Pessoa jurídica	11.288	35.141	14.164	36.776
Rendas Empréstimos pessoa jurídica com garantia imobiliária	17.349	52.070	17.201	47.215
Rendas Financiamentos imobiliários	58.180	154.879	40.771	121.063
Rendas Empréstimos pessoa física com garantia imobiliária	28.214	86.055	27.363	82.496
Rendas Pessoa física	82.260	225.049	63.855	182.064
Renda bruta de operações de crédito	197.291	553.194	163.354	469.614
Recuperação de créditos baixados	11.984	25.317	8.214	18.387
(-) Despesas de comissões pagas	(1.066)	(3.476)	(4.113)	(11.564)
Total	208.209	575.035	167.455	476.436

	Consolidado			
	3º trimestre de 2020	30/09/2020	3º trimestre de 2019	30/09/2019
Rendas Pessoa jurídica	13.925	38.279	14.164	36.776
Rendas Empréstimos pessoa jurídica com garantia imobiliária	17.349	52.070	17.201	47.215
Rendas Financiamentos imobiliários	58.180	154.879	40.771	121.063
Rendas Empréstimos pessoa física com garantia imobiliária	28.214	86.055	27.363	82.496
Rendas Pessoa física	82.262	225.049	63.855	182.064
Renda bruta de operações de crédito	199.929	556.331	163.354	469.614
Recuperação de créditos baixados	11.984	25.317	8.214	18.387
(-) Despesas de comissões pagas	(1.067)	(3.476)	(4.113)	(11.564)
Total	210.846	578.172	167.455	476.436

10 Outros ativos financeiros

Compreendem saldos de devedores diversos, Bonificações a receber, Impostos e contribuições a compensar entre outros.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Carteira de câmbio	5.768	33	5.768	33
Adiantamentos a terceiros	6.249	766	20.368	3.471
Impostos e contribuições a compensar	21.409	8.811	21.799	9.696
Negociação e intermediação de valores	8.713	2.214	8.713	2.214
Outras rendas a receber	19.575	-	21.178	2.980
Devedores diversos (a)	186.221	103.294	200.066	108.097
Bonificações a receber (c)	67.441	18.304	67.441	18.304
Depósito em garantia (b)	1.308	1.097	2.742	1.099
Total	316.684	134.519	348.075	145.894
Total circulante	315.376	133.420	345.333	144.795
Total não circulante	1.308	1.099	2.742	1.099

- (a) Referem-se a Operações baixadas com arquivos financeiros a repassar em D+2 no valor de R\$45.197 (2019: R\$49.073), recompra de operações de crédito no valor de R\$4.898(2019: R\$3.323), devedores diversos de bens não de uso no valor de R\$35.987 (2019: R\$33.988), convênios no valor de R\$2.119(2019: 3.557), valores a processar cartões no montante de R\$50.715 (2019: R\$1.395) e outros valores R\$47.304 (2019: R\$13.351).
- (b) Os saldos de depósitos em garantia referem-se a depósitos judiciais correspondentes: i) ao questionamento judicial da extinção da correção monetária de balanço, em conformidade com a Lei nº 9.249/1995, advindo do aproveitamento (dedução) integral do saldo devedor de correção monetária no exercício de 1996 na apuração do IRPJ e da CSLL no valor de R\$1.001 (2019: R\$957); e ii) a valores bloqueados pelo sistema judicial do Banco Central (BACEN JUD) em contas-correntes mantidas em Instituições Financeiras de R\$306 (2019: R\$139).
- (c) Referem-se a substancialmente a bonificações a receber da parceria firmada com a Mastercard em razão da utilização da bandeira pelos clientes do Banco Inter.

11 Créditos tributários

Os créditos tributários são decorrentes de diferenças temporárias (relativas às provisões sobre operações de crédito provisão sob ações cíveis e fiscais, marcação a mercado dos títulos classificado com disponível para venda entre outras), prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social. A totalidade desses créditos tem sua realização estimada até 2022.

Ademais, estão reconhecidos os créditos relativos às diferenças temporárias decorrentes de provisões cíveis e trabalhistas sobre as operações com realização prevista para 2020.

O valor presente dos créditos tributários para a controladora, calculado com base na taxa média de Certificados de Depósitos Interfinanceiros projetada para os períodos correspondentes, CDI de 2,48% a.a.(2019: CDI de 4,44% a.a.), está descontado de R\$2.993 (2019: R\$1.789), apurando-se, assim, o montante a ser realizado líquido de R\$130.709 (2019:R\$59.444).

O valor presente dos créditos tributários para o consolidado, calculado com base na taxa média de Certificados de Depósitos Interfinanceiros projetada para os períodos correspondentes, CDI de

2,48% a.a.(2019: CDI de 4,44% a.a.), está descontado de R\$2.982 (2019: R\$1.923), apurando-se, assim, o montante a ser realizado líquido de R\$ 130.707 (2019:R\$61.233)

	Controladora		
	30/09/2020		
	Base de crédito - IRPJ	Base de crédito - CSLL	Saldo de créditos tributários
Itens-base do diferimento			
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	116.150	116.150	52.267
Provisão sobre ações cíveis, fiscais e trabalhistas	18.388	18.388	8.275
Prejuízo fiscal	143.522	143.522	64.585
Marcação a mercado	(2.679)	(2.679)	(1.205)
Operações de hedge	21.258	21.258	9.566
Diferenças temporárias diversas	343	343	154
Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 20% para CSLL	296.981	296.981	133.642
Alíquota	25%	20%	
Crédito tributário diferido total	74.245	59.396	133.642
		Circulante	-
		Não Circulante	133.642
Movimentação do crédito tributário			
Créditos tributários em 31 de dezembro de 2019	138.716	138.716	61.233
Constituição do período	215.357	215.357	98.100
Realização do período	(57.093)	(57.093)	(25.691)
Créditos tributários em 30 de setembro de 2020	296.981	296.981	133.642

	Controladora		
	31/12/2019		
	Base de crédito - IRPJ	Base de crédito - CSLL	Saldo de créditos tributários
Itens-base do diferimento			
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	100.371	100.371	43.978
Provisão sobre ações cíveis e fiscais	13.880	13.880	6.246
Provisão sobre processos trabalhistas	3.678	3.678	1.655
Prejuízo fiscal	51.804	51.804	23.312
Marcação a mercado	(27.530)	(27.530)	(12.389)
Diferenças temporárias diversas	(3.487)	(3.487)	(1.569)
Total	138.716	138.716	61.233
Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 15% para CSLL	23.776	23.776	
Alíquota	25%	15%	
Crédito tributário diferido atual	5.944	3.566	9.510
Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 20% para CSLL	114.940	114.940	
Alíquota	25%	20%	
Crédito tributário diferido atual	28.735	22.988	51.723
Crédito tributário total	34.679	26.554	61.233
		Circulante	51.958
		Não Circulante	9.275
Movimentação do crédito tributário			
Créditos tributários em 31 de dezembro de 2018	92.975	92.975	37.190
Constituição do período	75.967	75.967	30.387
Realização do período	(25.412)	(25.412)	(10.165)
Créditos tributários em 30 de setembro de 2019	143.530	143.530	57.412

Consolidado			
30/09/2020			
	Base de crédito - IRPJ	Base de crédito - CSLL	Saldo de créditos tributários
Itens-base do diferimento			
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	116.150	116.150	52.267
Provisão sobre ações cíveis, fiscais e trabalhistas	18.388	18.388	8.275
Prejuízo fiscal	143.632	143.632	64.634
Marcação a mercado	(2.679)	(2.679)	(1.205)
Operações de hedge	21.258	21.258	9.566
Diferenças temporárias diversas	343	343	154
Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 20% para CSLL	297.092	297.092	133.691
Alíquota	25%	20%	
Crédito tributário diferido atual	74.273	59.418	133.691
		Circulante	-
		Não Circulante	133.691
	74.288	59.424	133.691
Movimentação do crédito tributário			
Créditos tributários em 31 de dezembro de 2019	139.021	139.021	61.370
Constituição do período	215.467	215.467	98.150
Realização do período	(57.397)	(57.397)	(25.829)
Créditos tributários em 30 de setembro de 2020	297.092	297.092	133.691
Consolidado			
31/12/2019			
	Base de crédito - IRPJ	Base de crédito - CSLL	Saldo de créditos tributários
Itens-base do diferimento			
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	100.371	100.371	43.978
Provisão sobre ações cíveis e fiscais	13.880	13.880	6.246
Provisão sobre processos trabalhistas	3.678	3.678	1.655
Prejuízo fiscal	52.109	52.109	23.449
Marcação a mercado	(27.530)	(27.530)	(12.389)
Diferenças temporárias diversas	(3.487)	(3.487)	(1.569)
Total	139.021	139.021	61.370
Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 15% para CSLL	23.776	23.776	
Alíquota	25%	15%	
Crédito tributário diferido atual	5.944	3.566	9.510
Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 20% para CSLL	115.245	115.245	
Alíquota	25%	20%	
Crédito tributário diferido atual	28.811	23.049	51.860
Crédito tributário total	34.755	26.615	61.370
		Circulante	52.095
		Não Circulante	9.275
Movimentação do crédito tributário			
Créditos tributários em 31 de dezembro de 2018	93.827	93.827	37.531
Constituição do período	78.258	78.258	31.303
Efeito redução alíquota	(28.428)	(28.428)	(11.381)
Créditos tributários em 30 de setembro de 2019	143.657	143.657	57.453

A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos está amparada em estudo de realização do crédito tributário preparado, conforme demonstrado abaixo:

Período	Controladora 30/09/2020					
	Base créditos diferidos		IR		CSLL	
	Base do crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente
2020	36.735	36.617	9.184	9.154	7.347	7.323
2021	185.650	181.517	46.413	45.379	37.130	36.303
2022	24.865	24.110	6.216	6.028	4.973	4.822
2023	24.865	24.110	6.216	6.028	4.973	4.822
2024	24.865	24.110	6.216	6.028	4.973	4.822
Total geral	296.981	290.465	74.245	72.616	59.396	58.093
Total do circulante	-	-	-	-	-	-
Total do não circulante	296.981	290.465	74.245	72.616	59.396	58.093

Período	Controladora 31/12/2019					
	Base créditos diferidos		IR		CSLL	
	Base do crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente
2020	118.148	115.032	29.843	29.075	17.906	17.445
2021	20.568	19.638	5.153	4.909	3.092	2.946
Total geral	138.716	134.670	34.679	33.668	26.554	25.776
Total do circulante	118.148	115.032	29.537	28.758	22.440	21.848
Total do não circulante	20.568	19.638	5.142	4.910	4.114	3.928

Período	Consolidado 30/09/2020					
	Base créditos diferidos		IR		CSLL	
	Base do crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente
2020	36.735	36.617	9.184	9.154	7.347	7.323
2021	185.650	181.517	46.413	45.379	37.130	36.303
2022	24.865	24.110	6.216	6.028	4.973	4.822
2023	24.865	24.110	6.216	6.028	4.973	4.822
2024	24.865	24.110	6.216	6.028	4.973	4.822
Total geral	296.981	290.465	74.245	72.616	59.396	58.093
Total do circulante	-	-	-	-	-	-
Total do não circulante	296.981	290.465	74.245	72.616	59.396	58.093

Período	Consolidado 31/12/2019					
	Base créditos diferidos		IR		CSLL	
	Base do crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente
2020	118.453	115.032	29.843	29.075	17.906	17.445
2021	20.568	19.638	5.153	4.909	3.092	2.946
Total geral	139.021	134.670	34.755	33.668	26.615	25.779
Total do circulante	118.453	115.032	29.613	28.758	22.501	21.851
Total do não circulante	20.568	19.638	5.142	4.910	4.114	3.928

12 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio (a)				
Bens não de uso próprio	137.167	136.111	137.167	136.111
Estoque de materiais	969	2.863	970	2.863
	138.136	138.974	138.137	138.974
Despesas antecipadas (b)				
Deságio na colocação de títulos	51	164	51	164
Outras despesas antecipadas	52.867	28.507	52.902	27.767
	52.918	28.671	52.953	27.931
Total	191.054	167.645	191.090	166.905
Circulante	164.272	148.780	164.308	148.040
Não circulante	26.782	18.864	26.782	18.865

- (a) Os bens não de uso próprio referem-se aos imóveis recebidos em dação de pagamento de empréstimos e consolidações. A provisão para desvalorização desses imóveis é constituída, quando aplicável, com base em estimativa realizada pela Administração.
- (b) O saldo de outras despesas antecipadas inclui o registro de pagamentos das despesas de cartões que envolvem a geração de benefícios econômicos para o Inter, em períodos subsequentes.

13 Investimentos

Os ajustes dos investimentos são realizados pelo método de equivalência patrimonial e pelo custo, conforme demonstrado abaixo:

a. Composição dos Investimentos

	Investimentos		Participação no capital social		Resultado de equivalência	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Empresas controladas						
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	13.447	3.769	60%	60%	9.677	7.142
Inter DTVM Ltda	31.074	31.066	98,3%	98,3%	15	2.115
Inter Asset Ltda.	-	4.861	100%	100%	(33)	(74)
Inter Marketplace Ltda.	(158)	4.870	100%	100%	(5.029)	-
Matriz Participações S.A.	2.876	-	70%	-	1.789	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura Matriz	47.901	-			-	-
Total das controladas	95.140	44.566			6.418	9.183
Outros Investimentos	1.105	1.105				
Total dos investimentos	96.245	45.671				

- (i) **Investimentos avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial:** Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em controladas".
- (ii) **Outros investimentos:** O Banco Inter possui 5 (cinco) cotas da Câmara Interbancária de Pagamentos. Tal investimento está avaliado pelo custo.

b. Resultados da equivalência patrimonial

	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	4.685	9.677	1.796	7.142
Inter DTVM Ltda	(149)	15	958	2.115
Inter Asset Ltda.	8	(33)	(31)	(74)
Inter Marketplace Ltda.	(4.736)	(5.029)	-	-
Matriz Participações S.A.	934	1.789	-	-
Total	741	6.418	2.723	9.183

c. Informações das empresas controladas resumidas

Empresas controladas	Total de ativos		Patrimônio líquido		Capital social		Resultado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	30/09/2019
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros	63.201	10.249	22.411	6.281	100	100	16.129	8.338
Inter DTVM Ltda	45.593	42.649	31.594	31.592	25.000	25.000	15	2.152
Inter Asset Ltda.	-	4.980	-	4.862	-	5.000	(33)	(75)
Inter Marketplace Ltda.	15.737	4.885	(158)	4.871	5.000	5.000	(5.029)	-
Matriz Participações S.A.	6.360	-	4.108	-	455	-	2.559	-

d. Movimentação dos investimentos

Em janeiro de 2019 foi constituída pelo Banco Inter a Inter Asset Ltda., empresa gestora de fundos de investimentos.

Em 8 de maio de 2019, o Inter celebrou um contrato de compra e venda de quotas de emissão de sua controlada Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros"), com a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz"), por meio da qual o Inter se comprometeu a alienar 40% das quotas de emissão da Inter Seguros por valor correspondente a R\$114 milhões, sendo (i) R\$45 milhões fixos e pagos na data de fechamento e (ii) R\$69 milhões variáveis, nos termos do contrato de compra e venda de quotas, divididos em quatro parcelas anuais, as quais estão sujeitas a ajustes de acordo com a performance financeira da Inter Seguros, aferida pelo seu EBITDA, calculado com base nas demonstrações financeiras em IFRS da Inter Seguros. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE em 07 de junho de 2019.

Em 03 de dezembro de 2019, o Inter adquiriu 70% (setenta por cento) do capital social da empresa Matriz participações S.A ("Holding" ou "Matriz") pelo valor de R\$ a R\$48,3 milhões, sendo (i) R\$24,5 milhões fixos e pagos na data de fechamento e (ii) R\$24 milhões variáveis, nos termos do contrato de compra e venda, as quais estão sujeitas a ajustes de acordo com a performance financeira da referida Companhia, aferida pelo seu EBITDA,. A Matriz é controladora de 98% (noventa e oito por cento) da DLM Investimentos Gestão de Recursos Ltda. ("DLM"). A referida operação foi autorizada pelo Banco Central do Brasil em 03 de janeiro de 2020. O Inter, com esta aquisição, pretende explorar e desenvolver as sinergias existentes na Plataforma Aberta Inter (PAI), plataforma de investimentos e dar mais robustez a. os segmentos de Wealth e Asset Management, que deverá converter-se em melhor atendimento aos clientes e maior oferta de produtos e serviços.

14 Ativos Intangíveis e ágio

a. Composição do intangível

		Controladora					
		30/09/2020			31/12/2019		
Taxa anual amortização		Custo Histórico	(Amortização acumulada)	Valor líquido	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido
Direito de Uso (a)	20%	55.760	(30.347)	25.413	19.069	(11.345)	7.724
Custos de desenvolvimento (b)	10%	75.827	(5.263)	70.564	-	-	-
Intangível em andamento		52.741	-	52.741	70.054	-	70.054
Total de Intangível		184.328	(35.610)	148.718	89.123	(11.345)	77.778

		Consolidado					
		30/09/2020			31/12/2019		
Taxa anual amortização		Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido
Direito de Uso (a)	20%	59.964	(30.754)	29.210	19.739	(11.580)	8.159
Custos de desenvolvimento (b)	10%	75.827	(5.263)	70.564	-	-	-
Intangível em andamento		53.904	-	53.904	71.086	-	71.086
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		48.304	(403)	47.902	-	-	-
Total de Intangível		237.998	(36.420)	201.579	90.825	(11.580)	79.245

- (a) Direito de uso: refere-se a softwares e licenças adquiridos de terceiros e utilizados na prestação de serviços de processamento de informações do Grupo Inter.
- (b) Custos de desenvolvimento: refere-se a gastos com desenvolvimento de novos produtos ou serviços que visam incrementar a receita do Grupo Inter.

b. Movimentação do intangível

		Controladora					
		31/12/2019	Adição	Baixas	Transferências	Amortização	30/09/2020
Direito de Uso		7.724	37.209	(518)	-	(19.002)	25.413
Custos de desenvolvimento		-	-	-	75.827	(5.263)	70.564
Intangível em andamento		70.054	58.777	(263)	(75.827)	-	52.741
Total do intangível		77.778	95.986	(781)	-	(24.265)	148.718
Total do intangível		27.375	41.563	-	-	(7.567)	61.371

		Consolidado					
		31/12/2019	Adição	Baixas	Transferências	Amortização	30/09/2020
Direito de Uso		8.159	40.743	(518)	-	(19.174)	29.210
Custos de desenvolvimento		-	-	-	75.827	(5.263)	70.564
Intangível em andamento		71.086	58.777	(263)	(75.697)	-	53.903
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		-	48.304	-	-	(403)	47.902
Total do intangível		79.245	147.824	(781)	130	(24.840)	201.579
Total do intangível		27.786	42.855	-	-	(7.745)	62.896

15 Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

a. Depósitos

	Controladora				Total em 30/09/2020	Total em 31/12/2019
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	5.213,114	-	-	-	5.213,114	2.094,127
Depósitos poupança	700,014	-	-	-	700,014	307,098
Depósitos a prazo	18,548	167,142	331,443	3.210,674	3.727,807	2.609,479
Total geral	5.931,676	167,142	331,443	3.210,674	9,640,935	5,010,704
				Circulante	6,430,261	2,740,515
				Não circulante	3,210,674	2,270,189

	Consolidado				Total em 30/09/2020	Total em 31/12/2019
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	5.190,155	-	-	-	5.190,155	2.088,132
Depósitos poupança	700,014	-	-	-	700,014	307,098
Depósitos a prazo	18,548	167,142	331,443	3.154,266	3.671,399	2.597,284
Total geral	5.908,717	167,142	331,443	3.154,266	9,561,568	4,992,514
				Circulante	6,407,302	2,734,520
				Não circulante	3,154,266	2,257,994

b. Recursos de aceites e emissão de títulos

	Controladora				Total em 30/09/2020	Total em 31/12/2019
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras de Crédito Imobiliário	62,702	416,332	173,148	1.103,429	1.755,611	1.734,188
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	11,186
Letras Imobiliárias Garantidas	-	-	12,989	-	12,989	12,704
Total geral	62,702	416,332	186,137	1.103,429	1,768,600	1,758,078
				Circulante	665,171	1,091,868
				Não circulante	1,103,429	666,210

	Consolidado				Total em 30/06/2020	Total em 31/12/2019
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras de Crédito Imobiliário	62,702	414,510	173,148	1.103,429	1.753,789	1.707,750
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	11,186
Letras Imobiliárias Garantidas	-	-	12,989	-	12,989	12,074
Total geral	62,702	414,510	186,137	1.103,429	1,766,778	1,731,640
				Circulante	663,349	1,065,430
				Não circulante	1,103,429	66,210

c. Despesas com operações de captação no mercado

	Controladora			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Despesas de captação				
Depósitos Interfinanceiros	(36)	(37)	(2)	(2)
Despesa com Depósitos de poupança	(2.058)	(6.399)	(1.664)	(3.710)
Depósitos à prazo	(20.737)	(74.761)	(35.020)	(91.831)
Letra Imobiliária Garantida	(65)	(284)	(186)	(550)
Letras de Crédito Imobiliário	(13.648)	(50.730)	(29.036)	(88.101)
Letras de Crédito Agronegócio	-	-	-	(114)
Total	(36.544)	(132.211)	(65.910)	(184.309)
Despesas com obrigações por operações				
Letras financeiras	-	(151)	(179)	(569)
Total	-	(151)	(179)	(569)
Total das despesas com captação no mercado	(36.544)	(132.361)	(66.088)	(184.878)

	Consolidado			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Despesas de captação				
Depósitos Interfinanceiros	(36)	(37)	(2)	(2)
Despesa com Depósitos de poupança	(2.058)	(6.399)	(1.664)	(3.711)
Depósitos à prazo	(20.737)	(74.525)	(34.927)	(91.461)
Letra Imobiliária Garantida	(65)	(284)	(186)	(549)
Debêntures	-	(4)	-	(0)
Letras de Crédito Imobiliário	(13.714)	(50.712)	(29.040)	(88.101)
Certificado de crédito imobiliário	-	-	(12)	(19)
Letras de Crédito Agronegócio	-	-	-	(114)
Total	(36.610)	(131.961)	(65.832)	(183.959)
Despesas com obrigações por operações				
Letras financeiras	-	(151)	(179)	(569)
Total	-	(151)	(179)	(569)
Total das despesas com captação no mercado	(36.610)	(132.112)	(66.010)	(184.527)

16 Obrigações por empréstimos e repasses do país - Instituições oficiais

Referem-se a operações de repasse de financiamentos de créditos imobiliários captados com a Caixa Econômica Federal.

	Controladora e Consolidado					
	30/09/2020					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30/09/2020	Total em 31/12/2019
Empréstimos e repasses	106	529	634	26.895	28.164	29.800
Total geral	106	529	634	26.895	28.164	29.800
				Circulante	1.269	1.307
				Não circulante	26.895	28.493

17 Outros passivos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Impostos devidos	17.185	17.177	21.922	18.251
Cessões a pagar e pagamentos diversos (a)	294.514	114.859	310.697	117.358
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	1.150	4.315
Dividendos / Juros sobre capital próprio a pagar	7	11.362	7	13.575
Operações de câmbio	11.153	-	11.153	15
Credores por recursos a liberar (b)	50.997	54.168	50.997	54.183
Valores a pagar a sociedades ligadas	762	8	1.091	624
Outras obrigações	20	325	2.759	4.521
Resultados de Exercícios Futuros (c)	-	5.167	38.006	5.167
Total	374.639	203.066	437.783	218.009
Circulante	374.639	203.066	437.783	218.009
Não circulante	-	-	-	-

- (a) Este saldo é representado, principalmente, por pagamentos a processar, no valor de R\$106.104 (2019: R\$60.472); provisão para credores e fornecedores diversos, no valor de R\$127.882 (2019: R\$37.725); financiamentos a liberar, no valor de R\$3.375 (2019: R\$3.752); cheque administrativo, no valor de R\$943 (2019: R\$1.379); provisões de salários, férias e demais encargos trabalhistas, no valor de R\$ 52.678 (2019: R\$11.482); e convênios, no valor de R\$3.531 (2019: R\$49).
- (b) O saldo de credores por recursos a liberar é representado por valores a liberar a clientes referentes a operações de créditos imobiliários no aguardo do registro do imóvel.
- (c) O saldo é composto por valores recebidos, ainda não reconhecidos no resultado do período, em razão do contrato de exclusividade dos produtos de seguros nos balcões do Inter firmado entre a Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros") (controlada do Inter) com a Liberty Seguros.

18 Transações com partes relacionadas

	Controlador (a)		Controladas (b)		Pessoal-chave da Administração (c)		Outras partes relacionadas (d)		Total	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Ativos										
Operações de crédito	-	-	10.069	-	-	-	97.881	50.145	107.950	50.145
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.822	-	-	-	-	-	1.822	-
Passivos										
Depósitos a vista	(2.400)	(205)	(26.389)	(6.027)	(820)	(466)	(24.119)	(3.676)	(53.727)	(10.374)
Depósitos a prazo	(10.421)	(94.529)	-	(10.360)	(34.520)	(11.356)	(145.392)	(422.383)	(190.333)	(538.628)
	Controlador (a)		Controladas (b)		Pessoal-chave da Administração (c)		Outras partes relacionadas (d)		Total	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Rendas de operações de crédito	-	-	69	-	-	-	-	-	69	-
Despesas da intermediação financeira	(2.090)	(3.564)	(1.817)	(1.087)	(1.643)	(797)	(13.021)	(10.595)	(18.570)	(16.043)
Outras despesas	-	-	-	(24)	-	-	(3.830)	-	(3.830)	(24)

- (a) quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição;
- (b) qualquer entidade sob controle da instituição;
- (c) qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal;
- (d) quaisquer membros da família imediata do pessoal-chave da administração ou empresas por estes controladas;

As captações via depósitos correspondem a CDBs, LCIs e LCAs pós-fixados. As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigente nas datas das operações com prazo médio de 6 a 61 meses e taxas médias de 97% a 102% do CDI. A partir de 01 de janeiro de 2019, conforme resolução CMN nº 4.693, o Grupo Inter pode conceder operações de crédito para a suas partes relacionadas desde que observados os seguintes limites:

- 1% do patrimônio líquido ajustado pelas receitas e despesas acumuladas para contratação com pessoa natural; e
- 5% do patrimônio líquido ajustado pelas receitas e despesas acumuladas para contratação com pessoa jurídica.

O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% do valor relativo ao patrimônio líquido ajustado pelas receitas e despesas acumuladas.

a. Remuneração dos Administradores do Banco

A remuneração dos Administradores do Grupo Inter é paga integralmente pelo Banco Inter S.A, sem o respectivo reembolso. O Grupo Inter possui plano de opção de compra de ações para os seus Administradores. Maiores informações sobre o plano estão detalhadas na nota explicativa nº 27.

A remuneração dos Administradores do Grupo Inter S.A para o período findo em 30 de setembro de 2020 está apresentado na nota explicativa nº 23 na linha de honorários da diretoria e do conselho de administração ad referendum à Assembleia Geral Ordinária.

19 Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda de contribuição social são apresentadas conforma a seguir:

	Controladora							
	3º Trimestre de 2020		30/09/2020		3º Trimestre de 2019		30/09/2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(23.603)	(23.603)	(71.007)	(71.007)	7.487	7.487	54.908	54.908
Adições (exclusões) líquidas:								
Juros sobre capital próprio	-	-	(39.951)	(39.951)	(12.812)	(12.812)	(38.438)	(38.438)
Equivalência patrimonial	(573)	(573)	(6.250)	(6.250)	(2.723)	(2.723)	(9.183)	(9.183)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida	3.980	3.980	29.669	29.669	7.507	7.507	14.003	14.003
Provisões para contingências	849	849	830	830	550	550	-	-
Hedge	4.477	4.477	21.258	21.258	6.989	6.989	174	174
Marcação a mercado de títulos	3.975	3.975	24.851	24.851	(6.955)	(6.955)	(6.955)	(6.955)
Custo de emissão de ações	(51.876)	(51.876)	(51.876)	(51.876)			(49.372)	(49.372)
Outras, líquidas	(144)	(144)	758	758	27	27	(1.653)	(1.653)
Base de cálculo (antes da compensação de prejuízo fiscal)	(62.915)	(62.915)	(91.719)	(91.719)	70	70	(36.516)	(36.516)
Dedução 30% prejuízo fiscal	-	-	-	-	3.836	3.836	-	-
Base de Cálculo	(62.915)	(62.915)	(91.719)	(91.719)	(45.466)	(45.466)	(36.516)	(36.516)
Alíquota efetiva	-	-	-	-	1.918	1.918	-	-
Alíquota adicional (10%)	-	-	-	-	1.267	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	(76)	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos	6.240	4.992	27.549	21.515	(1.190)	(715)	448	255
Despesa de imposto de renda e contribuição social	6.240	4.992	27.549	21.515	1.919	1.203	448	255
Provisão para imposto de renda	-	-	-	-	-	3.108	-	-
Provisão para contribuição social	-	-	-	-	-	1.918	-	-
Ativo fiscal diferido	-	11.232	-	49.064	-	(1.904)	-	703
Total Imposto de renda e contribuição social		11.232		49.064		3.122		703

	Consolidado							
	3º Trimestre de 2020		30/09/2020		3º Trimestre de 2019		30/09/2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Apuração Lucro Real								
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(23.775)	(23.775)	(70.986)	(70.986)	9.109	9.109	58.326	58.326
Adições (exclusões) líquidas:			-	-				
Juros sobre capital próprio	(0)	(0)	(39.951)	(39.951)	(12.812)	(12.812)	(38.438)	(38.438)
Equivalência patrimonial	(573)	(573)	(6.250)	(6.250)	(2.723)	(2.723)	(9.183)	(9.183)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida	3.980	3.980	29.669	29.669	7.507	7.507	14.003	14.003
Provisões para contingências	849	849	830	830	6.989	6.989	174	174
Hedge	4.478	4.478	21.258	21.258	(6.955)	(6.955)	(6.955)	(6.955)
Marcação a mercado de títulos	3.975	3.975	24.851	24.851	(49.372)	(49.372)	(49.372)	(49.372)
Custo de emissão de ações	(51.876)	(51.876)	(51.876)	(51.876)	-	-	-	-
Outras, líquidas	(206)	(206)	758	758	27	27	(1.653)	(1.653)
Base de cálculo	(63.149)	(63.149)	(91.698)	(91.698)	(48.230)	(48.230)	(33.098)	(33.098)
Dedução 30% prejuízo fiscal	-	-	-	-	(293)	(293)	(851)	(851)
Lucro real e base de cálculo	(63.149)	(63.149)	(91.698)	(91.698)	(48.523)	(48.523)	(33.949)	(33.949)
Apuração Lucro Presumido								
Receita de serviços	31.446	31.446	58.850	58.850	5.259	5.259	14.661	14.661
Lucro presumido (32%)	10.063	10.063	18.832	18.832	1.655	1.655	4.692	4.692
Outras receitas	(595)	(595)	186	186	13	13	154	154
Base de cálculo	9.468	9.468	19.018	19.018	1.668	1.668	4.846	4.846
Alíquota efetiva	(1.515)	(903)	(2.856)	(1.715)	1.458	1.557	(1.127)	(843)
Alíquota adicional (10%)	(1.085)	(22)	(1.902)	(22)	979	-	(717)	-
Incentivos fiscais / Deduções legais	(1)	-	-	-	(84)	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos	6.225	4.986	27.549	21.515	(1.357)	(690)	255	145
Despesa de imposto de renda e contribuição social	3.624	4.061	22.791	19.778	996	867	(1.589)	(698)
Provisão para imposto de renda		(2.602)		(4.758)		2.353		(1.844)
Provisão para contribuição social		(925)		(1.737)		1.556		(843)
Ativo fiscal diferido		11.211		49.064		(2.046)		400
Total Imposto de renda e contribuição social		7.685		42.570		1.863		(2.287)

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 15 de abril de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a proposta da Diretoria do aumento de capital em R\$627 mediante a emissão de até 123.123 novas ações preferenciais para fazer frente às opções de compra de ações exercidas pelos beneficiários dos Planos, não se aplicando o direito de preferência dos atuais acionistas para subscrição de novas ações, conforme previsto no §3º do art. 171 da Lei 6.404/1976.

Em 29 de julho de 2019, houve aumento de capital no âmbito da oferta pública primária, com esforços restritos de colocação, (a) de certificados de depósitos de ações, representativos cada um de 1 (uma) ação ordinária e 2 (duas) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Units" e "Oferta Institucional", respectivamente); e (b) exclusivamente aos acionistas do Inter que detinham, em 18 de julho de 2019, units, ações ordinárias e/ou ações preferenciais de emissão do Inter ("Acionistas"), de forma a assegurar, a tais Acionistas, o direito de prioridade, de ações ordinárias ("Ações Ordinárias") e ações preferenciais ("Ações Preferenciais" e, em conjunto com as Ações Ordinárias, "Ações") de emissão do Inter, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Oferta Prioritária" e, em conjunto com a Oferta Institucional, "Oferta"), nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476").

O capital social do Inter passou de R\$866.364 para R\$2.114.052, um aumento, portanto, no montante de R\$1.247.688, mediante a emissão, em decorrência da Oferta, de 62.400.000 ações

preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, e de 31.200.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 27 de setembro de 2019, foi aprovada pelo Conselho de Administração a reforma do estatuto social do Inter para a ratificação e atualização do valor do capital social do Inter, conforme aumento de capital deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de julho de 2019, dentro do limite do capital autorizado e o número final de ações de emissão do Banco efetivamente emitidas, subscritas e integralizadas, tendo em vista a conclusão do novo período de conversão de ações de emissão do Banco Inter de uma espécie em outra, conforme previsto no programa de emissão de certificados de depósitos ações do Banco, para a formação de units (“Units” e “Programa de Units”, respectivamente), de modo que o capital social do Banco Inter passou a ser representado por 702.805.002 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 364.451.252 ações ordinárias e 338.353.750 ações preferenciais.

Em 30 de outubro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a proposta da Diretoria do aumento de capital em R\$1.954 mediante a emissão de 1.585.688 novas ações preferenciais e 792.844 ações ordinárias para fazer frente às opções de compra de ações exercidas pelos beneficiários dos Planos II, Planos III e Planos IV não se aplicando o direito de preferência dos atuais acionistas para subscrição de novas ações, conforme previsto no §3º do art. 171 da Lei 6.404/1976.

Em 05 de março de 2020, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$1.409, mediante a emissão de 1.179.664 ações preferenciais e 589.832 ações ordinárias, para fazer frente às opções de compra exercidas pelos beneficiários dos Planos de Opções.

Em 29 de junho de 2020, o Conselho de Administração aprovou o aumento de seu capital social, dentro dos limites de capital autorizado do Inter, nos termos do art. 6º de seu Estatuto Social, mediante subscrição particular, no valor total de R\$13.827, mediante a emissão de 1.502.715 novas ações, sendo 779.201 ações ordinárias e 723.514 ações preferenciais.

Em 03 de setembro de 2020, houve um aumento de capital, R\$1.166.249 no âmbito de oferta pública de distribuição primária, com esforços restritos de colocação, (a) de certificados de depósitos de ações, representativos cada um de 1 (uma) ação ordinária e 2 (duas) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Units” e “Oferta Institucional”, respectivamente); e (b) exclusivamente aos acionistas do Inter que detiverem, na data de corte que vier a ser estabelecida nos documentos da Oferta (conforme definido abaixo), units, ações ordinárias e/ou ações preferenciais de emissão do Inter, conforme verificado nas posições em custódia na central depositária e no escriturador do Banco (“Acionistas”), de forma a assegurar, a tais acionistas, o direito de prioridade, de ações ordinárias (“Ações Ordinárias”) e ações preferenciais (“Ações Preferenciais”) e, em conjunto com as Ações Ordinárias, “Ações”) de emissão do Inter, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Oferta Prioritária” e, em conjunto com a Oferta Institucional, “Oferta”) em conformidade com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 476”), e demais normativos aplicáveis.

Em 30 de setembro de 2020 o capital social é R\$ 3.221.258, totalmente subscrito e integralizado, composto por 760.439.345 ações nominativas, sendo 382.116.929 ordinárias e 378.322.416 preferenciais, todas sem valor nominal.

b. Reserva legal

É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

c. Reserva de lucros

Nos exercícios anteriores, após a constituição da Reserva Legal, a Administração do Grupo Inter optou por destinar o saldo remanescente de lucros para constituição de Reserva de Lucros.

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Inter adota uma política de remuneração do capital distribuindo juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social e art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

As destinações dos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019, estão apresentadas a seguir:

Destinação do Resultado	30/09/2020	30/09/2019
Lucro (Prejuízo) Líquido	(21.943)	55.611
Reserva Legal	-	(2.781)
JSCP pagos e/ou dividendos provisionados	(39.950)	(38.438)
Constituição/ reversão de reserva estatutária	61.893	(14.392)

Em 26 de março de 2020 foi aprovado pelo Conselho de Administração a proposta da Diretoria para a declaração e o pagamento de JSCP no valor bruto de R\$16.266.

Em 25 de junho de 2020 foi aprovado pelo Conselho de Administração a proposta da Diretoria para a declaração e o pagamento de JSCP no valor bruto de R\$16.266. Em 21 de julho de 2020 o Conselho de Administração rerratificou o pagamento de JSCP de 25 de junho de 2020 e propôs e aprovou JSCP adicional de R\$7.418 com efeito retroativo a 30 de junho de 2020, totalizando no período o montante 39.950.

	30/09/2020		30/09/2019	
	Valor provisionado	Valor por ação	Valor provisionado	Valor por ação
Juros sobre capital próprio pago no período	37.868	0,05	32.200	0,32
Dividendos provisionados	(2.083)	(0,00)	38.438	0,38
Imposto Juros sobre capital próprio à pagar	(2.440)	(0,00)	(1.460)	-
Juros sobre capital próprio líquido à pagar	39.951	0,06	36.978	0,36

e. Ações em tesouraria

No dia 12 de março de 2020, o Conselho de Administração aprovou programa de aquisição de ações de emissão do Inter, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado, ou, ainda, destinação aos Planos de Opções de Compra de Ações e/ou Units do Inter. Em virtude da aprovação deste programa, no primeiro semestre de 2020 foram recompradas 1.335.100 Units, compostas por 1.335.100 ações ordinárias e 2.670.200 ações preferenciais, perfazendo o montante de R\$35.588 de ações em tesouraria em 30 de setembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2019 o Inter não possuía ações em tesouraria.

f. Outros resultados abrangentes

O saldo dos outros resultados abrangentes do Inter é de R\$ (3.020) (31 de dezembro de 2019: R\$28). O valor corresponde à variação a valor de mercado dos títulos públicos federais disponíveis para venda.

g. Resultado por ação

	Controladora			
	Resultado básico		Resultado diluído	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Ações em circulação	756.434.045	101.534.167	756.434.045	101.534.167
Efeito da média do período das ações em circulação	(22.472.300)	(700.661)	(22.472.300)	(700.661)
Efeitos das ações em tesouraria	(4.005.300)	-	(4.005.300)	-
Efeito dos planos de ações ao serem exercidas	-	-	1.554.670	1.915.074
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	729.956.445	100.833.506	731.511.115	102.748.580

	Controladora			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Lucro (Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	(12.371)	(21.943)	10.609	55.611
Número médio de ações (a)	729.956.445	729.956.445	102.748.580	102.748.580
Resultado por ação básico (R\$)	(0,01695)	(0,03006)	0,01619	0,07787
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,01691)	(0,03000)	0,01615	0,07767

- (a) Em 30 de setembro de 2019, a média ponderada de ações em circulação era de 100.833.506, no entanto para atendimento do CPC 41 os cálculos da referida data-base foram ajustado considerando a média ponderada da ações em 30 de setembro de 2020.

h. Participação de acionistas não controladores

O Grupo Inter adquiriu participações em fundos de investimentos, retendo substancialmente os seus riscos e benefícios econômicos, em decorrência disto, os referidos fundos foram consolidados nas informações financeiras de 30 de setembro de 2020, apresentando um acréscimo das participações de acionistas não controladores no Inter de R\$ 46.026 R\$ totalizando 58.330(2019: R\$4.177).

21 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

a. Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente pelo Grupo Inter, uma vez que se referem a ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle do Inter.

b. Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O Grupo Inter é parte em processos judiciais de naturezas trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões para contingências são estimadas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. Há provisão para contingências relativas a diversas ações cíveis, trabalhistas e fiscais no valor de R\$19.390 (31 de dezembro 2019: R\$18.516). Vide movimentação dos saldos no item "b.1".

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ou a sua prescrição.

b.1 Movimentação das provisões e classificação por natureza

Natureza	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.678	13.881	957	18.516
Constituições/atualizações	1.545	8.521	44	10.110
Pagamentos/reversões	(1.476)	(7.760)	-	(9.236)
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.747	14.642	1.001	19.390
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.945	14.225	916	19.086
Constituições/atualizações	1.358	4.915	26	6.299
Pagamentos/reversões	(1.540)	(4.559)	-	(6.099)
Saldo em 30 de setembro de 2019	3.763	14.581	942	19.286

c. Passivos contingentes com perdas possíveis

c.1 Passivos contingentes fiscais classificados como perdas possíveis

Imposto de renda e contribuição social

- (i) Compreende o provisionamento dos efeitos do questionamento judicial da extinção da correção monetária de balanço, em conformidade com a Lei nº 9.249/95, advindo do aproveitamento (dedução) integral do saldo devedor de correção monetária no exercício de 1996 na apuração do IRPJ e da CSLL, no montante de R\$972, cujo depósito judicial no mesmo montante está registrado no ativo realizável a longo prazo.
- (ii) Em 30 de agosto de 2013, foi lavrado auto de infração para constituir créditos tributários a título de IRPJ e CSLL, relativos aos anos-calendário de 2008 a 2009, acrescidos de multa de ofício (qualificada) de 150% e dos juros de mora, bem como para aplicar multa isolada de 50% sobre valores de estimativas de IRPJ e de CSLL. Seguem valores atualizados em setembro de 2020:

30/09/2020				31/12/2019			
Principal	Multa	Juros	Total	Principal	Multa	Juros	Total
10.300	19.892	22.940	53.132	10.300	19.892	22.939	53.131

Os autos de infração têm por objetivo glosa de despesas incorridas com prestação de serviços. Tendo em vista a situação fática em discussão e os argumentos de defesa do Inter, avaliamos a expectativa de desfecho como possível, mas com menor probabilidade de perda

COFINS

Nota	30/09/2020				31/12/2019			
	Principal	Multa	Juros	Total	Principal	Multa	Juros	Total
(i)	1.254	251	2.548	4.053	1.254	251	2.516	4.021
(ii)	3.496	699	4.662	8.857	3.496	699	4.576	8.771
(iii)	10.027	14.815	-	24.842	10.027	-	14.563	24.590
(iv)	11.212	8.409	13.711	33.332	11.212	8.409	13.228	32.849
(v)	1.367	273	777	2.417	1.367	273	743	2.384
(vi)	-	688	156	845	-	688	139	827
(vii)	8.804	6.603	6.946	22.353	8.804	6.603	6.567	21.975
(viii)	9.310	6.982	5.721	22.013	9.310	6.982	5.320	21.612

O Inter possui decisão do Supremo Tribunal Federal, datada de 19 de dezembro de 2005, garantindo o direito de recolhimento da COFINS com base na receita de prestação de serviços. Durante o período de 1999 a 2006, o Inter efetuou depósito judicial e/ou realizou o pagamento da obrigação. Em 2006, o Banco Inter, mediante decisão favorável do Supremo Tribunal Federal e concordância expressa da Receita Federal, realizou o levantamento do depósito judicial. Ademais, a habilitação dos créditos sobre o recolhimento dos impostos foi homologada sem questionamento pela Receita Federal do Brasil, em 11 de maio de 2006.

- (i) Em 2 de julho de 2010, a Receita Federal do Brasil, contrariando decisão do Supremo Tribunal Federal, transitada em julgado, conforme especificado no item (i) acima, abriu processo administrativo cobrando os valores dos depósitos judiciais referentes à COFINS levantados pelo Inter nos autos do Mandado de Segurança nº 1999.38.00.016025, sendo os valores atualizados para setembro de 2020, conforme tabela acima.

Em 5 de outubro de 2010, foi deferida liminar determinando o processamento da defesa apresentada nos autos do Processo Administrativo, com recurso hierárquico, com suspensão da exigibilidade do crédito tributário.

- (ii) Em 14 de julho de 2010, a Receita Federal do Brasil abriu processo administrativo cobrando os valores dos pedidos de restituição/compensação pagos a maior a título de COFINS levantados pelo Inter nos autos do Mandado de Segurança nº 1999.38.00.016025, sendo os valores atualizados para setembro de 2020, conforme tabela acima.

Após protocolo de Manifesto de Inconformidade, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais determinou o sobrestamento do processo administrativo até o julgamento do Supremo Tribunal Federal.

- (iii) Em 11 de novembro de 2010, foram lavrados autos para constituir créditos tributários a título de PIS e COFINS, acrescidos de multa de ofício de 75% e dos juros de mora no período de março de 2006 a dezembro de 2008. Os recolhimentos das contribuições em questão foram considerados insuficientes. Sendo os valores atualizados para setembro de 2020, conforme tabela acima.

Após protocolo de Manifesto de Inconformidade, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais determinou o sobrestamento do processo administrativo até o julgamento do Supremo Tribunal Federal.

- (iv) Em 15 de dezembro de 2014, foi lavrado auto de infração para constituir crédito tributário a título de COFINS, relativo ao período de janeiro de 2010 a dezembro de 2011, acrescidos de multa de ofício de 75% e dos juros de mora. Sendo os valores atualizados para setembro de 2020, conforme tabela acima.

O auto de infração foi lavrado sob o fundamento de que o Inter teria efetuado recolhimentos insuficientes da contribuição em questão. Tendo em vista os argumentos de defesa do Inter, avaliamos a expectativa de desfecho como possível, mas com menor probabilidade de perda.

- (v) Em 9 de outubro de 2015, o foi intimado acerca do despacho decisório que indeferiu o direito creditório de compensar débitos com créditos decorrentes de pagamentos considerados indevidos pelo Inter, efetuados a título de COFINS (meses de janeiro e fevereiro de 2014).

Em 3 de novembro de 2015, foi protocolada a manifestação de inconformidade, para a qual aguarda-se manifestação. Sendo os valores atualizados para setembro de 2020, conforme tabela acima.

- (vi) Em 24 de janeiro de 2017, o Inter foi autuado sobre o auto de infração lavrado para constituir crédito tributário a título de multa isolada de 50% sobre o valor do débito cuja compensação não foi homologada nos autos do processo administrativo nº 10680.723654/2015-41. Sendo os valores atualizados para setembro de 2020, conforme tabela acima.

- (vii) Em 05 de abril de 2017, o Inter foi autuado sobre o auto de infração lavrado para constituir crédito tributário a título de COFINS, acrescido da multa de ofício de 75% e dos juros de mora, sob o fundamento de que o Inter, no ano-calendário de 2013, teria efetuado recolhimentos insuficientes da contribuição em questão em virtude da não inclusão das “receitas financeiras” na base de cálculo. Sendo os valores atualizados para setembro de 2020, conforme tabela cima.

Sendo os valores atualizados para setembro de 2020, conforme tabela acima. Em 26/03/2019, o recurso voluntário foi distribuído para a 1ª Turma Ordinária da 2ª Câmara da 3ª Seção de Julgamentos do CARF. Aguarda-se inclusão do recurso na pauta de julgamentos do CARF.

- (viii) Em 31 de outubro de 2018, o Inter foi autuado sobre o auto de infração lavrado para constituir crédito tributário a título de COFINS, acrescido da multa de ofício de 75% e dos juros de mora, sob o fundamento de que o Inter, no ano-calendário de 2014, teria efetuado recolhimentos insuficientes da contribuição em questão em virtude da não inclusão das “receitas financeiras” na base de cálculo. Sendo os valores atualizados para setembro de 2020, conforme tabela cima.

Aguarda-se o julgamento de impugnação apresentada pelo Inter.

22 Rendas de prestação de serviço

	Controladora			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Rendas de Tarifas Bancárias	9.433	23.459	6.122	16.210
Rendas de intercâmbio	35.654	81.375	16.157	38.203
Outros serviços	1.092	2.506	1.165	2.645
Taxas de gestão e estruturação	487	1.698	635	1.852
Taxas de cadastro crédito imobiliário	1.338	1.852	508	1.796
Taxas de cadastro empréstimos PJ	1.024	1.938	605	2.652
Outras rendas de prestação de serviço	20	40	4	7
Total	49.048	112.868	25.196	63.365

	Consolidado			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Rendas de Tarifas Bancárias	9.434	23.459	6.122	16.210
Rendas de intercâmbio	35.655	81.375	16.157	38.203
Outros serviços	19.832	28.528	1.179	2.677
Taxas de gestão e estruturação	488	1.698	635	1.852
Taxas de cadastro crédito imobiliário	1.338	1.852	508	1.796
Taxas de cadastro empréstimos PJ	1.024	1.938	605	2.652
Outras rendas de prestação de serviço	21	40	3	7
Corretagem de seguros	9.136	22.239	3.840	13.042
Rendas de comissões e colocação de títulos	4.858	10.125	3.021	6.982
Rendas de corretagens e operações em bolsa	1.605	3.865	203	350
Administração de fundos	3.561	10.546	219	519
Total	86.952	185.665	32.492	84.290

Rendas de tarifas bancárias: referem-se, substancialmente, a tarifas e taxas de serviços de compensação e tarifas interbancárias.

Rendas de Intercâmbio: A receita é vinculada ao volume de transações efetuados com cartões emitidos pelo Inter.

Outros serviços: A referida receita é composta, substancialmente, por take rate (percentual ganho sobre cada transação) por realização de venda por intermédio do nosso Marketplace.

23 Despesas de Pessoal

	Controladora			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Salários	(30.113)	(77.424)	(19.870)	(52.341)
Honorários da diretoria e do conselho de administração	(3.645)	(13.340)	(2.998)	(8.674)
Encargos sociais e previdenciários	(9.088)	(25.498)	(7.993)	(20.679)
Participação nos lucros	-	(2.221)	-	(6.060)
Despesas de férias e 13º salário	(5.923)	(15.073)	(4.292)	(10.029)
Benefícios	(7.323)	(21.058)	(5.816)	(15.469)
Outros	(390)	(1.222)	(518)	(929)
Total	(56.483)	(155.836)	(41.487)	(114.181)

	Consolidado			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Salários	(31.750)	(82.312)	(20.708)	(54.376)
Honorários da diretoria e do conselho de administração	(4.093)	(14.965)	(3.295)	(9.412)
Encargos sociais e previdenciários	(9.791)	(27.623)	(8.299)	(21.478)
Participação nos lucros	(121)	(2.569)	(90)	(6.333)
Despesas de férias e 13º salário	(6.324)	(16.085)	(4.426)	(10.400)
Benefícios	(7.711)	(22.177)	(6.030)	(16.023)
Outros	(420)	(1.315)	(545)	(1.006)
Total	(60.210)	(167.046)	(43.393)	(119.029)

24 Outras despesas administrativas

	Controladora			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Prestação de serviços	(6.859)	(16.081)	(2.929)	(7.201)
Processamento de dados	(49.316)	(124.260)	(29.991)	(73.797)
Aluguel	(4.357)	(10.118)	(2.501)	(6.595)
Comunicação	(22.898)	(59.542)	(11.421)	(33.023)
Despesas bancárias	(26.655)	(58.403)	(13.134)	(32.210)
Serviços técnicos especializados	(5.560)	(15.879)	(4.416)	(14.744)
Propaganda e publicidade	(13.897)	(39.435)	(10.282)	(27.625)
Manutenção e conservação de bens	(870)	(2.425)	(1.115)	(2.733)
Despesas cartoriais e judiciais	(1.318)	(3.287)	(506)	(1.555)
Amortização e depreciação	(11.512)	(26.774)	(3.991)	(9.105)
Outros	(3.943)	(13.350)	(3.400)	(9.251)
Total	(147.186)	(369.555)	(83.686)	(217.840)

	Consolidado			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Prestação de serviços	(6.943)	(16.238)	(2.988)	(7.395)
Processamento de dados	(51.127)	(128.027)	(30.206)	(75.152)
Aluguel	(4.443)	(10.458)	(2.546)	(6.680)
Comunicação	(22.950)	(59.681)	(11.456)	(33.153)
Despesas bancárias	(34.926)	(74.278)	(14.076)	(34.075)
Serviços técnicos especializados	(5.669)	(16.286)	(4.480)	(14.953)
Propaganda e publicidade	(13.906)	(39.508)	(10.290)	(27.691)
Manutenção e conservação de bens	(877)	(2.470)	(1.126)	(2.762)
Despesas cartoriais e judiciais	(1.323)	(3.295)	(508)	(1.560)
Amortização e depreciação	(11.610)	(27.128)	(4.049)	(9.258)
Outros	(5.062)	(15.330)	(3.762)	(9.614)
Total	(158.835)	(392.698)	(85.488)	(222.293)

25 Outras receitas operacionais

	Controladora			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Recuperação de encargos e despesas	260	1.270	480	1.856
Tarifas de avaliações	480	2.307	1.709	4.841
Receita de portabilidade	566	1.009	387	590
Rendas de títulos e créditos a receber	180	747	299	1.077
Receitas de performance	16.554	58.322	7.584	13.976
Receitas de variação cambial	4.378	11.458	2.250	3.891
Outras receitas operacionais	4.614	11.188	723	9.482
Total	27.032	86.302	13.433	35.714

	Consolidado			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Recuperação de encargos e despesas	260	1.270	480	1.856
Tarifas de avaliações	480	2.307	1.709	4.841
Receita de portabilidade	566	1.009	387	590
Rendas de títulos e créditos a receber	180	747	299	1.077
Receitas de performance	16.554	58.322	7.584	13.976
Receitas de variação cambial	4.378	11.458	2.250	3.891
Outras receitas operacionais	10.729	20.972	2.357	11.358
Total	33.147	96.085	15.067	37.589

Receitas de performance: é o resultado da parceria firmada entre o Banco Inter e a Mastercard, que oferece bônus de desempenho ao Banco Inter à medida que o volume de emissão de cartões aumentam.

26 Outras despesas operacionais

	Controladora			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Descontos concedidos	(2.703)	(4.232)	(523)	(5.361)
Despesas com portabilidade	(1.326)	(1.417)	(569)	(1.408)
Despesa tarifa de saque cartão	(11.071)	(26.464)	(4.967)	(17.984)
Despesas com cartões	(2.964)	(10.532)	(243)	(744)
Despesas com variação cambial	(6.026)	(16.793)	(1.113)	(4.093)
Chargeback cartão	(58)	(1.081)	(1.144)	(2.368)
Remuneração vendas de imóveis a repassar	(152)	(1.030)	(762)	(1.390)
Reembolso/devolução de valores	(4.182)	(10.443)	(2.998)	(11.606)
Outras	(1.307)	(3.391)	(254)	(3.080)
Total	(29.788)	(75.380)	(12.573)	(48.035)

	Consolidado			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Descontos concedidos	(2.703)	(4.232)	(522)	(5.361)
Despesas com portabilidade	(1.327)	(1.417)	(569)	(1.408)
Despesa tarifa de saque cartão	(11.071)	(26.464)	(4.971)	(17.988)
Despesas com cartões	(2.981)	(10.549)	(242)	(744)
Despesas com variação cambial	(6.026)	(16.793)	(1.113)	(4.093)
Chargeback cartão	(58)	(1.081)	(1.144)	(2.368)
Remuneração vendas de imóveis a repassar	(152)	(1.030)	(762)	(1.390)
Reembolso/devolução de valores	(4.182)	(10.443)	(2.998)	(11.606)
Despesas de cashback	(18.316)	(21.936)	-	-
Outras	(1.830)	(5.416)	(296)	(3.128)
Total	(48.645)	(99.361)	(12.618)	(48.087)

27 Outras receitas e despesas

	Controladora			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Ganhos (Perdas) na alienação de valores e bens	2.801	3.070	94	(544)
Outros ganhos (perdas) de capital	10.950	19.407	-	40.328
Provisão para contingências	(4.149)	(8.397)	(2.971)	(6.297)
Outras despesas	(166)	(465)	21	280
Total	9.436	13.615	(2.856)	33.766

	Consolidado			
	3º Trimestre de 2020	30/09/2020	3º Trimestre de 2019	30/09/2019
Ganhos (Perdas) na alienação de valores e bens	2.801	3.070	94	(544)
Outros ganhos (perdas) de capital	10.588	17.464	-	40.328
Provisão para contingências	(4.149)	(8.397)	(2.971)	(6.298)
Outras despesas	(165)	(478)	21	245
Total	9.074	11.658	(2.856)	33.730

Outros ganhos (perdas) de capital: é composto, substancialmente, por valores referente a parcela variável da venda de 40% da controlada Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. ("Inter Seguros"), para a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz") que é reconhecida de acordo com o EBITDA da Interseguros. Vide nota 13d.

28 Pagamento baseado em ações

Ao longo dos anos, foram realizados no Inter planos de outorga de opções de compra de ações ao pessoal chave da Administração.

O Plano de Opção de Compra de Ações, instituído nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/1976, é uma iniciativa do Conselho de Administração do Grupo Inter, por meio do qual foram outorgadas, aos administradores, aos executivos e aos colaboradores do Grupo Inter, opções para aquisição de Ações do Inter, com vista a incentivar o desempenho e favorecer a retenção de administradores, executivos e colaboradores do Grupo Inter, na medida em que sua participação no capital social do Inter permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações, formando assim, com os acionistas, uma comunhão de interesses.

Dos planos atualmente vigentes, o primeiro iniciou-se no ano de 2012 e encerrará em 2021. Para as tranches de 2013 e 2014 (Plano 2), que se encerrarão nos anos de 2020 e 2021, respectivamente, os colaboradores elegidos terão o direito de exercer a opção de adquirir 3.440.520 ações preferenciais, pelo valor unitário de R\$3,69.

Para as tranches de 2013 e 2014, caso o colaborador não exerça a opção, ou seja, desligado do Inter, ele perderá o direito. Uma vez exercidas as opções, o outorgado não poderá vender, transferir ou alienar tais ações, bem como aquelas que venham a ser por ele adquiridas em virtude de bonificações, desdobramentos, subscrição ou qualquer outra forma de aquisição, desde que tais direitos tenham decorrido para o adquirente das ações objeto do Plano, pelo período mínimo de cinco anos contados da data do recebimento da primeira oferta de ações a ele oferecidas pelo Inter.

Em 2016, foi lançado um novo Plano de Opção de Compra de Ações (Plano 3), que entrou em vigor em 2017 e se encerrará em 2021, no qual o Banco Inter poderá aumentar o Capital Social em até mais 3.384.000 ações preferenciais nominativas, segregadas em cinco tranches, observadas as regras do regulamento aprovado pelo Conselho de Administração. As opções que tornarem-se exercíveis terão o valor unitário de R\$4,62, podendo ser exercidas pelo participante em até três anos do decurso do último período de carência.

Em 6 de fevereiro de 2018, foi aprovado pelo Conselho de Administração do Inter. O Plano 4 de Opção de Compra. Estas opções poderão ser exercidas dentro do período de 3 (três) anos, contados dos respectivos períodos de carência, e após o que serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

O preço de exercício das opções outorgadas nos planos é equivalente ao valor patrimonial por ação no fechamento do ano anterior à outorga.

As regras para exercício e extinção das opções fazem parte do regulamento do plano e estão arquivadas na sede do Grupo Inter.

As principais características dos Planos estão descritas abaixo:

Plano	Aprovação	Opções	Vesting	Preço Médio de Exercício	Participantes	Prazo Final de Exercício
2	24/02/2012	1.699.470	Até 5 anos	R\$3,69	Diretores, gestores e colaboradores chave	31/12/2019 31/12/2020 31/12/2021
3	30/09/2016	588.000	Até 5 anos	R\$4,62	Diretores, gestores e colaboradores chave	31/12/2023
4	15/02/2018	1.675.488	Até 5 anos	R\$4,50	Diretores, gestores e colaboradores chave	15/02/2025

As movimentações das opções de cada plano para o período findo em 30 de setembro de 2020, e informações complementares são demonstradas abaixo:

Movimentações 30/09/2020 (Ações)

Plano	Quantidade Colaboradores	Saldo Inicial	Concedidas	Prescritas/Canceladas	Exercidas	Saldo Final
2	1	23.947			23.947	-
3	16	491.100	-	5.100	18.000	468.000
4	33	1.259.293	160.000	46.529	252.969	1.119.795
Total		1.750.393	160.000	51.629	270.969	1.587.795
Preço Médio Pond. das Ações		R\$ 5,21	R\$ 4,74	R\$ 4,73	R\$ 4,78	R\$ 4,65

Movimentações 31/12/2019 (Ações)

Plano	Qtd. Colaboradores	Saldo Inicial	Concedidas	Prescritas/Canceladas	Exercidas	Saldo Final
2	12	240.288	-	15.480	200.861	23.947
3	18	540.900	-	7.600	42.200	491.100
4	25	1.641.248	50.000	21.600	410.355	1.259.293
Total		2.422.436	50.000	44.680	653.416	1.774.340
Preço Médio Pond. das Ações		R\$ 4,61	4,92	R\$ 4,34	R\$ 4,68	R\$ 5,21

Outras Informações

Plano	Núm. de Ações Exercíveis	Custo do Prêmio no trimestre	Custo de Prêmio a Ser Reconhecido	Período Remanescente do Custo de Remuneração (em anos)	Vida Contratual Remanescente (em anos)
2	-	-	-	-	-
3	468.000	48	48	0,5	3,6
4	1.119.795	-	-	4	4,7

O impacto estimado é referente ao valor dos prêmios das opções outorgadas aos colaboradores nas demonstrações financeiras com base no seu valor justo. Os valores justos dos programas foram

estimados com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Programa				
	2(2013)	2(2014)	3(2016)	4(2018)	4(2020)
Preço de Exercício	3,69	3,69	4,62	5,42	32,26
Taxa Livre de Risco	11,05%	11,15%	11,68%	9,97%	9,98%
Duração do Exercício (anos)	8	8	7	7	7
Volatilidade Anualizada Esperada	35,06%	35,06%	60,33%	64,28%	64,28%
Valor Justo da Opção na Data de Outorga/Ação	0,88	0,99	1,13	0,32	0,16

O custo de prêmio referente ao plano nº 4 é de responsabilidade dos participantes, não sendo reconhecido nenhum custo por parte do Inter.

29 Gestão de Riscos

A gestão de riscos no Grupo Inter é entendida como o conjunto de atividades coordenadas para identificar, avaliar, mensurar, tratar, controlar e monitorar os riscos considerados materiais ou prioritários pelo Conselho de Administração do conglomerado, proativamente e com uma visão prospectiva, tendo por base a adequada compreensão dos tipos de risco, de suas características e interdependências, das fontes de riscos e de seu potencial impacto sobre o negócio.

A gestão de riscos no Grupo Inter é liderada, incentivada e supervisionada pelo Conselho de Administração, mas é praticada por todos os colaboradores em todos os níveis. O Conselho de Administração nomeou um diretor de riscos com suficiente qualificação e experiência, responsável por supervisionar continuamente a gestão de riscos no conglomerado.

Mais detalhes sobre a estrutura de gestão de riscos do Grupo Inter estão disponíveis no sítio eletrônico <http://ri.bancointer.com.br>, na seção Gestão de Riscos.

a. Gestão de riscos de liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

As funções de gerenciamento de risco de liquidez compreendem um conjunto de atividades funcionais que permeiam toda a “cadeia de negócio”, desenvolvimento de produtos, negociação e desembolso de operações, e o acompanhamento da efetividade dos processos e controles utilizados.

No Grupo Inter, essa gestão é também avaliada periodicamente pelo Comitê de Ativos, Passivos e Liquidez, que, além de outras funções, também tem o objetivo de organizar, avaliar e monitorar o risco de liquidez, estabelecendo processos, ferramentas e limites necessários para a geração e a análise de cenários prospectivos de liquidez e o acompanhamento dos níveis de apetite aos riscos estabelecidos pela Alta Administração, em linha com a Resolução nº CMN nº 4.557/2017.

b. Gestão de riscos de mercado

A supervisão dos riscos permite a análise de exposições diante dos limites estabelecidos e a identificação de tendências por meio da utilização de modelos específicos, bem como o controle das exigências de capital.

No Grupo Inter, a gestão do risco de mercado tem, entre outros, o objetivo de apoiar as áreas de negócios, estabelecendo processos e implementando ferramentas necessárias para avaliação e controle dos riscos relacionados, possibilitando a mensuração e o acompanhamento dos níveis de apetite a risco definidos pela Alta Administração.

b.1 Análise de sensibilidade

O Grupo Inter avalia o comportamento da carteira em cenários de estresse por meio de choques nos indexadores. Tal procedimento permite realizar inferências sobre o risco das posições quando comparados aos patamares atuais dos preços de mercado e seu comportamento histórico.

O Grupo Inter avalia o comportamento do consolidado das posições da carteira bancária e de negociação considerando carteiras sujeitas à variação de taxas de juros, cupons, moedas, ações, commodities, inclusive derivativos, em cenários de estresse através de choques nos indexadores. O objetivo é inferir o risco das posições, avaliando eventuais perdas e ganhos frente aos patamares atuais dos preços e curvas de mercado.

Os cenários de estresse são definidos a seguir:

Cenário 1: Situação de normalidade de mercado através de choques paralelos de 1 ponto base nas curvas do IGP-M, do IPCA e pré;

Cenário 2: Situação de deterioração e de evolução nas variáveis de mercado através de choques paralelos de 25 pontos base nas curvas do IGP-M, do IPCA e pré;

Cenário 3: Situação de deterioração e de evolução nas variáveis de mercado através de choques paralelos de 50 pontos base nas curvas do IGP-M, do IPCA e pré;

A tabela abaixo mostra o impacto dos cenários de estresse na carteira:

Fator de risco	IGP-M R\$ mil	IPCA R\$ mil	PRÉ R\$ mil	TR R\$ mil	Outros Fatores	Carteira Total
30/09/2020						
Valor justo em normalidade	415.828	383.225	1.799.787	(662.597)	(4.639)	1.931.604
<i>Choques por pontos base</i>						
-50 bps CENÁRIO 3	4.302	24.314	(17.262)	(10.261)	-	1.093
-25 bps CENÁRIO 2	2.132	11.982	(8.602)	(5.071)	-	441
-1 bps CENÁRIO 1	85	473	(343)	(201)	-	14
+1 bps CENÁRIO 1	(84)	(472)	343	200	-	(13)
+25 bps CENÁRIO 2	(2.094)	(11.644)	8.545	4.955	-	(237)
+50 bps CENÁRIO 3	(4.152)	(22.959)	17.033	9.799	-	(279)

Adicionalmente, é estimado o impacto nos valores de patrimônio de referência (PR), considerando-se posições da carteira bancária e de negociação, alocados em cada fator de risco. Os valores abaixo representam a oscilação do patrimônio de referência levando-se em consideração o percentil indicado em cada fator de risco, seja curva ou cotação, observado o período histórico de 1 ano e 5 anos.

Fator de risco	Percentil			
	1 - 1 ano	99 - 1 ano	1 - 5 anos	99 - 5 anos
Número índice IGP-M	(23.674)	(1.221)	(48.782)	(4.410)
Cupom de IGP-M	20.846	6.928	18.055	(23.114)
Número índice IPCA	(5.078)	(133)	(35.387)	(533)
Cupom de IPCA	44.386	7.522	37.656	(135.119)
PRÉ	(33.414)	44.828	(27.129)	364.062
Ações (Ibovespa)	3.975	(3.447)	7.982	(3.187)
Cupom de TR	(25.345)	2.278	(22.026)	96.578
USD	(3.364)	372	(5.194)	21

Abaixo estão os fatores de risco e os correspondentes valores a serem adicionados às curvas de mercado atuais, como choques paralelos, requeridos para causar redução de 5%, 10% ou 20% sobre o total do patrimônio de referência. Alguns fatores de risco não são capazes de provocar alterações destas magnitudes e, portanto, são omitidos.

FATOR DE RISCO	Variação % Do Patrimônio De Referência			
	-2,5%	-5%	-10%	-20%
Cupom de IGP-M	7,2%	19,8%	-	-
Cupom de IPCA	0,9%	1,9%	4,2%	10,5%
PRÉ	-4,9%	-12,3%	-	-
Cupom de TR	-2,2%	-4,0%	-6,7%	-10,5%

c. Gestão de riscos operacionais

Os riscos operacionais permeiam todo o Grupo Inter e estão presentes em todas as atividades e processos, pois estes são susceptíveis a falhas e erros decorrentes de processos, pessoas, sistemas e eventos externos.

Conforme definido no apetite a riscos (RAS) do Grupo Inter, declarado por seu Conselho de Administração, a Diretoria irá priorizar a implantação de tratamentos, ações de resposta e controles, para os riscos operacionais classificados (qualitativamente ou quantitativamente) como materiais ou relevantes.

E para os riscos operacionais prevalece a diretriz dada pelo Conselho de Administração de que os tratamentos e controles não devem custar mais do que os próprios riscos que controlam. Ou seja, os investimentos para a implantação, bem como as despesas de manutenção e operação dos tratamentos e controles, são compatíveis e não ultrapassam os valores de perda potencial.

Os principais controles para os riscos mais relevantes e materiais do Grupo Inter são mapeados na matriz de controles, que formaliza ainda os responsáveis pela sua execução e manutenção (os proprietários dos riscos, ou risk owners).

O nível de efetividade dos controles é testado periodicamente, e a priorização dos testes considera a maturidade dos riscos e a efetividade declarada destes controles.

Para alocação de capital para o risco operacional, o Grupo Inter adotou a metodologia do Indicador Básico de mensuração ou BIA, conforme previsto no Art. 1º da Circular Bacen nº 3.640/2013.

d. Gestão de risco de crédito

A gestão dos riscos de crédito no conglomerado prudencial do Grupo Inter tem como objetivo manter o perfil de risco e a rentabilidade da carteira de crédito enquadrados dentro dos limites definidos no apetite a riscos.

Este objetivo é suportado por alguns pilares:

Um processo estruturado para definição de grupos econômicos, em que são identificadas as relações contratuais de dependência econômica entre as pessoas físicas e jurídicas, e as estruturas de participações e controle.

Um processo estruturado de classificação de risco dos tomadores, baseado em modelos estatísticos de application (nos estágios iniciais de relacionamento com os clientes) e behaviour scoring (usado para os clientes que já têm um histórico de relacionamento com o Banco Inter), para pessoas físicas e pequenas e médias empresas. Para grandes empresas, a classificação baseia-se em projeções da situação econômica da empresa, sua capacidade de geração de caixa, suas necessidades de capital de giro e seu endividamento. São analisadas ainda as perspectivas do setor econômico em que a empresa atua.

Um processo estruturado de desenho, calibragem e implantação das políticas e guidelines de concessão de crédito e calibragem das régulas de cobrança.

As políticas definem os limites e alçadas de decisão, bem como os perfis de risco aceitos, e são desafiadas construtivamente pela área de riscos (como segunda linha de defesa) quanto a sua eficiência em atingir os objetivos estratégicos, de rentabilidade e aderência ao apetite a riscos.

Um processo estruturado de definição e aprovação de limites operacionais de concentração ou acúmulo de riscos por:

- Categorias de ativos;
- Grupos econômicos;
- Regiões geográficas;
- Indústrias ou setores de atividade econômica.

Um processo estruturado de monitoramento do perfil de risco da carteira, com uma visão prospectiva, que gera sinais de alerta antecipados (early warning system) e retroalimenta as políticas de concessão de crédito e os modelos de classificação de risco de forma tempestiva.

Um processo estruturado de avaliação das garantias, colaterais e instrumentos mitigadores. As garantias aceitas podem ser fidejussórias e reais, e são avaliadas quanto à eficácia jurídica, os custos de execução e o valor esperado de recuperação, considerando a volatilidade e liquidez do mercado.

Um processo estruturado de provisionamento para perdas de crédito baseado em modelos estatísticos com uma visão prospectiva que projetam a probabilidade de inadimplência do tomador, o valor estimado da exposição em caso de inadimplência, e a recuperação em caso de inadimplência.

Os modelos adotados na gestão de riscos de crédito atendem e estão aderentes às diretrizes e boas práticas para desenvolvimento, calibragem, implantação e uso de modelos de mensuração de riscos formalizados em normativos internos do conglomerado.

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.678/2013, as informações sobre gestão de riscos e capital encontram-se no endereço: <http://ri.bancointer.com.br>.

e. Ouvidoria

A Ouvidoria do Grupo Inter atua como canal de relacionamento entre os clientes e usuários dos produtos e serviços ofertados e no tratamento e na mediação de conflitos. A Ouvidoria tem por escopo buscar soluções ágeis e efetivas, atuando com transparência e imparcialidade e, ainda, possui o compromisso de promover melhorias nos serviços prestados. As ocorrências recebidas pela Ouvidoria são analisadas e atendidas, de modo conclusivo e formal, em até dez dias úteis, em estrita consonância com a Resolução CMN nº 4.433/2015.

f. Índice de Basileia

Em 23 de fevereiro de 2017, o Banco Central do Brasil (Bacen) divulgou a Resolução CMN nº 4.557/2017, que estabeleceu a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

A Resolução CMN nº 4.388/2014, que altera as disposições das demais resoluções relativas à gestão de riscos, incluindo a partir de janeiro de 2015, a necessidade de gerir os riscos do Conglomerado Prudencial, ou seja, das empresas que compõem o Catálogo de Documento (CADOC) 4060, e apuração dos números do Grupo Inter através deste documento.

O Grupo Inter possui mecanismos que possibilitam a identificação e a avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR). As políticas e as estratégias, bem como o plano de capital, possibilitam a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pelo Grupo Inter. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital. Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Grupo Inter.

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A metodologia de apuração do capital regulamentar, continua a ser estabelecido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar, e o escopo utilizado para consolidação e verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial formado pelo Banco Inter e pela Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e fundos de investimentos, quando aplicáveis.

DLO – Documento das margens de requerimento relativamente ao RWA

	30/09/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência (PR)	3.005.966	2.123.127
Patrimônio de Referência Nível I	3.005.966	2.123.127
Capital Principal – CP	3.005.966	2.123.127
Ativos Ponderados por Risco – RWA	8.153.969	5.388.262
RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada – RWACPAD	6.654.855	4.102.332
RWA para Risco de Mercado – RWAMPAD	397.068	565.751
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada – RWAOPAD	1.102.047	720.179
Requerimento Mínimo de Capital		
Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA	366.929	242.472
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA	489.238	323.296
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	652.318	431.061
Margem sobre os Requerimentos de Capital		
Margem Sobre o Capital Principal Requerido	2.639.038	1.880.655
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	2.516.728	1.799.832
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	36,87%	39,40%
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)	36,87%	39,40%
Índice de Basileia (PR/RWA)	36,87%	39,40%

g. Responsabilidade socioambiental

Além daquilo que a Resolução CMN nº 4.327/2014 apregoa, para o Grupo Inter responsabilidade socioambiental é quando a própria organização, clientes, usuários, fornecedores ou prestadores de serviços, de forma voluntária, adotam posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar dos seus públicos interno (funcionários, acionistas etc.) e externo (comunidade, parceiros, meio ambiente etc.). É uma prática voluntária, que envolve o benefício da coletividade e não deve ser confundida exclusivamente por ações compulsórias impostas pelo regulador.

30. Outras informações

- a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Grupo Inter, no individual e consolidado, monta em R\$38 (31 de dezembro de 2019: R\$5.318).
- b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$1.729.422 (31 de dezembro de 2019: R\$ R\$1.232.216).
- c) Seguros contratados – o Grupo Inter possui seguros de seus principais ativos em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

Nos primeiros nove meses primeiro semestre de 2020, os eventos e condições gerados pela disseminação do novo Coronavírus (COVID-19) e pelas medidas rigorosas implementadas para conter e/ou retardar a propagação do vírus, resultaram em níveis de incertezas e riscos para o Banco Inter que ainda não haviam sido enfrentados. Em função do COVID-19, uma série de decisões foram tomadas para manter a qualidade dos serviços prestados, bem como para garantir a segurança dos clientes, colaboradores e fornecedores da instituição. Os impactos econômico-financeiros foram os seguintes: efeito na marcação a mercado nos títulos mantidos para negociação de disponíveis para venda, diminuição dos recebimentos em virtude da prorrogação e/ou renegociação das parcelas

dos empréstimos e financiamentos. Esses impactos advindos da pandemia têm sido acompanhados de perto pela Administração.

31. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes.



Conselho de Administração

Rubens Menin Teixeira de Souza - Presidente

José Felipe Diniz - Conselheiro

Marcos Alberto Cabaleiro Fernandez - Conselheiro

Leonardo Guimarães Corrêa - Conselheiro

Maria Fernanda Nazareth Menin Teixeira de Souza - Conselheira

Cristiano Henrique Vieira Gomes - Conselheiro Independente

Luiz Antônio Nogueira de França - Conselheiro Independente

André Guilherme Cazzaniga Maciel - Conselheiro Independente

Presidência

João Vitor Nazareth Menin Teixeira de Souza

Vice-Presidência

Alexandre Riccio de Oliveira

Marco Túlio Guimarães

Diretoria

Ana Luiza Vieira Franco Forattini

André Jacques Luciano Uchoa Costa

Guilherme Ximenes de Almeida

Helena Lopes Caldeira

Lucas de Souza Bernardes

Priscila Salles Vianna de Paula

Ray Tarick Pereira Chalub

Sebastião Luiz da Silva

Contador Responsável

Sicomar Benigno de Araújo Soares - CRC-MG 67.120-O-3